ANO IV
N.º 805
TERÇA-FEIRA
12 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



NO BAILE DO CASTELO — *A sra. Darcy Vargas e a sra. Francisco Rosemburgo. No meio, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. (Ver na pág. 12 desta edição as fotos exclusivas de Rapho, para a TRIBUNA DA IMPRENSA). Este é um dos flagrantes da festa que cobriu de ridículo o Brasil, em Paris, e constituiu uma afronta aos costumes e à dignidade da família brasileira*

Os ferroviários ameaçam voltar à greve

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Agitadores percorrem as ruas, exigindo carne a preços baixos — Em São Jerônimo a Polícia foi atacada a porrete — Alarga-se a infiltração vermelha

PORTO ALEGRE (Serviço da "Asapress" e correspondentes especiais da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Brigada Militar de S. Jerônimo, armada de fuzis, travou um duelo de coronhadas contra pedaços de paus, num conflito provocado por elementos agitadores. Houve tiros, tendo saído feridas várias pessoas, inclusive o subdelegado. Uma delas, o civil Manoel João Silveira, acha-se em estado grave, com balas no pulmão.

Entre os feridos, figuram ainda os seguintes nomes: Antonio Rodrigues Rocha, João Aurellano Silva, Enio Pacheco Ferreira, Hipolito Rodrigues de Abreu, José Silva Passos, Tendoso Gentil Pacheco, Pedro Pires Sales, Guilherme Silveira, Diveraino de Oliveira Nunes, Eloy Figueiredo, João Antonio Goulart e Henrique Silva Cavaleiro.

Procópio Fasinha, líder comunista que exerce suas atividades naquela zona mineira (Arroio dos Ratos), tambem participou do conflito. Apesar de ferido, conseguiu fugir.

TUMULTUANDO

O conflito começou durante uma sessão da diretoria do Sindicato dos Mineiros. Sabedora de que elementos comunistas, não sindicalizados, pretendiam tumultuar a sessão, os diretores do Sindicato pediram à polícia que guarnecesse a sede. Apesar disso, o recinto foi invadido por um grupo de agitadores, que incitou os mineiros à greve.

A diretoria tentou expulsar os agitadores, estabelecendo-se forte discussão. A polícia interveio, e o delegado fêz quatro disparos, depois que os agitadores, armados de porretes, o golpearam pelas costas, jogando-o ao chão.

GREVE GERAL

Na cidade de Rio Grande, o maior foco comunista gaúcho, explodiu uma greve geral, paralisando os serviços públicos, os transportes, o comércio e a indústria.

Os grevistas, liderados por comunistas, percorrem as ruas, exigindo a carne (que desapareceu dos açougues) e a baixa dos gêneros de primeira necessidade.

Fôrças do Exército e da Brigada Militar policiam a cidade.

DEMISSÕES PROVOCAM AMEAÇAS

A demissão de 40 ferroviários que chefiaram a greve de Santa Maria provocou novo movimento de intranquilidade nessa cidade. Os trabalhadores da Viação Férrea Riograndense ameaçam desfechar nova greve

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



À esquerda, Walton Avancini, cercado por dois investigadores e um guarda judiciário, momentos antes de fazer a sensacional acusação ao tenente Bandeira. Parecia dominado pelo mêdo. À direita, Franco Bandeira, com sua característica impassividade, não se alterou ante a acusação. Apenas balançou ligeiramente a cabeça, como a desmentir. Para muitos, sua situação piorou. Outros não acreditam no que declarou Avancini

AVANCINI: "FOI BANDEIRA QUEM MATOU!"

"Houve uma discussão rápida e o tenente, abrindo a porta do carro, desfechou três tiros no bancário" — O oficial não se alterou ao ouvir a acusação

"EU vi quem foi o assassino de Afrânio Arsênio de Lemos. Foi o tenente Bandeira" — disse ontem Walton Avancini, respondendo ao juiz substituto da 1.ª Vara Criminal, logo após ser devidamente qualificado e ouvir a advertência legal sôbre as consequências de um falso testemunho.

A afirmação de Avancini não teve o mérito de fazer o tenente Bandeira sair de sua calma. Continuou como sempre tem estado, mais calmo ainda do que ao ouvir, há dias, o depoimento de Marina. Nem sequer franziu a testa, cacoete que lhe é comum. Apenas, numa como que muda desaprovação à palavra da ex-testemunha secreta, Bandeira balançou levemente a cabeça.

BEM GUARDADO

O oposto de Bandeira era Avancini. Escoltado por dois investigadores — por causa do atentado que teria sofrido na madrugada de ontem — e em companhia de seu advogado, parecia não se sentir garantido, mesmo com a presença do juiz e dos muitos policiais presentes à audiência.

O seu olhar era de medo. As mãos tremiam-lhe um pouco. Apenas uma vez encarou o homem que acusava. Nem sempre respondia de pronto às perguntas. Em algumas vêzes pensava quase cinco minutos. Em outras, porém, discorria como se fizesse um discurso: assim foi

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

JÁ ADVERTIDOS MAIS DE MIL CONSUMIDORES

A COMISSÃO de Racionamento já puniu 1.180 consumidores, industriais e comerciantes. Por enquanto, apenas advertência. Todos estarão sujeitos, porém, ao corte da energia, por 8 dias, na próxima infração.

Dentro de poucos dias, a Comissão se pronunciará sôbre o novo critério de racionamento.

HEVEABRÁS, rótulo de um bom negócio

Fabricantes de artefatos não querem empatar dinheiro em plantação de seringais – Preferem importar a matéria-prima

DIVULGA-SE agora a razão do sigilo que cercou a feitura do projeto da Heveabrás, elaborado em absoluto segrêdo no Ministério da Fazenda, e de cuja existência não se teve conhecimento até o dia em que foi levado pelo sr. Horácio Lafer ao presidente da República.

Sabe-se que o projeto foi inspirado pelos fabricantes de artefatos de borracha, através da Comissão Executiva da Borracha, que funciona no Ministério da Fazenda. O seu objetivo é tornar pràticamente sem efeito o decreto de março dêste ano, que os obriga a aplicar 20% dos lucros anuais no plantio de seringais.



João Cleophas

A medida foi tomada para reparar o "deficit" crescente de matéria-prima nacional e a vigência do decreto está fixada para o próximo ano. Com a Heveabrás, projetada para funcionar como sociedade de economia mista, cuja constituição depende de aprovação do Congresso, os manufatureiros de artefatos esperam ganhar 2 ou 3 anos, pois acreditam que em menos tempo o projeto não será discutido e votado no Congresso.

Os lucros confessados dos fabricantes de borracha foi, em 1951, de 380 milhões. Pelo decreto de março último seriam invertidos no cultivo da seringueira aproximadamente 76 milhões. E' êsse dinheiro que os fabricantes não gastam, preferindo que se importe matéria-prima do Oriente, como já se fêz êste ano.

REAÇÃO

Por outro lado, elementos ligados ao ministro da Agricultura asseguram que, em seu último despacho, o sr. João Cleophas expôs o assunto ao sr. Getúlio Vargas, a quem revelou, inclusive, a origem da Heveabrás.

Acrescentam as mesmas fontes que o sr. Vargas ficou impressionado. Se verdadeira a informação, é possível que o projeto da Heveabrás não seja encaminhado à Câmara.

PRECISA O BRASIL MUDAR SEU SISTEMA DE GOVÊRNO

A irresponsabilidade é a grande tragédia do presidencialismo, diz Mangabeira

"QUE o Brasil precisa mudar de sistema de govêrno, precisa. Está cansado".

Quando o repórter, na semana passada, entrevistou o sr. Otávio Mangabeira, notou que êle estava demonstrando verdadeiro desencanto pelo presidencialismo. Diante, porém, da urgência em publicar outras declarações suas, deixou o assunto para outra visita e voltou, ontem ao seu apartamento de hotel. O sr. Otávio Mangabeira respondeu à primeira pergunta com esta afirmativa de que o Brasil, realmente, está cansado do presidencialismo que se pratica aqui.

A IRRESPONSABILIDADE

— "Não sou um fetichista do presidencialismo" — diz êle. — "Eu não sou, aliás, ortodoxo de coisa nenhuma. Reconheço, por isto, que a irresponsabilidade dos governos é que tem tornado o presidencialismo mau. A irresponsabilidade é a grande tragédia do presidencialismo que, sem responsabilidade, não é coisa nenhuma. Por isso reconheço, também, que precisamos mudar. Mas, mudar para que? Não quero apontar soluções para não parecer cartomante.

DEBATE POLITICO

O que sugiro é um largo de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



OTAVIO MANGABEIRA

CARNE DE GATO MENU DE PRESO

Regime alimentar no presídio de Fortaleza

OS PRESOS na Detenção de Fortaleza, estão alimentando-se de carne de gatos comprados, pelos detidos, a dois cruzeiros. A imprensa local comprovou isto, chegando um repórter a ver, na cela de um detido, um gato morto que ia ser tratado, cozinhado e comido.

O mesmo jornal publicou o bilhete de um detido a outro, anunciando que tinha um gato morto para o jantar e que, por isso, estava satisfeitíssimo.

O bilhete informava que o gato fôra comprado por dois cruzeiros e pedia encarecidamente ao destinatário que guardasse sigilo sôbre o valor do animal, "senão aumentam o preço".

O mesmo repórter ouviu outro prêso dizer:

— "Hoje eu não passo fome. Matei um gatinho para o almôço".

O fato será revelado amanhã, da tribuna da Câmara, pelo deputado Armando Falcão, ao descrever a situação de miséria em que se encontra o seu Estado (Ceará).

Recolhidos os Corpos das Vítimas

Serão transportados, dentro de poucos dias, para o Rio - Aspectos do local da queda do "Presidente" - Regresso da expedição da Diretoria de Aeronáutica Civil - Esclarecimentos do Serviço Nacional da Lepra



Um dos membros da expedição, examinando os destroços do "Presidente". O gigantesco aparêlho da Pan-American, depois do choque com o solo, ficou reduzido a uma massa de 50 centímetros de altura. Os destroços se espalham por uma área apreciável, na clareira aberta em tôrno do local onde caiu o avião

LAGO GRANDE, 12 (De Marisa Camargo, enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os corpos dos 50 passageiros e tripulantes do "Strato-Cruiser" da Pan American, que caiu, há meses, próximo à serra de Tamanacu, foram já recolhidos pelos membros da expedição da Aeronáutica. Dentro de poucos dias, aviões da F.A.B. transportarão os corpos para o Rio de Janeiro.

CUMPRIDA A MISSÃO

A missão do brigadeiro Aboim foi cumprida, faltando apenas alguns pormenores para completá-la. Não apenas os corpos, mas também jóias e materiais diversos foram recolhidos pelos funcionários da Aeronáutica, que participam da expedição.

IDENTIFICAÇÃO IMPOSSÍVEL

Segundo verificação feita no local, a identificação dos corpos é impossível. Os cadáveres estão inteiramente deformados, alguns queimados e outros completamente estraçalhados.

Apenas a mão de uma das vítimas está perfeita, presumindo-se que seja a da aero-moça.

Até o momento, os índios

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

GUILLOBEL CONVIDADO POR KIMBALL

O MINISTRO da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, foi convidado pelo secretário Kimball, em nome do Govêrno dos Estados Unidos, para visitar aquele país.

Disse-nos o almirante Guillobel, hoje, que sua viagem será uma simples visita de cortesia. Êle irá apenas conhecer parques e indústrias navais americanos.

Não discutirá, com o govêrno americano, o problema do soerguimento da nossa Marinha, nem terá sua visita nenhuma relação com o "Ponto IV", referente à ajuda americana aos países subdesenvolvidos.



ANTHONY EDEN

EDEN NOIVO

LONDRES, 12 — (AFP) — Anunciou-se oficialmente o próximo casamento do ministro do "Foreign Office", Anthony Eden, com Miss Clarissa Spencer Churchill, sobrinha do Primeiro Ministro Winston Churchill.

CONSELHO DE COMERCIO PRESIDIDO POR VARGAS

Promessas do Presidente a diretores da Associação Comercial

— "JÁ notei que existe, de fato, um desajustamento entre os diversos órgãos do govêrno, no trato de assuntos idênticos. Vou chamar o João Alberto para organizar um conselho aqui, no Catete, destinado a resolver essa situação e a encarar, em conjunto, os problemas que interessam o povo" — declarou, ontem, aos comerciantes, o sr. Getúlio Vargas.

Os srs. Carlos Brandão de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

EFEITOS DA CRISE

Sugestões em estudo: desdobramento do número de quotas ou atraso e multa no pagamento do impôsto de renda

AS classes produtoras da indústria, do comércio e da lavoura, alegando que recentes medidas do govêrno, como a retração do crédito bancário, as colocaram em delicada situação financeira, consultaram suas associações de classe a respeito da possibilidade de desdobramento das quotas de pagamento do impôsto de renda.

Sondagens nesse sentido foram feitas, inclusive à Federação das Associações Comerciais do Brasil, por elementos categorizados das classes produtoras de vários Estados.

10 PAGAMENTOS PARCIAIS

Os interessados apresentaram um esquema, segundo o qual a Federação poderia pleitear, do sr. Horácio Lafer, o desdobramento das quotas para 10 pagamentos parciais, em vez dos 4 da lei.

PAGANDO COM MULTA

Também foi aventada a hipótese de os comerciantes, num movimento comum, pagarem os impostos de renda com atraso, sujeitando-se à multa de 10%.

Essa conduta, que provocaria grande desequilíbrio nas finan-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

UMA leitora encontrou, quarta-feira da semana passada, um objeto de ouro que deseja restituir ao seu dono. Pode ser que êsse dono seja você ou alguém de seu conhecimento.

Trata-se de uma peça em que não se encontra qualquer indicação que nos permita identificar o proprietário. Foi encontrada na rua Gonçalves Dias, em frente à Confeitaria Colombo.

Desejaríamos muito fazê-la retornar às mãos de quem a deve possuir já há bastante tempo, pois, ao que tudo indica, é objeto de tradição familiar. Essa pessoa deve estar muito aflita, a estas horas, por havê-lo perdido.

Ajude-nos, portanto.

O REDATOR DE PLANTÃO

"Só os que temem perder suas posições estão contra a pluralidade sindical"

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Apresentam as Potências Ocidentais Projeto de Redução dos Armamentos

NOVA YORK, 12 (AFP) — As três potências ocidentais apresentarão hoje à Comissão de Desarmamento da ONU um documento do trabalho relativo à redução dos armamentos ditos do tipo clássico.

Esse documento se juntará ao plano apresentado faz alguns meses pelos Estados Unidos, França e Grã Bretanha visando a redução dos contingentes armados, principalmente para as grandes potências. Esse projeto propunha uma cifra máxima de 1 milhão e meio de homens para os Estados Unidos, União Soviética e China, de 700 a 800 mil homens para a França e para a Grã Bretanha e uma percentagem de 1 centésimo da população para os outros países.

CRÍTICAS DA RUSSIA

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, havia criticado esse plano que, dizia êle, sòmente procurava disfarçar a política de rearmamento do bloco atlântico.

Foi em parte para responder a esse argumento — e também no quadro da apresentação de um programa de desarmamento por etapas, aplicando-se respectivamente aos efetivos, aos armamentos clássicos e as armas atômicas — que as delegações ocidentais exporão amanhã sua nova proposta.

Adverte o Partido Trabalhista Contra o Otimismo Exagerado

Não quer fazer promessas que não possa manter

LONDRES, 12 (AFP) — Em uma brochura intitulada "Enfrentando a Situação", o Partido Trabalhista adverte seus partidários contra todo otimismo exagerado no caso dêsse partido voltar ao poder.

— "O Partido Trabalhista — lê-se nesse documento — não faz nenhuma promessa que não possa manter. Sabe que a situação se tornaria difícil, e encontrar-se-ia o país em face de uma grave escassez. Deveremos, em consequencia, estabelecer um sistema de economia dirigida para que os gêneros raros sejam equitativamente repartidos entre a população, e impor taxas para que o fardo seja equitativamente distribuido".

REARMAMENTO

Os autores da brochura sugerem, a propósito da controvérsia sôbre o rearmamento, que o programa do rearmamento inglês seja revisto periòdicamente de acôrdo com os aliados, a fim de ter em conta as circunstâncias econômicas e a situação internacional.

PAZ

— "A paz não pode ser ganha pela fraqueza. Estamos de acôrdo com o Congresso dos Sindicatos, sôbre o fato de que devemos nos rearmar na maior medida possível, nos limites de nossas fôrças e, nesses limites, cabe-nos diretamente ajudar o país a se libertar da tarefa empreendida".

COMERCIO MUNDIAL

— "Procuraremos — diz ainda a brochura — a propósito dos intercâmbios, todos os meios de encorajar o comércio mundial.

Acreditamos que é urgente realizar uma conferência entre as diversas nações do mundo, a fim de que as mercadorias possam circular mais livremente, e que a Grã-Bretanha e as outras nações possam exportar variedade maior de produtos, o que não fazem atualmente".

CRISE ECONÔMICA

O problema da crise econômica, que ameaça atualmente o mundo, acentua a brochura, não pode ser resolvido por uma só nação, mas por uma ação internacional e, nesta tarefa, os Estados Unidos possuem uma grande responsabilidade.

Esse programa, assim como os relativos à política estrangeira e aos assuntos coloniais, que foram objeto de brochuras anteriores, serão submetidos para aprovação à reunião anual do Partido, a se realizar em fins de setembro, em Morecambe.

Perón regressa à "Casa Rosada"



PERON

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O presidente Perón reiniciou ontem as suas atividades.

Pela primeira vez, desde o falecimento de sua espôsa, o presidente compareceu de manhã cedo a "Casa Rosada" a fim de retomar a direção do govêrno argentino.

As bandeiras não estão mais a meio pau nos edifícios públicos embora o luto oficial dure até 26 do corrente. Mas a cidade, depois destas duas semanas de velório, recuperou seu aspecto normal.

Uma cerimônia religiosa realizou-se ontem de manhã na sede da "CGT", na presença do presidente Perón, diante do féretro da sra. Eva Perón, que repousa guardado por 4 operários.



O GENERAL Eisenhower, candidato republicano à presidência, declarou que o problema da paz dominava tôda a campanha eleitoral. Respondendo a um jornalista, expressou a opinião de que o Partido Republicano era mais capaz de manter a paz mundial do que o Partido Democrático.

— "Não quero ter a pretensão de ser um Messias" — declarou Eisenhower — "mas, sem uma compreensão mútua, êste pobre e velho mundo está bem mal de vida".

Gastos no vale do Amazonas 150.000 dólares anualmente

Esclarecimentos e pormenores sôbre êstes gastos — Programa do "Ponto IV"

WASHINGTON, 12 — (UP) — Kenneth Iverson, presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, declarou que os gastos dos Estados Unidos na ajuda técnica do Ponto Quatro em todo o Vale do Amazonas ascendem a uns 150.000 dólares anuais.

O QUE SE ESTA' FAZENDO

Disse em entrevista coletiva com a Imprensa que não existe plano de fomento agrícola do Ponto Quatro naquele vale, e que os trabalhos ali são principalmente de salubridade, higiene e melhoramento do abastecimento de água em pequenas localidades.

N. zona peruana do Amazonas os Estados Unidos estão cooperando com o govêrno do Peru no estudo das possibilidades agrícolas e de criação de gado.

ESCLARECIMENTO

Iverson disse que havia convocado os jornalistas para esclarecer "conceitos errôneos" sôbre o plano do Ponto Quatro, especialmente em tôrno dos trabalhos na Região do Amazonas.

Referiu-se à declaração atribuida ao dr. L. Dudley Stamp, professor de geografia da Escola de Economia de Londres, o qual sugeriu que os Estados Unidos aplicassem os fundos do Ponto Quatro no Vale do Missisipi, de preferência ao do Amazonas, em vista das maiores possibilidades de produção de alimentos naquele.

Iverson declarou: "A base dos fatos, na parte brasileira do Vale do Amazonas não há participação dos Estados Unidos no tocante a fomento agrícola..."

Prosseguindo, disse que o Brasil está desenvolvendo um plano de investigação de borracha no Vale do Amazonas, invertendo nele 1.200.000 dólares de fundos brasileiros. Os Estados Unidos auxiliam nesse plano com os serviços de assessores e cessão de técnicos que viajam de vez em quando do Rio de Janeiro a vários pontos do vale. Disse que o Brasil está elaborando planos para estabelecer o órgão de fomento do Vale do Amazonas, mas não foi determinado ainda o alcance da participação dos Estados Unidos. Declarou que se progride lentamente numa região como a amazônica. Não lançamos dinheiro em grande quantidade.

CRÍTICAS

Depois de aludir às críticas feitas a alguns aspectos do Ponto Quatro, Iverson frisou: "A declaração principal que desejo fazer é a de que o plano do Ponto Quatro na América Latina não é um plano dos Estados Unidos, é um plano dos governos latino-americanos do qual os Estados Unidos participam por meio de organizações cooperativas. Os governos das 19 Repúblicas estão contribuindo com uns três dólares para os projetos por cada dólar gasto pelos Estados Unidos em tôdas as atividades do Ponto Quatro. Na América Latina há uns 600 empregados dos Estados Unidos, e mais de 15.000 latino-americanos trabalham no plano".

DETALHES

Antes de terminar, Iverson deu os seguintes detalhes quanto aos gastos relativos aos projetos comuns: Ano econômico de 1950: Estados Unidos 5.000.000 de dólares, outras Repúblicas 17.000.000. Ano de 1951: Estados Unidos, 9.000.000 de dólares, outras Repúblicas 16.927.000. Ano de 1952: Estados Unidos 18.000.000 de dólares, outras Repúblicas provàvelmente uns 54.000.000, muito embora não tenham sido recebidos todos os relatórios.

Petróleo do Irã

Conversações a respeito

TEERA, 12 (AFP). — Chegaram a esta capital, com a intenção de manter conversações com personalidades iranianas a respeito da questão do petróleo, o conde Della Zonca, presidente da sociedade petrolífera italiana "Epim", e o sr. Johannes Prager, diretor da mesma sociedade.

Como se sabe, a Epim é proprietária do petroleiro "Rose Mary", detido em Aden pelas autoridades britânicas.

Vai Continuar no Irã o Embaixador Henderson

TEERA, 12 (AFP) — Os círculos da embaixada dos Estados Unidos nesta capital desmentem categòricamente que o primeiro ministro iraniano, doutor Mossadegh, tenha pedido a chamada do embaixador Lloyd Henderson. Esclarecem os mesmos círculos que não se cogita da partida do embaixador, nem mesmo em gôzo de férias.

Sendo das mais sérias, porém, a fonte iraniana, origem daquela notícia, há quem indague se não existe nas circunstâncias um balão de ensaio.

Fonte norte-americana desmente, igualmente os persistentes rumores divulgados no estrangeiro e segundo os quais o doutor Mossadegh teria pedido um crédito de cinquenta milhões de dólares aos Estados Unidos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 · TEL. 22-0547 · RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

Ademar conferencia

BREMEN, 12 (UP) — O sr. Ademar de Barros conferenciou ontem com o presidente do Senado de Bremen, sr. Wilhelm Kaiser, acêrca das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

O político brasileiro, que se acha percorrendo a Alemanha Ocidental, conferenciará hoje, nesta cidade, com os elementos mais destacados da indústria do algodão alemã.

Encomendas de armas ao Japão

WASHINTON, 12 (AFP) — As autoridades militares americanas no Japão receberam desta capital um questionário sôbre a possibilidade de fazer encomendas de armas às usinas japonesas. Isto revelou um porta-voz do Departamento de Defesa, em resposta a uma pergunta que lhe foi apresentada a respeito de uma notícia publicada por um jornal de Tóquio, segundo o qual os Estados Unidos pretendiam encomendar a usinas japonesas torpedos e vasos de guerra leves.

O porta-voz indicou que depois de ter recebido êstes relatórios é que o govêrno de Washington decidirá um programa de encomendas "off shore" ao Japão, mais ou menos semelhante ao programa europeu, porém menos importante.

FEBRE AMARELA

GUATEMALA, 12 (AFP) — O Ministério da Saúde da Guatemala e o Departamento Pan-Americano de Saúde estudam conjuntamente as medidas suscetíveis de preservar a Guatemala da temível epidemia de febre amarela da qual foram registrados numerosos casos na Nicarágua.

Anunciou o Ministério da Saúde, a respeito do caso, que estava em condições de proceder à vacinação da população que vive ao longo das fronteiras com Honduras e São Salvador, bem como da população que habita as regiões litorâneas do Atlântico.

Experiências atômicas

DOUBLEDAY (Austrália), 12 — (AFP) — Um quadrimotor "Hastings", da RAF, trouxe ontem para Onslow, na Austrália Ocidental, 24 físicos britânicos e um equipamento especial para experiências atômicas. Ao aterrissar, o avião foi cercado por uma guarda militar.

Os cientistas embarcaram hoje na fragata australia "Hawkesbury", com destino às ilhas de Montebello, a 125 quilômetros ao nordeste de Onslow, onde se realizarão as experiências.

Ainda não se sabe qual a data dessas experiências, mas os operadores enviados a Melbourne pelo govêrno australiano asseguraram, a partir de hoje, uma escuta permanente diante dos aparelhos especiais destinados a registrar as explosões.

Aviões aliados sôbre Pan Mun Jon

Pedem desculpas os norte-americanos

PAN MUN JOM, 12 (UP) — As Nações Unidas admitiram que, muito provàvelmente, os aviões a jato aliados penetraram na zona neutra de Pan Mun Jom, no domingo passado, e apresentaram desculpas por isso.

RESPOSTA

Numa resposta escrita à acusação formulada pelos comunistas, o oficial de ligação mais graduado das Nações Unidas, Charles W. McCarth, disse que "de nossa parte faremos esforços contínuos para evitar ocorrências deste tipo".

A resposta em apreço foi entregue aos comunistas durante uma reunião dos oficiais de ligação das duas partes. Salvo por esta reunião, não houve atividade no acampamento de tregua.

TREGUAS INTERROMPIDAS

As conversações de tregua acham-se interrompidas novamente por uma semana, por iniciativa dos aliados. O major general William K. Harrison declarou haver assumido essa atitude porque uma vez terminado o período anterior de interrupção dos trabalhos, os vermelhos nada ofereceram de novo para solucionar o impasse motivado pela troca de prisioneiros.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

INTERCÂMBIO TEUTO-BRASILEIRO

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Falando, na Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, o sr. Felix Prentzel, da Missão Econômica Alemã, disse que, para a regularização das trocas comerciais entre o Brasil e a Alemanha, esta pleiteia:

1. baixa dos preços dos produtos brasileiros, a fim de facilitar sua aquisição;
2. reexportação de nossos produtos pela Alemanha;
3. estabelecimento de um comércio triangular, pelo qual pudesse a Alemanha beneficiar-se das trocas de nosso país com outra nação européia.

Garcez elogia Juscelino

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Discursando em Franca, onde inaugurou a rodovia Franca-Araxá, o governador Lucas Garcez aludiu à identidade de pontos de vista entre Minas e S. Paulo, afirmando que é um só o objetivo dos dois Estados: trabalhar em benefício do Brasil.

Referindo-se ao governador de Minas, declarou o sr. Garcez:

— "O sr. Juscelino Kubitscheck é um dos mais dignos e operosos estadistas da nova geração política".

Subiu o preço do pão

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Os padeiros desta capital estão muito satisfeitos com a COFAP pela nova tabela — "a tabela prêmio", como chamam a que fixou novos preços para os pães.

Os preços subiram mais de 50%.

O pão único, de Cr$ 3,70 o quilo, para as unidades de 1.000 e 500 gramas, agora está tabelado a Cr$ 5,80 e Cr$ 6,40, respectivamente. Foi tão absurda a decisão da COFAP e COAP que algumas panificadoras se negam a aumentar os preços.

Incendiou-se o avião, escapando o pilôto

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 11 (Asapress) — Caiu ao solo, em consequência de uma "panne" de decolagem, na fazenda de Ponte da Pedra, neste Estado, um avião Stinson, prefixo PP-DMG, de propriedade de seu próprio pilôto, o jovem Agnol de Oliveira.

O aparêlho incendiou-se ràpidamente, tendo o pilôto conseguido escapar milagrosamente, sem sofrer nenhum ferimento.

Faleceu d. Nair Góis Lins Silva

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Faleceu, nesta capital, a sra. Nair Góis Lins Silva, viuva do bacharel Rômulo Lins Silva e irmã do sr. Raul Góis, presidente do Instituto do Sal.

Pão mais caro em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Continuam as reclamações contra o tabelamento do pão, cujo preço é de oito cruzeiros por quilo, enquanto nas outras capitais vizinhas a COAP tabelou em seis cruzeiros e cinquenta centavos, inclusive no Recife.

Segundo declaram os jornais, esta cidade, atualmente, é onde o produto tem o preço mais elevado. Além disso, os panificadores abusam dos preços, não respeitando o próprio tabelamento oficial.

Sapatos de papelão

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Os jornais desta capital estão denunciando os fornecedores de calçados às repartições públicas estaduais, que empregam papelão, em lugar de sola, lesando, assim, os interêsses públicos.

Falecimento do deputado João do Couto Soares

SALVADOR, 11 (Asapress) Foram surpreendidos os círculos políticos baianos, ontem, pela manhã, com a notícia do falecimento de João do Couto Soares, ocorrido pela madrugada.

Ainda na véspera, estivera o parlamentar pessedista participando da sessão da Assembléia Legislativa, nada se notando de gravidade em seu estado de saúde.

Com o desaparecimento do sr. Couto Soares, perdeu a política baiana uma figura de real merecimento.

Departamento de Agricultura para Mato Grosso

CUIABA', 12 (Asapress) — O govêrno do Estado enviou mensagem ao Legislativo, pedindo a criação e instalação imediata, do Departamento de Agricultura, Indústria e Comércio, com o aproveitamento de vários funcionários do Departamento de Colonização e da Extinta Comissão Estadual de Preços.

Os técnicos serão todos contratados.

Ainda ignorado o nome do assassino

NATAL, 12 (Asapress) — O inquérito instaurado para apurar responsabilidades, relativamente à morte do ex-diretor dos Correios e Telégrafos, foi encerrado.

Conforme noticiamos, também a cunhada daquêle funcionário fôra envenenada com arsênico. A polícia continua guardando sigilo sôbre o nome do assassino.

Centenário de Terezina

TERESINA, 11 (Asapress) — A comissão promotora dos festejos do Primeiro Centenário de Teresina está organizando um extenso programa.

Destacam-se várias inaugurações de obras públicas estaduais e municipais.

Instituto de Pesquisas em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Acabam de ser concluidos os entendimentos entre a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais e o Conselho Nacional de Pesquisas, para a instalação de um instituto de pesquisas sôbre radioatividade em Belo Horizonte.

O novo estabelecimento de investigação científica será um anexo da nossa Escola de Engenharia e destinar-se-á especialmente ao estudo científico e tecnológico de problemas relativos aos minerais radioativos, à física e química dos radioisotopos, à química e metalurgia dos materiais de interêsse atômico e a problemas de interêsse comum da Escola de Engenharia e do Conselho Nacional de Pesquisas.

Reune-se a UDN mineira

BELO HORIZONTE, 11 (Correspondente) — O Conselho Estadual da UDN debateu três assuntos principais: o caso criado pelo desligamento do deputado Manoel Costa; a divulgação do inquérito do Banco do Brasil e as atividades políticas desenvolvidas pelo secretário do Interior, sr. Starling Soares.

Ao que se anuncia, o sr. Starling Soares será alvo de ataques da bancada udenista na Câmara Federal.

Financiamento aos agricultores mineiros

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Falando à reportagem, o gerente do Banco do Brasil nesta capital revelou que 95% dos empréstimos agrícolas até agora recebidos, correspondem a financiamentos inferiores a 50 mil cruzeiros, indicando melhor distribuição de crédito aos pequenos produtores rurais.

Já foram visitados pelos funcionários da Agência, 21 municípios para a execução das normas de assistência financeira à agricultura e pecuária, dentro da nova orientação traçada pelo estabelecimento.

Disse Gama Neto que as principais culturas financiadas são as de cereais, batatas, mandioca e café, com previsões de tôdas as safras, notadamente para o milho e café.

Tentativa de rapto na capital mineira

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Verificou-se, ontem, um fato grave em plena avenida Afonso Pena, a principal de Belo Horizonte. Quatro rapazes tentaram raptar a jovem Ilda Ferreira da Silva, solteira, de 27 anos de idade, só não o conseguindo porque a jovem reagiu.

Foi ela subjugada pelos rapazes e colocada no interior de um carro de praça. Dentro do carro, a jovem reagiu, apesar dos rapazes tentarem dominá-la.

A vista disso, os assaltantes resolveram atirar a jovem à calçada, com o carro em movimento, sofrendo Ilda ferimentos generalizados.

A polícia abriu inquérito, a fim de apurar quem são os assaltantes.

Mais escandaloso que o inquérito do Banco

RECIFE, 11 (Asapress) — O jornalista Gomes Maranhão, secretário da Agricultura, em artigo de jornal, reclama contra a falta de atenção ao pedido da Secretaria à CEXIM, no sentido de licenciar a importação de 100 conjuntos de bombas, destinadas à revenda, a preço de custo, aos agricultores pobres da margem do S. Francisco.

O Banco do Brasil diz ser impossível atender. No entanto, a Secretaria tem recebido oferecimento de venda do mesmo produto por firmas particulares que obtiveram aquela licença.

Comentando o fato, diz que o escândalo do inquérito do Banco do Brasil não deve causar tanto espanto. Negativas como aquela aberram muito mais.

Fundação dos cursos jurídicos

RECIFE, 12 (Asapress) — A Faculdade de Direito da Universidade do Recife comemorou ontem, solenemente, o aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos.

Pela manhã, em Olinda, houve uma cerimônia em que falaram o universitário Hélio Ramos e os professôres Mário Batista e Nestor Joaquim Amazonas.

Ao meio-dia, no terraço da Faculdade, realizou-se um almôço de confraternização de acadêmicos e professôres.

As 20 horas, o arcebispo, dom Antônio Almeida Morais Júnior, pronunciou uma conferência na Faculdade, sendo saudado pelo acadêmico Mickel Savanicoloff.

Fugiu a ladra mais uma vez

RECIFE, 12 (Asapress) — A conhecida ladra, "Gata da Noite" fugiu mais uma vez da prisão. A "Gata" fugiu de diversas cadeias de Recife, S. Paulo e Rio, escapando, agora, da cadeia da cidade de Timbauba, onde fôra levada para responder a mais um processo por crimes ali praticados.

"Gata da Noite", meses atrás, fôra condenada a 12 anos de prisão pela justiça do Recife.

EQUIPAMENTOS
PARA PEDREIRAS E MINERAÇÕES
CGM
BRITADORES - De aço fundido ou em chapas soldadas. Mandíbulas de aço manganês.
CONJUNTO DE BRITAGEM - Com chassis, peneira, plataforma, britador. Diversas capacidades
PENEIRAS - Rotativas. Todos os tamanhos.
Cogema COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
EQUIPAMENTOS PARA TERRAPLENAGEM, CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO: RUA MÉXICO, 31 - 1.º AND. - TEL. 52-5653 ★ BELO HORIZONTE: AVENIDA PARANÁ, 320

47 graus centígrados no México

MEXICO — Uma onda de calor sem precedente fêz trinta vítimas em Mexicali, durante os últimos cinco dias, de acôrdo com informações do comando militar da citada região, mencionadas pelo jornal "Ultimas Noticias". O termômetro chegou a marcar a elevada temperatura de 47 graus centígrados. As vítimas foram 21 crianças e 9 adultos, que sucumbiram em consequência de congestões. Mexicali está situada no Estado da Baixa Califórnia, na fronteira entre os Estados Unidos e o México, encontrando-se a seis metros abaixo do nível do mar. (AFP)

Como nos filmes de heroismo

LONDRES — Um grave acidente ferroviário foi evitado graças à coragem de um jovem marinheiro, que estava de licença.

Quando um trem repleto de viajantes rolava na bitola estreita entre Romney-Sythe e Dungfess (Kent), o condutor da locomotiva sofreu uma sincope e caiu na plataforma da máquina. Os viajantes, horrorizados pela velocidade anormal do comboio, foram tomados de pânico.

O jovem marinheiro, M. L. Ashman, subiu então para o teto de seu vagão e rastejou lentamente para a locomotiva. Embora ferido na cabeça quando da passagem do trem sob uma ponte, o marinheiro conseguiu finalmente atingir à locomotiva e deter a composição. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Atingiu o pico Salcantay

LIMA — Informações chegadas de Cuzco anunciam que a expedição franco-americana atingiu o pico de Salcantay, a 6.300 metros de altitude.

Este pico nunca tinha sido vencido pelas várias expedições européias que tentaram sua ascensão.

Os seis membros da expedição — dos quais dois franceses e a senhora Claude Kogan, que é americana — chegaram ao pico de Salcantay depois de 22 dias de esforços.

De acôrdo com as informações recebidas nesta capital, os alpinistas não encontraram, durante sua tentativa, nenhum traço das expedições anteriores, o que confirma a declaração feita ultimamente por um alpinista sueco, que reconheceu que seu grupo não havia atingido o cume do Salcantay.

Foi, pois, a expedição franco-americana a primeira que teve êxito na tentativa, que assumia um caráter de concorrência internacional, pois dois outros grupos — suiço e italiano — tentavam igualmente a ascensão. (AFP)

Marcel Cachin está doente

PARIS — "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista Francês, anuncia em primeira página, que se encontra doente o sr. Marcel Cachin, diretor do jornal e membro do Comitê Central do partido.

Marcel Cachin, que tem 84 anos de idade, está presentemente na Grã-Bretanha, sua terra natal. (AFP)

Armas para Portugal

LISBOA — Chegaram a Lisboa os barcos "Nankato Victor", "Aldecoa" e "Examiner", com armamento norte-americano destinado ao Exército português. Estes embarques representam uma parte do material que constitui a contribuição dos Estados Unidos para o esfôrço de defesa das nações européias. (UP)

Explosão atômica em côres

LONDRES — A explosão atômica na Austrália será filmada em côres — soube-se em Londres. Serão os técnicos do antigo serviço cinematográfico oficial os que realizarão essa operação. Passagens do filme serão eventualmente mostradas ao público, nos cinemas e pela televisão. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

O GRUPO E' O MESMO

SE o pessoal do PSD pensa que o partido se livra da responsabilidade das negociatas denunciadas no inquérito do Banco do Brasil apenas com o fato de isolar Cirilo, na Câmara, está muito encanado. A providência é muito pequena para ilidir responsabilidade tão grande.

O que o inquérito denuncia é que houve um plano ideado pela direção do partido e, portanto, um plano partidário, para conseguir, à custa de negociatas no Banco do Brasil, dinheiro para a caixa do partido. Para esquematizar êste plano e para realizá-lo, agiram, diz o inquérito, o presidente do partido, Cirilo, um ministro do partido, Bias, vários elementos do partido, Lafer, Ranieri Mazili, Marino Machado, o tesoureiro do partido, como recebedor.

O roubo foi, portanto, articulado e executado oficialmente pelo partido. E pelas largas despesas feitas na campanha eleitoral vê-se que o partido foi beneficiado pelo menos com uma parte do dinheiro roubado.

O esfôrço que o PSD desenvolve agora é no sentido de mostrar que o "avança" despudorado nos dinheiros públicos não representou uma atitude partidária, mas atitudes isoladas de alguns dos seus elementos. Para isto adota-se, na Câmara, uma atitude realmente inteligente, a de mandar que cada acusado se defenda individualmente, enquanto o partido, como instituição, seja defendido, por designação do líder, por Eurico Sales e Antônio Feliciano, não comprometidos no inquérito.

Esta atitude é muito inteligente, mas não chega. Será, apenas, poeira nos olhos dos ingênuos.

Ou o PSD toma uma medida radical, ou estará irremediàvelmente desmoralizado para sempre. A questão é esta: as negociatas foram feitas por um grupo dirigente do PSD e êste grupo é, ainda hoje, o mesmo que dirige o partido. Ou o PSD joga fora êste grupo ou fica sendo, coletivamente, como instituição, responsável pelas bandalheiras denunciadas no inquérito. E é fácil provar isto.

Qual o grupo que dominava o PSD na época das bandalheiras? O grupo Amaral, que é composto de Amaral, Cirilo, Benedito, Bias. Êste grupo evitou, em benefício próprio, a candidatura Nereu, forçou a renúncia de Nereu, impôs a candidatura Cristiano, não podendo impor a de Bias e fêz as negociatas.

Usa a técnica do revezamento, êste grupo. Sendo Getúlio candidato mandou que Amaral se omitisse e ficou Cirilo dirigindo tudo, com Benedito e Bias. Eleito Getúlio, Cirilo, Benedito e Bias impuseram Amaral para presidente do partido, contra Nereu e Agamemnon.

Amaral, presidente, nada mais tem feito do que lutar em favor do seu grupo, trazendo para primeiro plano Cirilo, Benedito e Bias. Duas crises fêz êle, na Câmara, para eleger Benedito presidente da Comissão de Justiça, mil crises preparou para fazer Cirilo o líder político do partido.

Cirilo, Amaral, Benedito e Bias eram o PSD na época das negociatas. Amaral, Cirilo, Benedito e Bias são o PSD de agora. Se, portanto, o PSD quer, como instituição, limpar-se da responsabilidade na grande bandalheira do inquérito, só tem uma saída: derrubar Amaral, Cirilo, Benedito e Bias.

E se o PSD não fizer isto será, oficialmente, considerado o maior ladrão no inquérito do Banco do Brasil.

JOAO DUARTE, filho

NO CATETE

ALBERTO Deodato também é professor. Dá aulas pela manhã. Telefona-se para sua casa e informa-se que êle saiu:

— Foi dar uma aula no Catete.

Ora, que até como professor Deodato é arrastado para perto de Lourival Fontes.

FALTA D'AGUA

EURICO Sales, vice-líder do PSD, mora em Ipanema. Hoje, pela manhã, telefonamos a êle, para saber de novidades políticas. A grande novidade, porém, para êle, era a falta d'água. Como quem dá bom dia, foi logo dizendo:

Um inferno. Nem queira saber. Todos êsses dias estou gastando, aqui em casa, 150 cruzeiros de água. Um inferno.

A PISTOLA DE OURO

A PISTOLA de ouro de Tenório Cavalcanti funcionou a semana passada. Conta êle que vinha de Caxias pela Presidente Vargas. No Cais do Pôrto uma caminhonete doida, que fazia lotação, fechou-lhe o carro uma, duas, três vêzes, até a Praça Mauá. Na praça, aproveitando um sinal fechado, Tenório passou à frente da caminhonete e reclamou para o motorista. O rapaz, que não o reconheceu, respondeu com um nome feio. Tenório, então, desceu do carro, puxou o revólver de ouro e disse, calmo, para o motorista:

— Desça daí que eu quero matá-lo. Não o mato aí mesmo para não sujar a caminhonete de sangue.

O rapaz tremia tanto que não pôde despregar-se da cadeira. Tenório, então, com tôda gentileza, pediu aos passageiros que não se assustassem e deu um tiro em cada pneu da caminhonete. Disse ao motorista:

— Você fique aí mudando os pneus que eu vou levar os passageiros em casa.

E levou.

José Bonifácio vai falar pela UDN em praça pública

Comício promovido pelo diretório do partido no Distrito Federal

A UDN do Distrito Federal vai organizar um comício no qual o orador principal será o deputado José Bonifácio.

A iniciativa é do sr. Maurício Joppert, deputado pelo Distrito Federal e presidente da UDN local. Visando iniciar uma série de debates em praça pública, no sentido de fazer com que o seu partido recomece seus contatos com o eleitorado carioca, o sr. Joppert está organizando comícios que se realizarão no centro, nos bairros e nos subúrbios. Serão oradores deputados, vereadores, membros dos diretórios e, em cada comício, um deputado udenista de qualquer Estado.

JOSE' BONIFACIO

Dois já estão programados: o primeiro, abrindo a série, no centro da cidade, possivelmente na praça Floriano, escadaria do Municipal, com a participação do deputado José Bonifácio, que fará o discurso principal; o segundo, no Méier, com a participação do deputado Aliomar Baleeiro, que será também o orador do dia.

O sr. Maurício Joppert iniciou, como presidente da UDN do Distrito, uma série de visitas aos diretórios partidários, no sentido de tomar, com os responsáveis pelas paróquias, as medidas necessárias para a realização dos comícios. Pretende êle que a cada um compareça uma delegação de tôdas as demais paróquias udenistas do Distrito.

BELO HORIZONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O deputado José Bonifácio foi saudado nesta capital como o "futuro presidente da República".

A saudação partiu de um grupo de estudantes que esperavam a chegada do deputado. Por entre os abraços e as palmas, a saudação causou surpresa na multidão que foi receber o sr. José Bonifácio.

Todos os dirigentes da UDN mineira estiveram em visita ao deputado. Os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo, Américo Gianetti, Edgar da Mata Machado e tôda a bancada estadual visitaram o sr. José Bonifácio.

O Diretório Estadual reuniu-se com a sua presença e emitiu uma nota oficial em que apoia incondicionalmente a sua atitude no caso do inquérito.

VOZES DA CIDADE

O CHEFE do Govêrno recebeu, ontem, a comissão dos líderes de bancadas da Câmara Municipal de S. Paulo, seu presidente e seu vice. Veio a comissão tratar, na Câmara, no Senado e no Catete, do projeto que concede autonomia (direito de eleger o prefeito) à capital de S. Paulo.

Perguntou o sr. Vargas à Comissão:

— Qual é a opinião do Garcez?

Disseram-lhe que o governador, embora não tenha que decidir a questão, é inteiramente favorável à autonomia de S. Paulo.

— Ah! muito bem. Porque eu considero decisiva essa opinião...

Ontem mesmo um dos membros da comissão telefonou a S. Paulo para dar o recado do sr. Vargas.

DEPOIS, perguntou:

— Como vai o PDC?

Os circunstantes voltaram-se para o vereador André Franco Montoro, que liderava a delegação do Partido Democrata Cristão na comissão da Câmara Municipal paulista.

— Vai bem, sr. presidente — disse o sr. Montoro com a sua cordialidade, ao mesmo tempo franca e sóbria.

— Tenho ouvido falar muito dele. Parece que vai indo muito bem, não? Não tem um deputado chamado Jânio Quadros? Como vai êle? Que tem feito?

A lição estava bem decorada. O sr. Montoro deu tôdas as informações. Mas, ainda mais reservado, não agradeceu a propaganda.

A COMISSAO compunha-se dos srs. André Nunes Jr., presidente da Câmara, PTB; José Domingos Ruiz, PTN; Nicolau Tuma, UDN; Herminio Santos, PSB; William Salem, PSP; Luiz Gonzaga Miranda, PSD; Antônio Toledo Piza, PRP; Scalano André Jr., PTB, vice-presidente; Valério Giuli e César Arruda Castanho, PDC.

O ALMOÇO do sr. Osvaldo Aranha com o sr. Vargas não foi para conversações políticas, mas sim para um apêlo pessoal no sentido de que o Banco do Brasil não desamparasse um banco desta praça que estava ameaçado de fechamento se não pudesse descontar Cr$ 20 milhões, com urgência. O apêlo foi atendido.

NA visita dos proprietários de bancas de jornais e revistas ao sr. Vargas, êste perguntou a um veterano dono de banca:

— Há quantos anos você trabalha?

— Há trinta, excelência.

— E quantos cruzeiros tem? — perguntou, rindo, o presidente.

O jornaleiro deu-lhe a mais resposta de bom senso, naquelas circunstâncias:

— Nenhum, excelência. Mas tenho a casa em que moro, adquirida com o meu trabalho.

HA' um fotógrafo que mostra a foto do sr. Barreto Pinto com o bicórnio de d. João VI, posto na sua cabeça, [illegible] Getúlio Vargas, no Museu Imperial, em Petrópolis. O sr. Barreto Pinto está, na foto, encolado no ombro do sr. Vargas. Foi esta, aliás, a condição que êle impôs, [illegible] muito bom senso. Pois disse:

— Eu ponho o chapéu de d. João VI na cabeça com a condição do sr. doutor Getulio ficar a meu lado na fotografia. Não quero que digam, depois, que eu sou o único palhaço...

JOSE' DO RIO

Querem aproveitar o escandalo para reformar suas direções

Viva agitação nos dois maiores partidos políticos — A UDN quer mais ação e os pessedistas nova direção

O ESCANDALO provocado pelas denúncias do deputado José Bonifácio em tôrno do inquérito no Banco do Brasil pode provocar verdadeira reforma nos partidos políticos.

Não é só entre os deputados pessedistas que o escândalo está provocando alarme e agitação. E' também entre os udenistas. Nos dois grandes partidos articulam-se, no momento, verdadeiros movimentos de reforma, com êste sentido:

1. No PSD, visando a moralizar o partido, dando-lhe um novo e completo quadro de direção.

2. Na UDN, procurando-se forçar o partido à ação. Também não fogem, os udenistas, ao exame dos seus quadros dirigentes.

NA UDN

O escândalo do inquérito serviu para mostrar aos udenistas que muito fàcilmente poderá o partido, se agir com inteligência e coragem, reconquistar o conceito de elite que sempre teve e conquistar, também, popularidade.

Duas alas podem ser notadas, atualmente, na UDN:

1. A ala que deseja ver o partido em ação, imediatamente, acentuando o seu papel de oposição e fiscalização.

2. A ala dos que ainda acreditam que é cedo para a ação e que a atitude do partido ainda deve ser de espera, até o ano que vem.

A primeira dessas duas alas chega, inclusive, a fazer críticas ao sr. Odilon Braga, como presidente, achando-o tímido por demais, acreditando que êle não se sente com autoridade bastante para determinar atitudes e tomar iniciativas. Chegam até a dizer, os udenistas, que o sr. Odilon Braga não vê que a sua autoridade decorre da sua própria função e não do apoio ou da solidariedade dos elementos que compõem o partido. Argumentam com um fenômeno que dizem ser próprio da UDN: discutir muito, discordar muito mas resolver, sempre, por unanimidade, sem desintegração.

Elementos desta ala, aproveitando a demora, no Rio, do sr. Otávio Mangabeira, pensam em exercer pressão no sentido de que a UDN tome a iniciativa de ações políticas, como está sendo preconizado, aliás, pelo [illegible] nador baiano.

ODILON BRAGA

Uma idéia que está sendo examinada por êste grupo é a da possibilidade de se convocar, para o mais breve possível, uma convenção partidária, chamando-se ao Rio os udenistas de todos os Estados. Ainda esta semana êste assunto foi discutido em uma reunião de vários elementos dessa ala.

COLABORACIONISTAS

A outra ala, que é a dos colaboracionistas, acha que ainda é muito cedo para que o partido empreenda ação política de larga envergadura.

Esta ala está, no momento, cercando o sr. José Bonifácio. Quer se assenhorear dêle, com a sua campanha sôbre o inquérito do Banco do Brasil, por dois motivos:

1. Para mostrar que tanto não é colaboracionista que apoia e sustenta o mais vibrante oposicionista da Câmara.

2. Para, aproveitando o cartaz do mineiro, jogá-lo contra o sr. Afonso Arinos na campanha pela liderança da bancada udenista na Câmara.

Quanto à ação política de maior envergadura, pensam os colaboracionistas que só para o ano é que se deve empreender isto. Acham que agora não se deve ir além da campanha em tôrno do inquérito no Banco do Brasil. E argumentam:

— Com êste inquérito, destruiremos o PSD. Depois nos jogaremos contra o PTB. E o Brasil será nosso.

NO PSD

O PSD se sente muito atingido pelo escândalo do inquérito. Domina o partido a impressão de que, sem uma solução drástica, de profundidade, não se sairá êle a salvo da desmoralização consequente da campanha. E volta a pensar em antiga solução que lhe devolva a autonomia.

Desde muito tempo domina o PSD a idéia de que êle só terá salvação se entregar os seus postos de direção à ala moça que até hoje não colaborou, desde sua fundação, nos quadros diretores do partido. Esta idéia é antiga no PSD. Esta ala moça procura conseguir, desde muito tempo, a liderança do deputado Antônio Balbino e está certa de que a conseguiu. Pretende que êle, pela sua habilidade política, pela simpatia que conquistou do sr. Getúlio Vargas e pela confiança que vem merecendo, possa, um dia, empreender a reforma do partido.

Os elementos que integram esta ala, a ala moça do PSD, acham que não é possível esperar mais. Ou o PSD se reforma, assim que passe o escândalo do inquérito, modificando os seus quadros diretores, ou estará perdido para sempre.

E' isto que se procura fazer agora: organizar a ala moça do PSD para levar a uma reforma o partido, assim que termine o escândalo do inquérito. Este ano ainda, portanto.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Simões Filho Revogou a Portaria Impugnada por Hamilton Nogueira

O SR. Hamilton Nogueira leu ontem na tribuna do Senado a seguinte carta do ministro da Educação:

"Quando um homem de sua autoridade moral e comprovado espírito público impugna um ato da Administração do país, imperioso se torna, de parte das autoridades competentes, o reexame dêsse ato.

Foi nessa conformidade que procedi relativamente à portaria n.º 104 de 12 de fevereiro do corrente ano. E, tendo concluído pela inteira procedência de sua argumentação contràriamente àquele ato meu, acabo de pura e simplesmente revogá-lo.

Fazendo-o, quero manifestar-lhe meu sincero agradecimento pela cooperação que, a propósito do assunto, prestou a êste Ministério, pois como cooperação interpretei as restrições que com tanto ardor formulou àquela portaria". (as.) Simões Filho".

ENSINO INDUSTRIAL

O sr. Hamilton Nogueira formulara, há tempos, um requerimento de informações, a propósito da portaria 104, baixada pelo ministro da Educação, a qual revogava tacitamente dispositivo de lei que regulava o ingresso em curso do Ensino Industrial. A portaria dispensava certas exigências regulamentares e contra êsse fato se insurgiu o senador carioca, sustentando, através de discurso baseado na resposta do ministro, que uma simples portaria ministerial alterava a lei expressa votada e sancionada.

Agora, o sr. Simões Filho, reconhecendo a procedência da argumentação do sr. Hamilton Nogueira, acaba de revogar a referida portaria.

CIRILO JUNIOR

Duas Fórmulas Novas no Caso do Petróleo

Possivelmente a questão das refinarias só se resolverá pela votação, no plenário da Câmara

CONTINUA a ser procurada, pelos líderes, na Câmara, uma fórmula que assegure o acôrdo sôbre o projeto da Petrobrás.

Visando a quebrar a intransigência da UDN, que se mantém fiel às primeiras combinações feitas, o sr. Capanema apresentou uma nova fórmula sôbre o único ponto ainda controvertido, que é o das refinarias particulares. Esta fórmula consiste em manter o acôrdo quanto a todos os pontos, inclusive o monopólio estatal, e estabelecer, em disposições transitórias do projeto, que as refinarias particulares, já dadas em concessão, podem ficar como estão, isto é, entregues ao capital particular.

Esta fórmula, que mantém definitivamente as atuais concessões ao capital particular, tem a vantagem, argumenta o sr. Capanema, de não ampliar o regime de capital particular na exploração do petróleo. Mantido o regime em disposições transitórias do projeto, a tendência será para o desaparecimento dêsse regime misto da exploração petrolífera, pois novas concessões não serão feitas.

PEQUENAS E GRANDES

A UDN recusou esta fórmula. Os udenistas que estudam o assunto em nome do partido estão, entretanto, dispostos a uma transigência. «Aceitam que as pequenas refinarias possam ser organizadas pelo capital particular, desde que haja monopólio sôbre as grandes organizações.

Argumentam que as pequenas refinarias nada representam em empreendimentos de natureza econômica tão ampla como o petróleo. Aceita esta fórmula, pràticamente estaria assegurado o monopólio estatal sôbre tôdas as emprêsas inclusive as já dadas em concessão durante o govêrno Dutra.

O sr. Capanema não aceitou a solução. Também não aceitam, nem esta nem a fórmula Capanema, os srs. Artur Bernardes, Lima Figueiredo e Euzébio Rocha.

VENCER CAPANEMA

O sr. Capanema está desenvolvendo grande esfôrço junto a êsses líderes para conseguir que êles aceitem a sua fórmula. Nada está conseguindo, porém. E, apesar de dizer que ela é a última transigência que fará, no caso, a impressão geral, na UDN, é de que êle, afinal, cederá também neste ponto, como já cedeu em outros, para evitar que o seu ponto de vista possa ser derrotado na votação geral.

COMO FICARA'

Se não se chegar a um entendimento quanto ao regime das refinarias particulares, o acôrdo será mantido em todos os demais pontos, deixando-se que o choque se dê nas comissões e no plenário da Câmara, para ver quem vence.

Os udenistas acreditam que, então, o sr. Capanema será derrotado.

DISCURSO DE CIRILO SÓ NA TERÇA-FEIRA

Falará na discussão do projeto que reforma o Regimento ou por designação de Capanema, como líder de partido

O SR. Cirilo Júnior não falará esta semana, na Câmara. Seu discurso será segunda ou terça-feira, durante a discussão do projeto Castilho Cabral, que modifica o Regimento para que o inquérito do Banco do Brasil possa ser publicado no "Diário do Congresso".

O primeiro orador a discutir o projeto será o sr. Marino Machado, que se defenderá, então, das acusações do inquérito. Depois falará o sr. Cirilo Júnior, dispondo de uma hora e meia.

Ontem, o sr. Cirilo Júnior chegou cêdo à Câmara e inscreveu-se entre os oradores do expediente, visando a permutar sua inscrição com qualquer deputado inscrito para falar imediatamente. Hoje, porém, e quinta-feira a Câmara não se reunirá, pois haverá reunião do Congresso para discutir vetos do presidente da República. Na próxima sexta-feira é dia santo e talvez a Câmara não se reuna também.

Assim, foi sugerido ao sr. Cirilo Júnior que falasse, preferencialmente, durante a discussão do projeto, que é sôbre o mesmo assunto, o que permite o discurso. Além disso, para discutir um projeto, o orador pode dispor de uma hora e meia, quando no expediente tem apenas 45 minutos.

OUTRA FORMULA

O sr. Gustavo Capanema também se prontificou a pedir a palavra, como líder de partido, e cedê-la ao sr. Cirilo Júnior. Isto, porém, pelo Regimento, só permite um discurso de 15 minutos, o que é considerado muito pouco para o que o sr. Cirilo Júnior tem a dizer.

O discurso, portanto, será feito na discussão do projeto e não no expediente ou por pedido do líder da maioria.

Apreciará hoje o Congresso mais um veto presidencial

O projeto que estende benefícios à Divisão de Organização Sanitária

O VETO presidencial que estende à Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação dispositivos da Lei 620 será apreciado hoje pelo Congresso.

OS ANTECEDENTES

A Comissão de Saúde Pública da Câmara apresentou, em agosto do ano passado, um projeto que estabelecia o seguinte:

"São extensivos aos créditos orçamentários e adicionais, destinados às campanhas sanitárias a cargo da Divisão de Organização Sanitária, os dispositivos da Lei 620, de 12 de fevereiro de 1949, relativos aos créditos destinados às campanhas contra a Malária e a Peste, bem como ao diretor da Divisão de Organização Sanitária a atribuição por essa lei conferida aos diretores do Serviço Nacional de Malária e ao diretor do Serviço Nacional da Peste".

O projeto visava a proporcionar regime financeiro mais adequado à administração das campanhas de profilaxia a cargo da Divisão de Organização Sanitária. Esse órgão executa, em todo o território nacional, diretamente ou em cooperação com as repartições sanitárias estaduais e territoriais, campanhas contra as doenças venéreas, a bouba, o tracoma, as helmintíases, as disenterias, a difteria e a coqueluche, além de desenvolver atividades especiais de engenharia sanitária e realizar o aprestamento de unidades sanitárias e laboratórios regionais".

OS BENEFICIOS

Os dispositivos da Lei 620, estendidos à Divisão de Organização Sanitária, são os seguintes:

1. Serão postos trimestralmente, no Banco do Brasil, à disposição do Serviço Nacional da Malária e do Serviço Nacional da Peste, depois de registrados pelo Tribunal de Contas, os créditos orçamentários e adicionais, destinados às campanhas contra a Malária e a Peste.

2. Os diretores dêsses serviços movimentarão os créditos respectivos, respeitando o programa de sua aplicação.

3. Será feito, perante o Tribunal de Contas, dentro de sessenta dias do encerramento de cada trimestre, a comprovação do emprêgo dos créditos.

NA COMISSAO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou o projeto, na base de um relatório do deputado Paulo Sarasate:

"O projeto possibilita certa facilidade na distribuição e consequente aplicação dos créditos orçamentários consignados à Divisão de Organização Sanitária. Enquanto não se promove a reforma completa do Código de Contabilidade, de modo a favorecer a dinamização dos serviços administrativos, que vivem lamentavelmente emperrados e prejudicados pelas suas antiquadas disposições, entendo que o projeto da Comissão de Saúde deve ser aprovado pela Câmara".

O VETO

Vetando o projeto, sustentou o presidente da República:

1. O registro prévio, pelo Tribunal de Contas, é a regra geral para realização das despesas públicas. Admite-se, excepcionalmente, registro a posteriori nos casos de despesas relativas a pessoal ou quando realizadas à conta de adiantamentos a funcionários públicos, mediante autorização expressa e desde que devidamente justificados.

2. A lei 620 abriu uma exceção, estabelecendo regime especial para realização de despesas com as campanhas da malária e da peste. Isto foi devido, à extensão e gravidade dos males a serem combatidos pelos referidos serviços, ao caráter defensivo de extrema urgência de que se revestem as duas citadas campanhas sanitárias.

3. Estender êsse tratamento excepcional a um órgão cujos encargos têm âmbito restrito (a Divisão de Organização Sanitária), é agravar o problema da disparidade de normas e regimes da Administração Pública.

4. Essas facilidades viriam constituir mais um precedente a ser invocado por outros órgãos federais, com sérios prejuízos.

O Café Será em Breve Produto Gravoso

E' o que profetiza Pasqualini na Comissão de Finanças — Aprovado o projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café — Vai a plenário

ALBERTO PASQUALINI

APÓS três sessões consecutivas, a Comissão de Finanças do Senado concluiu o estudo das emendas e do projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. O sr. Alvaro Adolfo, relator da matéria, apresentou parecer favorável, que foi aprovado sem restrições.

O representante do Pará reconhece, em seu trabalho, a necessidade da criação de um órgão de defesa da economia cafeeira, que cuide também do aperfeiçoamento dos métodos de preparo e industrialização, da defesa dos preços, da organização da propaganda, dos transportes e da qualidade da rubiácea.

FASE DE EUFORIA

Acha o sr. Alvaro Adolfo que, a respeito da produção e do comércio do café, atravessamos uma fase de verdadeira euforia, mas ao mesmo tempo se mostra receoso de que aconteça com o café o que sucedeu com outras fontes de riqueza que, em certos períodos da nossa evolução econômica, serviram de base à vida do país, e que íamos perdendo na concorrência dos mercados externos.

Entre as circunstâncias que cita, a mais alarmante é a da exaustão das terras, determinada pela erosão, para a qual a agricultura cafeeira, embora seja a mais notável e extensa do país, não está devidamente preparada.

Nesse ponto, há concordância do sr. Pasqualini, que afirmou: "Dentro de dois anos, na marcha em que vai, o café será um produto gravoso".

PREÇO DO CAFE'

Sôbre os preços do café nos mercados de exportação, assinalou o relator que atravessamos uma fase de valorização, devido ao equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo. E declara textualmente que só a defesa dos preços atuais justifica por si só a criação da entidade que o projeto regula.

A propósito do preço-teto fixado pelo mercado norte-americano, o sr. Alvaro Adolfo, visto a medida não afetar os interêsses brasileiros, como entendem as vozes mais autorizadas da economia cafeeira, conclui que melhor será procurar novos mercados, evitando-se as dificuldades de uma revisão dos preços tetos, que os americanos só admitiriam com relação a todos os países.

O ANTIGO D.N.C.

Afinal, o sr. Alvaro Adolfo concorda com a providência constante do projeto segundo a qual o Instituto Brasileiro do Café fica investido no patrimônio do extinto Departamento Nacional do Café, no valor de um bilião de cruzeiros e que constituirá o fundo da economia cafeeira, atendidas as responsabilidades previstas em lei e que ficam transferidas ao I. B. C., nos têrmos da emenda n. 40, da Comissão de Justiça.

PRINCIPAIS EMENDAS

Dentre as emendas mais importantes apreciadas pela Comissão, destacamos as seguintes:

1. a de n. 23, que introduzia um capítulo inteiro sôbre a eleição dos representantes da lavoura cafeeira. Foi rejeitada, porque tornava essa eleição extremamente dificultosa, exigindo, segundo afirmou o sr. Ferreira de Souza, quase uma Justiça Eleitoral para o pleito.

2. a de n. 40, que instituia o Fundo da Economia Cafeeira e os recursos que deveriam constituí-lo. A votação ficou empatada. A divergência principal da Comissão girou em tôrno do inciso 111 do art. 1.º, que fixa, no Orçamento da União, uma contribuição na base mínima de 5% do valor da exportação de café no exercício anterior.

3. a de n. 74, que estabelece a responsabilidade do Ministério da Agricultura no que respeita à ação do govêrno quanto aos problemas da lavoura cafeeira, evitando-se a ingerência do I.B.C. em outros órfãos e fixando assim o limite das suas atribuições. A emenda foi aprovada.

Mensagem de Mangabeira Será Lida no Banquete

A LISTA de adesões à homenagem ao deputado José Bonifácio continua a receber assinaturas.

Estava em poder do sr. Alberto Deodato, mas, já passou para o sr. Edilberto Ribeiro de Castro que vai colher as assinaturas dos deputados de outros partidos que desejam solidarizar-se.

ADIADA

Os promotores do banquete estão achando muito difícil a sua realização ainda esta semana, como fôra anteriormente estabelecido, chegando-se mesmo a fixar a quinta-feira.

Mas, como falta a adesão de muitos deputados, resolveram os promotores adiá-la para a próxima semana.

SAUDAÇAO DE MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira não poderá comparecer à homenagem, porque deverá viajar quinta-feira para Salvador.

Deixará, porém, uma saudação escrita para ser lida durante o banquete. Nela, manifestará sua integral solidariedade ao deputado que revelou as conclusões da Comissão de Inquérito.

GOLPE DE ESTADO NA INCUBADEIRA

QUANDO, ontem, recebeu a delegação de líderes partidários da Câmara Municipal de S. Paulo, o sr. Getulio Vargas, depois das chalaças do costume, perguntou qual era, a propósito da autonomia da capital paulista, a opinião do governador Garcez. "Pergunto, porque considero decisiva essa opinião".

A pergunta era, por si mesma, inepta. O governador Garcez nada tem a decidir numa questão que está entregue ao Congresso e depende, portanto, do Legislativo. O sr. Garcez não terá que sancionar nem vetar a lei que a Câmara e o Senado votarem. Portanto, e admitida a hipótese, bem provável, de que o sr. Getulio Vargas não ignore essa realidade, evidencia-se o afã em que está o referido senhor de agradar ao governador Garcez.

Por outro lado, é sabido que alguns amigos seus procuram elementos da UDN e do Brigadeiro propondo-lhes um govêrno de concentração nacional, com programa, ata e compromissos muito firmes, para que o sr. Getulio Vargas possa governar com tranquilidade.

A proposta vem coberta das mais atraentes roupagens. Trata-se de salvar o Brasil da crise certa, da desordem que já se evidencia, dizem os proponentes. Mas tôda a questão se concentra num ponto: pode algum dos mais ferrenhos (e derradeiros) getulistas afirmar, honestamente, que o sr. Getulio Vargas merece confiança?

DEIXEMOS o passado. Afastemos os olhos daquela ignomínia que é o de 10 de novembro de 1937, dia de traição e felonia. Esqueçamos tôdas as tratantadas que juncaram, como as flores no caminho dos antigos triunfadores, a rota dos êxitos políticos do sr. Getulio Vargas.

Vejamos, apenas, o dia de hoje — se é isto o que preferem os que pretendem salvar o sr. Vargas em nome da salvação nacional.

Ao mesmo tempo que namora o sr. Garcez, o sr. Vargas choca, no Catete, êsse demagogo de incubadeira que é o sr. Jango Goulart.

As lutas de rua, que começam no Rio Grande do Sul, são estudadas, meticulosamente preparadas, não resultam de improvisação — pois o tempo da tomada da Bastilha já passou. Agitadores comunistas não somente são tolerados como são premiados, recebem cargos de confiança e postos decisivos na política econômica, na burocracia, nos setores mais em contato com a massa popular e com os segredos diplomáticos, econômicos e militares do país.

QUEREM um exemplo?

Quem está no Rio Grande do Sul?

O general Estillac Leal.

O COFAP está cheia de comunistas. O Itamarati constitui, nas mãos fracas e vacilantes do sr. João Neves da Fontoura, um exemplo da complacência do Govêrno com a infiltração comunista, que ali é feita às escâncaras, sob a direção do ministro Orlando Leite Ribeiro.

Por outro lado, ainda, vê-se uma política governamental baseada no escândalo desmoralizar fôrças políticas do país e parar justo a tempo de impedir, ao mesmo tempo, que elas se defendam e que sejam punidos os responsáveis pela sua degradação.

Uma sindicância como essa do Banco do Brasil só pode ter uma dessas duas conclusões: entregar os culpados à Justiça, para processo e prisão, e ressalvar a dignidade dos inocentes, — ou confessar o sr. Getulio Vargas que agiu levianamente, que empregou mal a vocação do sr. Miguel Teixeira, que não era isto o que êle queria apurar, que acusou em falso, que mentiu, em suma.

EM vez de uma dessas duas soluções racionais e compreensíveis, vemos o Govêrno reter o inquérito e fazer dêsse segrêdo de Teixeirelo, sabido e re-sabido pelo país inteiro, a isca do escândalo e da agitação no país. Há, a propósito, requintes que denotam claramente essa intenção de fabricar o escândalo a qualquer prêço. O caso do sr. Mendes de Morais, por exemplo.

Êsse general é um dos homens mais vulneráveis que já apareceram na vida pública brasileira. Ainda agora o vemos defender-se confirmando o que sempre dissemos: que êle é um jogador inveterado, só faltando confessar que vários parceiros interessados na Prefeitura, perdiam gostosamente para o Prefeito.

Mas, convenhamos, que tinha o caso do general Mendes de Morais com o inquérito no Banco do Brasil? Na ocasião da sindicância, êle era ainda o prefeito do sr. Getulio Vargas. Sua conta, na qual reconhece haver amontoado cêrca de Cr$ 3 milhões com o blefe e as sequências de mão, estava num banco particular. Nada, absolutamente, tinha que ver com o Banco do Brasil. Pergunta-se: por que cargas d'água surgiu no inquérito do Banco do Brasil a conta do jogador Morais no Banco Boavista? Por que, senão para armar escândalo?

DEZENAS de exemplos ainda mais expressivos, por não se tratar de jogadores ou de aventureiros, mas de firmas regulares, que levantaram dinheiro no Banco do Brasil e pagaram o que levantaram, encontram-se amontoados no inquérito, de envolta com o crime de que são acusados os srs. Guilherme da Silveira, Horácio Láfer, Cirilo Júnior, e alguns outros.

Êsses, que são os réus acusados pela comissão designada, a golpes de propaganda estrepitosa, pelo sr. Getulio Vargas, onde se encontram? Que fazem?

O sr. Guilherme da Silveira é o anfitrião da sra. Getulio Vargas, cuja passagem foi paga, em cheque pessoal, pelo seu eminente marido, o que demonstra que ela viajou com o seu conhecimento e pleno assentimento.

Assim, o acusado do inquérito, cuja punição é pedida à Justiça, defende-se usando como escudo a mulher e a filha do seu acusador.

Não há palavras, dignas do nosso respeito ao leitor, que possam descrever o nojo que êsse procedimento nos inspira. Mas, que faz, diante disso, o sr. Getúlio Vargas?

Ora, absolutamente nada.

O sr. Horácio Láfer, mal ou bem, é o ministro da Fazenda. Figura no inquérito como um dos agentes da imoral negociação pela qual teriam sido vendidas 300 mil sacas de café, em Nova York, a preço mais baixo do que o do mercado, para, com o lucro, financiar a campanha de um partido que é, hoje, a base parlamentar do sr. Vargas. Que lhe acontece, então? Nada.

O sr. Amaral Peixoto vem a público e oferece a exibição... dos livros do PSD. Como se ladroeiras dessa espécie fossem registradas nos livros! Nos do Banco do Brasil ela está, ela consta, ela figura — a não ser que o sr. Miguel Teixeira e tôda a comissão fossem caluniadores monstruosos. Quer dizer: do Banco do Brasil o dinheiro saiu. Os acusados são ilustres figuras do PSD. Se entrou nos livros do PSD, é outra história. "Quem rouba ladrão tem cem anos de algodão", diz o provérbio da era getuliana.

O sr. Cirilo Júnior, outro dos grandes acusados, que punição sofreu? Que interrogatório lhe fizeram? Que período de prova lhe impuseram? Acusado, gravemente, num inquérito oficial, era justo e indispensável que lhe facultassem uma oportunidade de se defender, de se justificar, de dizer se praticou a infame negociata, se se aproveitou pessoalmente dela, se a transferiu, no total, ao PSD.

Mas, para isto, "en passant", empalmou uma cadeira de deputado. Para defender-se, dizem. Mas desde quando alguém acusado oficialmente de tão vergonhoso crime começa por receber do mesmo acusador, para defender-se, as imunidades, o subsídio e a honra de uma cadeira de deputado?

ENQUANTO estas coisas se passam à vista do público, nos escaninhos do Catete trama-se a grande baderna. Gasto em seus recursos de popularidade, ao verificar que a sua propaganda, em regime de liberdade de imprensa, só serve para enriquecer os propagandistas e não, pròpriamente, para enganar a opinião pública, o sr. Getúlio Vargas volta — se é que alguma vez saiu daí — à sua antiga obsessão: a da ilegalidade.

O horror dêsse caudilho à legalidade democrática é obsessivo.

E das suas ruínas desponta, num arrebol, o tímido e pudibundo porém já promissor rebento, o demagogo de incubadeira, Jango Goulart.

Ei-lo, com os íncubos e súcubos do Catete, a preparar a mazorca de acôrdo com a mais conhecida técnica moderna do golpe de Estado: a inutilização do grosso das fôrças armadas e utilização de uma parte, mais ativa e mais mobilizável, dela. A utilização dos cabeças dos sindicatos, agindo em nome da massa não organizada, para falar em nome dela e em nome dela atuar. A promoção de bochinches no meio da rua, o assalto ao comércio, o desespêro intensificado e sistematizado, conservada a aparência de agitação espontânea, para assustar a burguesia e lhe arrancar todos os contrôles. A imobilização da polícia e das fôrças de ordem pública. A paralisação do Congresso por meio de escândalos que lhe desmoralizem os homens e os incompatibilizem com a opinião pública e uns com os outros. A utilização dos meios de propaganda, especialmente imprensa e rádio, de modo maciço e economicamente irresistível, para confundir a opinião pública com o vozerio da mentira oficial, paga pelos cofres nacionais. A aliança para a luta, por coincidência de interêsses, com os maiores interessados na desordem, que são os comunistas.

DIANTE dêstes fatos, que vale o sr. Vargas piscar o olho e pôr-se à janela de cabelizador lustroso, vestido de cetineta flamejante (modêlo de Jacques Fath com algodão da Bangu), para ser visto e namorado pelo governador Garcez?

Tudo o que êle diz não vale o que êle faz. E o que êle faz, e ainda mais, o que fazem por êle, é tudo quanto há de mais nefasto à dignidade, à ordem e à recuperação do Brasil.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra
TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator - Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8188		
Redação	32-8188	Anual	240,00
Publicidade	32-8186	Semestral	120,00
Superint.	32-8186	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8185	N.º avulso	1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 704-5 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

O ENGENHEIRO indiano Subodh Kumar Ghosh, do Estado de Bihar, declarou recentemente que "cientistas e engenheiros brevemente poderão controlar enchentes e sêcas, auxiliando assim na produção de alimentos de maneira suficiente para corresponder ao rápido crescimento da população na Índia".

Acrescentou que as últimas descobertas feitas pelo dr. S. K. Banerjee da Escola de Engenharia de Jadavpur e pelo dr. E. G. Bowen, diretor do Conselho de Pesquisa Científica e Industrial da Austrália, simultâneamente em seus respectivos países, haviam dado a chave para o contrôle econômico de nuvens baixas não congeladas e que geralmente são vistas algum tempo antes do período das monções.

O MISSIONÁRIO inglês, Padre George Shanks, que heròicamente defendeu uma missão em Cachemira de invasores vindos do Paquistão há cêrca de cinco anos, foi nomeado Prefeito Apostólico em Jammu e Cachemira, segundo informa o "London Catholic Times".

Padre Shanks era superior da Missão S. José em Baramulla, quando tribos pathan do Paquistão a atacaram em 1947. Foram também atacados o hospital e escola anexos à missão e muitos habitantes foram mortos, inclusive a Madre Superiora. Durante dez dias o Padre Shanks desafiou os bandos atacantes, salvando assim muitas vidas.

Nascido em 1909 em Cullercoats, Whitley Bay, Northumberland, o Padre Shanks deixou a Inglaterra em 1938 para trabalhar na atual diocese de Rawalpindi, no Paquistão, dividindo seu tempo entre aquêle território e Cachemira, desde então.

"Mais um capítulo da empolgante novela..."

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Produtos gravosos

O SR. Getulio Vargas se caracterizou, na política brasileira, pelo lançamento de têrmos novos, que identificam seu sistema político. Tivemos, assim, o "despistamento", o "bilhete azul", a "pesca do pirarucu", o "leguleio". Eram têrmos, novos ou renovados com outro sentido, dos seus tempos ditatoriais e que serviam para exprimir processos mais ou menos cínicos.

A desmoralização dos costumes políticos correspondeu perfeitamente a esta desprimorosa renovação vocabular, cada têrmo significando um processo tortuoso, uma subintenção ou uma intenção mal disfarçada. De qualquer modo, uma falta de sinceridade e de franqueza.

Ao lançamento da nova terminologia, correspondeu o abastardamento político.

Agora, o aparecimento dêsses têrmos novos, significando processos originais de desmoralização e abastardamento, já não se dá no campo político, mas no campo da economia. E' com o sr. Vargas que surge a designação do "produto gravoso".

Produto gravoso significa o produto de exportação, que, pelo seu prêço alto, não pode encontrar colocação no mercado externo, de preços menores. Deslocando do terreno estrito da política para o terreno da economia a sua capacidade de criar termos novos, designando fenômenos de desmoralização e abastardamento, o sr. Vargas também na economia brasileira, com o lançamento do "produto gravoso", está operando a mesma subversão que conseguiu fazer no terreno político.

Quase todos os produtos básicos que o Brasil produz para exportação já se acham colocados na categoria dos "produtos gravosos". Produto gravoso é, hoje, no Brasil, o algodão, a madeira e tantos outros que contribuem, de maneira fundamental, para a conquista de divisas no exterior.

E ontem, no Senado, já se disse que, dentro de pouco tempo, também o café, que é o nosso produtor máximo de divisas, poderá estar, por sua vez, colocado entre os produtos gravosos.

Que "produto gravoso" tem sido, para o Brasil, o próprio sr. Getulio Vargas!

Um bonde chamado indecência

NO bonde 1.927, da linha "Alegria", um cartaz de publicidade comercial, alusivo a produtos destinados a crianças de peito, foi grosseiramente adulterado por um indivíduo qualquer, que desfigurou o desenho de um garoto nu, constante do anúncio.

De anúncio, o cartaz transformou-se num atentado ao pudor, e como um bonde é coisa pública, onde viajam homens, mulheres e crianças, alguns dos passageiros protestaram contra a monstruosidade.

Feita a queixa ao condutor de regulamento n.º 2.186, êsse não compreendeu a gravidade do assunto.

Um cidadão tentou dirigir-se à seção competente da emprêsa, a fim de solicitar a retirada ou substituição do cartaz. O telefone das reclamações estava ocupado, mantendo-se assim durante 20 minutos.

E o bonde 1.927 continua com a sua carga ofensiva à dignidade dos passageiros.

CARTA DE BRUXELAS

"Visa pour Moscou"

O LIVRO de Michel Gordey já deve ser conhecido entre nós. Não é uma recensão que vou fazer aqui. Refletir sôbre contecimentos reais é aprender para a vida.

O que é narrado no livro do jornalista francês, que passou dois meses em Moscou em 1951, foi confirmado numa palestra que ouvi de M. Barbais, ex-secretário do Comintern e ex-grande personagem no Partido Comunista Francês.

M. Barbais que deixara o partido por ter constatado a base de insinceridade do mesmo, passou ainda vários anos debatendo-se com as doutrinas materialistas de Marx. Converteu-se apenas há alguns meses. Não interessa : ora o pormenor dessa conversão, que se iniciou sabe Deus quando, mas que se começou a precisar com a leitura do "O Homem êsse desconhecido", de Carrel e terminou com as Conferências de Notre-Dâme do P. Pinard de la Boullaye. Interessa ver que as afirmações do ex-membro do Partido Comunista, que esteve várias vêzes na Rússia e bem mais longamente que o jornalista, nos confirmam as impressões do último.

Como Michel Gordey, êle não atacou nada do comunismo no terreno das realizações práticas. Mostrou-nos apenas que o que a Rússia obteve foi exatamente no que abdicou do comunismo. O comunismo teria encontrado sua morte se Stalin, logo depois da guerra não tivesse ressurgido a tradição popular, mesmo religiosa, introduzido de novo a distinção de classes — rica (os que ganham muito mais, têm mais confôrto, etc...) e pobre (os que ganham menos, sofrem mais, etc.).

O livro "Visa pour Moscou" vem mostrar um progresso material real na Rússia, um progresso mesmo cultural extensivo (não intensivo) pela redução extraordinária de analfabetos, revelando ao mesmo tempo o isolamento em que o Partido mantém o seu povo com relação aos outros povos, a educação exclusivamente nacionalista, o sentimento de superioridade sôbre todos, a disciplina incrível (mais severa que a da Igreja atual) em todos os domínios: vida, trabalho, leituras, etc.

E' interessante ver como o Partido pôs no "índice" os livros de Dostoievski! O russo lê o que lhe apresenta o Partido, vê o que lhe apresenta o Partido, faz o que lhe manda o Partido, e nada mais. E' assim que êles chegaram a essa unicidade de mentalidade e de ação, que, sem dúvida nenhuma conseguiu fazer reconstruir ràpidamente o país e progredir materialmente. Digo materialmente porque humanamente o homem progride quando progride sua liberdade e sua inteligência no sentido do bem livremente escolhido (o que não se dá, quando não há o que escolher) e da verdade.

Creio que realmente os nossos comunistas brasileiros não se dão conta do papel de simples instrumentos para manter na América do Sul a desordem que facilitará a construção da Rússia, e o atraso de seu país, material e espiritualmente. Não se trata aqui de anticomunismo. Trata-se de uma verdade. Mesmo quem não é, e realmente ninguém o será de fato, pelo imperialismo americano, percebe que será mais inteligente contribuir para a paz construtiva na América do Sul do que servir ao imperialismo russo.

Enquanto a Rússia, sem dar importância absolutamente nenhuma aos povos que ela considera como inferiores, avança, os nossos homens sob pretexto de resolver problemas sociais, nada mais fazem que servir a um imperialismo ainda pior.

Quem vê a organização disciplinar a que se submete o homem russo, que perdeu a capacidade de julgar por si, de pensar por si, de viver por si, para julgar e viver pelo partido; que deixou o culto dos heróis da vida espiritual para cultuar Lenin e Stalin; percebe imediatamente que um povo como o nosso não se submeterá jamais a isso. Aliás, pode-se duvidar seriamente que mesmo entre êsse povo da Rússia, tal regime se mantenha por muito tempo. Já as interrogações surgem sôbre o futuro substituto de Stalin, e suas capacidades de unificação e autoridade.

O livro de Michel Gordey obteve para mim um "test" de autenticidade quando ouvi a testemunha ocular. Não faço aqui senão sugerir as seguintes reflexões:

O comunismo, mesmo no plano material, sòmente justifica seus progressos na medida em que se nega a si mesmo. O comunismo nas suas exigências para resolver o problema social no que êle tem de autêntico, não constitui novidade nenhuma. Basta ler as encíclicas dos papas e colher, no seu dinamismo, o sentido verdadeiro das soluções do Evangelho. O processo porém é radicalmente diferente: a violência e o amor. A inspiração também é radicalmente diferente, o bem total do homem que é espírito e corpo e o bem parcial do homem — os valores terrestres.

A luz dessas reflexões tanto o comunista como o católico que leem o livro de Gordey se dão conta de que um govêrno totalitário tem muito mais possibilidade de desenvolver materialmente um país, do que um regime democrático e que êsse desenvolvimento material se faz acompanhado de uma diminuição dos cidadãos como homens.

A terceira reflexão é só para o comunista inteligente: que um russo seja comunista é provável que com isso trabalhe, atualmente, pelo progresso "material" de seu país; mas que um brasileiro ou um outro qualquer seja comunista é realmente tornar-se um simples instrumento de outro povo e promover o atraso de seu país, não sòmente no plano material como, sobretudo, no plano humano total.

JOSÉ TARCISIO LEAL S. J.

CARTAS DOS LEITORES

Massaruca

Do sr. Sandoval Ribeiro de Paiva, da diretoria do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro:

— "A diretoria dêste centro, ontem reunida em sessão ordinária, tomou conhecimento, pela palavra de seu presidente, sr. João Rodrigues de Almeida, da homenagem que, por iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi prestada à memória de nosso saudoso ex-associado Antonio Tortura, falecido no dia 7 de julho último.

Infelizmente, nos tempos que correm, são raros os que não se sentem diminuídos em realçar em praça pública as virtudes e o valor daqueles que, embora de condição humilde, tenham, no cumprimento dos seus deveres, se tornado merecedores e dignos de estima e gratidão.

Se tal iniciativa não tivesse partido da TRIBUNA DA IMPRENSA, cujo espírito de justiça é sobejamente conhecido, seria para nós motivo de espanto, de vez que só encontramos quem veja em cada profissional do volante um elemento indesejável.

Se TRIBUNA DA IMPRENSA conhecesse todos os pontos de taxis desta cidade, grande seria o número de placas nos diversos pontos de automoveis realçando a honestidade, o procedimento, a lhaneza no trato de inúmeros motoristas que são ornamentos de nossa classe e que felizmente são contados aos milhares. Sabemos que existem elementos indignos em nosso meio, porém, êsses são em percentagem tão insignificante que não chegam a contagiar a maioria.

O exemplo de Massaruca, como era mais conhecido aquêle nosso companheiro, não está restrito ao local onde êle estacionava. Irradia-se pela cidade inteira.

A nossa classe precisa ser melhor compreendida. Há necessidade de ela voltar a ser admirada e olhada com carinho e estima como antigamente acontecia, no tempo em que era uma boa recomendação dizer-se motorista. A homenagem a Massaruca será, estamos certos, o início da jornada de nossa redenção e a volta àqueles tempos.

A nossa classe jamais se esquecerá do que fêz a TRIBUNA DA IMPRENSA. Já muito a admirávamos pelo seu destemor e invejável combatividade em prol dos menos favorecidos. Hoje, para nós, ela é um ídolo pela forma com que ressaltou o valor de um de nossos companheiros.

E', pois, com grande satisfação que venho trazer ao conhecimento dessa redação que foi aprovada por esta diretoria a proposta de nosso presidente, sr. João Rodrigues de Almeida para que fôsse consignado na ata de nossos trabalhos um voto de agradecimento pelos conceitos emitidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA à memória daquêle companheiro que tão bem soube elevar e dignificar a nossa modesta profissão".

Idéias, Livros e Fatos

ACABO de ler um pequeno livro delicioso. Embora pequeno, escreveram-no dois autores, um dos quais tem o enorme e difícil nome de R. Kervyn de Marcke Ten Driessche. O nome do outro é muito mais simples: Jules Jacques. De qualquer modo, compreende-se que não seja prático citá-los com frequência...

O livro chama-se **L'humour chez les Saints.**

Confesso que esperava outra coisa quando o comprei, lembrando-me, talvez, de outro volume que vi, anos atrás, nas mãos do erudito Cônego Barata. Intitulava-se — salvo engano — "O Papado anedótico" e procurava retratar as diferentes fisionomias morais de alguns dos últimos Pontífices através de frases espirituosas ou réplicas brilhantes que êles haviam proferido. O volume que agora leio, tem outro designio e outro plano. Não é em tôrno de indivíduos que se move, mas em tôrno de temas: considera a vida, a morte, as grandezas temporais, o sofrimento e mesmo a devoção, em face de alguns julgamentos que sôbre essas questões marcimas exprimiram, com um leve sorriso nos lábios, certos santos. A lista abrange desde São Paulo até Santa Teresinha, morta há pouco mais de cinquenta anos. Uma serie longa e variada, como se vê. E em que figuram com relêvo dois santos que se disputariam o primado do humorismo cristão: S. Tomás Moro e S. Felipe Neri.

Um historiador do espírito dos santos, o padre Henri Bremond, chamou a êsse último, o padroeiro dos humoristas, desdobrando, aliás, uma opinião de Goethe. Os autores do meu livrinho, lembrando isso, discordam, oferecendo seu voto ao grande humanista inglês, chanceler, primeiro, e vítima, depois, de Enrique VIII, o dos numerosos casamentos. Por mim, prefiro também o amigo de Erasmo.

O bom humor do admirável santo italiano exprime uma alegria bem mais espontânea, mais clara, mais natural. O do britânico é que aparece, antes de tudo, como expressão da inteligência. E desde que se vulgarizou o emprêgo da palavra "humour", durante o século passado, é com êsse sentido de exercício intelectual, que a compreendemos. Não é de surpreender, então, que Tomás Moro apresente melhor uma atitude espiritual que é, por assim dizer, co-natural do gênio de seu povo.

Aliás, algumas das melhores pilhérias de S. Tomás Moro, escaparam a êsse volume. Não admito que se faça referência ao curioso epitáfio de Moro para sua primeira espôsa — o famoso **Uxorcula Mori**, revelando, na pedra do túmulo, carinho e tristeza revertidas de não sei que irônica resignação — sem que se lembre, a seu lado, a explicação oferecida quando perguntaram ao eminente magistrado o motivo por que, amando tanto a primeira mulher, casara de novo. A primeira era bem menos reta do que a segunda. E o futuro santo explicou:

— Eu gostei da amostra e mandei buscar a encomenda...

Quanto S. Felipe Neri, designado pelo Papa de seu tempo para examinar uma freira de cujos êxtases e revelações alargava-se a fama, chegou ao convento molhado e enlameado, depois de caminhar muito debaixo da chuva, em maus caminhos. Imediatamente chamou a religiosa à sua presença e, em vez de um grave exame teológico, disse-lhe que lhe tirasse as botinas. A freira indignou-se. E o santo deu por finda a investigação, achando que a humildade devia ter seu lugar entre tão propaladas virtudes...

Vê-se como os dois temperamentos eram diversos, em seus modos de ser e de agir.

Mas, o curioso não é que certos santos, unanimemente conhecidos como espirituosos, tenham feito coisas assim: é que almas graves como as de S. Jerônimo e Santa Teresa, reformadora do Carmelo, as tenham feito também. E não era sòmente como recurso vamos dizer pedagógico, a título de processo intelectual de convencimento. Era, às vêzes, como puras e perfeitas manifestações de seu júbilo interior. Assim, quando Santa Teresa apresentava às outras monjas uma que era severa nas privações e nos cilícios, mas, ainda assim, gorda, corada, risonha.

— Esta, sim, dizia a fundadora. Esta dá prestígio à penitência...

Está no livro que acabo de ler, o episódio de uma queixa soluçada pela grande mística quando lhe sobreveio inesperada provação, somando-se a outras que lhe constituíam excessiva carga.

Disse-lhe, então, a voz de Deus:

— Não sabes que é assim que eu trato meus amigos?

E com a mais espontânea e graciosa das intimidades, a santa retrucou-lhe:

— E' por isso que tem tão poucos...

Havia humor também em S. João Bosco, assediado por uma senhora de alta roda que lhe reclamava um autógrafo. Estranho a tais solicitudes, o santo se escusa. A mulher insiste. E' quando, lembrando-se de seus pobres, S. João Bosco apanha um pedaço de papel, escreve um recibo de 2.000 francos e entrega à admiradora que, sendo sincera, dá-lhe, de fato o dinheiro.

Também nesta, como nas demais anedotas, há o perigo de não se acabar de contá-las quando se começa... E seria, talvez, desagradável para os autores não salientar nelas o que êles analisaram: a significação moral, o alcance de sentenças proferidas sôbre os mais graves problemas que inquietam o coração dos homens. E' claro que burlas graciosas e sem fel encontram-se por milhares, na vida de muitos santos. Contudo, os que os autores de **L'humour chez les Saints** escolheram, são, quase sempre, lição moral. Em tôdas, mais ou menos, há pouco do empenho de edificar e advertir que levou Jacopone da Todi, por exemplo, a enterrar no cemitério da cidade umas galinhas que um parente lhe pedira para "entregar lá em casa..."

— E que casa é a sua, senão aquela onde você vai morar para sempre? — perguntou-lhe depois o pobre discípulo de São Francisco de Assis.

LUIZ DELGADO

DESFILE

Recurso

MORADOR *em Vila Isabel, costumava, ao voltar dos bailes de madrugada, beber o leite que havia sido distribuído à porta das casas.*

Certa madrugada, ao voltar com uma turma, viu uma garrafa cheinha. Disse, esfregando as mãos:

— "Agora, vou tomar o meu leite da madrugada!"

E empunhou a garrafa.

E quando se abre uma janela e uma senhora, estremunhada, grita:

— "Ladrão, Ladrão!"

Mas, êle, sem perder a deixa, deposita a garrafa na porta, gritando com voz profunda:

— "Leite-e-eiro!"

Destino

O DEPUTADO José Bonifácio declarou, em Belo Horizonte, que só gente de Minas e S. Paulo está implicada no inquérito do Banco do Brasil. O deputado Nestor Duarte, da Bahia, comentou:

— O Norte é tão miserável que até no roubo sai roubado.

Pouca coisa

OS PAIS foram ao cinema, na sessão de 22 horas, e deixaram o menino, Alvaro Dutra, de 8 anos, em casa com a ama.

Quando voltaram, viram que a ama dormia e que o apartamento estava cheio de papel queimado pelo chão.

A mãe, d. Laura, correu ao quarto:

— "Por que você queimou papel? Já imaginou o perigo? Por que você faz uma coisa dessas? Que é que você tem contra mim?"

E o menino:

— "Ora, a senhora não me dá uma televisão".

Precocidade

ELPÍDIO Reis Filho, de 2 anos e meio, tem duas irmãs maiores do que êle.

Outro dia, o pai procurou o sabonete no banheiro e não o encontrou.

— "Que foi feito do sabonete?" — perguntou.

E o menino:

— "Fui eu que guardei, papai, para as crianças não mexerem".

"Desligue"

CELESTINO, cozinheiro na casa de Francisco Nogueira do Couto, é doido por filmes de "cow-boys", especialmente quando há briga em "saloons", com cadeiradas, etc.

Há tempos, enquanto êle estava na cozinha, a família assistia a um filme de Hopalong Cassidy, na televisão.

Na hora em que começou a briga entre os heróis e os bandidos, um dos rapazes da casa disse:

— "Celestino! Venha logo que está infernal!"

E êle, desesperado, de lá da cozinha:

— "Por favor, espere por mim! Desligue um minutinho enquanto eu acabo o jantar!"

Sindicato dos Motoristas Autônomos

HÁ tempos, para ser precisa, em novembro de 1950, atendendo à minha amiga, a brilhante escritora Lucia Benedetti, aderi a uma campanha feita pela maioria dos cronistas da cidade, e escrevi uma crônica intitulada "Carta Aberta ao Chauffeur de Taxi", na qual me queixava dos motoristas cariocas...

Partindo do irrefutável princípio de que tanto o freguês precisa do taxi, quanto o taxi do freguês, eu desfiava tôda uma série de acusações... Falava da indiferença impassível dos "chauffeurs" a chamados na rua ou pelo telefone, de sua frequente falta de educação, pouca delicadeza e agressividade, de seu misterioso desaparecimento nos dias de chuva e horas de maior movimento, de suas exigências de preços acima da tabela, da questão das gorjetas, das voltinhas inúteis, e de muitas, muitas outras coisas... Terminava dizendo: "Desculpe alguma má palavra, mas só falei para seu bem... Agora desabafei. Você já ouviu minhas queixas e eu estou pronta a ouvir as suas, sem dúvida inúmeras..."

Dias depois, assinada pelo "chauffeur" de taxi Osmar Cândido de Deus recebi uma resposta à minha carta aberta, resposta esta que a TRIBUNA publicou nas "Cartas dos Leitores" e que eu até hoje conservo, exibindo-a volta e meia como prova da exceção a quem fala mal da classe dos motoristas em geral... "Se todos os "chauffeurs" de taxi fossem como Osmar Cândido de Deus" pensei ao recebê-la, "como seria melhor a vida dos passageiros e a deles próprios!"

Denota a carta uma inteligência viva e clara, uma educação perfeita, um nível de instrução muito superior ao que se poderia esperar, grande finura de sentimentos e largueza de vistas. Entre outras coisas, diz: "Sejamos inteligentes, usemos de psicologia, empreguemos métodos eficazes. Posso apontá-los..." e acaba declarando: "Ter ainda um mundo de coisas de cunho técnico e social para revelar aos passageiros e motoristas em conjunto para que se compreendessem e respeitassem mùtuamente..."

Foi portanto com o maior interêsse e satisfação que soube o outro dia ser Osmar Cândido de Deus, candidato à presidência do Sindicato dos Motoristas Autônomos, nas eleições a se realizarem em outubro. Faço desde já os mais ardentes votos para sua vitória, pois me parece reunir as qualidades e a capacidade necessárias para o cargo, e criar a atmosfera de "respeito mútuo" a que se refere na sua carta, indispensável não só entre "chauffeur" e freguês mas em qualquer relação humana, e torno minhas as palavras do colega Floresta de Miranda repetindo como êle: "Motoristas! "Ecce Homo!" Votem em Osmar Cândido de Deus!"

MALUH DE OURO PRETO

A Ordem dos Advogados elegeu novo presidente

O SENADOR Atílio Vivacqua foi eleito por unanimidade presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, fato recebido com geral satisfação nos meios culturais, jurídicos e forenses.

O novo presidente, que é um dos fundadores da Ordem dos Advogados, foi seu secretário-geral de 1933 até 1944, presidente da Comissão de Justiça do Senado e é autor de várias obras sôbre Direito, problemas educacionais e econômicos. Sucede neste novo pôsto a uma plêiade de grandes cultores do Direito, entre os quais, Levi Carneiro, Melo Viana, Augusto Pinto Lima, Odilon de Andrade, Raul Fernandes e Haroldo Valadão que acaba de concluir o seu mandato.

A posse do novo presidente deverá realizar-se na próxima semana. O dr. Alberto Barreto de Melo, representante da seção do Estado de Sergipe, foi eleito secretário-geral.

Padre Leonardo Mascello

NA matriz de Copacabana será celebrada amanhã, às 7 horas, missa de 30.º dia pelo Padre Leonardo Mascello, Auxiliar dessa paróquia desde o ano de 1922. Era natural da Itália, tendo nascido em Castrignano a 3 de dezembro de 1877 e ordenou-se em Otranto a 15 de agosto de 1902, devendo portanto celebrar seu Jubileu de Ouro de sacerdócio, depois de amanhã. Grande latinista e profundo conhecedor da literatura italiana, exerceu o magistério, publicou vários trabalhos — Foglie al Vento, a Estética do Silêncio, uma tradução de Dante — e numerosos artigos, pois era ainda jornalista. Em Pernambuco, para onde foi em 1909, foi professor em Olinda e um dos fundadores em Recife, da revista "Maria", juntamente com D. Pereira Alves e o Cônego Alfredo Xavier Pedrosa. Também era membro da Academia Pernambucana de Letras. No Rio, exerceu o cargo de Coadjutor na paróquia do Sagrado Coração e de Vigário em Inhaúma.

CASAMENTO — Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à praça Serzedelo Correia, realizou-se, sábado, o casamento da srta. Vera Gonçalves Concieiro, filha do sr. Antônio Gonçalves Concieiro e da sra. Palmira de Jesus Concieiro, com o sr. Jubilino José Carneiro Pereira, filho do sr. José Carneiro Pereira e da sra. Maria Gonçalves Carneiro Pereira. Por parte da noiva, serviram de padrinhos o sr. Hermínio dos Anjos e sra., e pelo noivo, os pais da noiva.

Aniversário da Escola Técnica do Exército

A ESCOLA Técnica do Exército comemorou ontem o seu 22.º aniversário, com solenidades, no edifício-sede da Praia Vermelha.

No auditório, o professor Morales de los Rios fêz uma palestra sôbre o tema: "Oficiais Técnicos do Antigo Brasil".

Viajantes

ALICIA Markova, famosa primeira bailarina do Ballet Russo de Monte Carlo, deverá chegar no Rio de Janeiro amanhã, procedente de Nova York, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways. A dançarina passará pouco tempo no aeroporto internacional do Galeão.

Miss Markova está em trânsito para Buenos Aires, onde dará exibições no Teatro Colón, da capital argentina. Juntamente com ela, viaja Doris Barry.

VITRINES DA CIDADE

A SEARS acaba de apresentar a nova geladeira da famosa marca "Coldspot", já agora feita no Brasil. E' exatamente igual à geladeira importada. A garantia é de 5 anos. Pintura de esmalte, duas gavetas para legumes e frutas, prateleiras removíveis. E' iluminada por dentro. A única peça importada é o compressor. As medidas são: 133,6 cms. de altura por 69 cms. de largura e a profundidade é de 70 cms. Não deixe de ver. A forma de pagamento é suave, sendo o preço total de Cr$ 10.900,00 (entrada de Cr$ 2.230,00 e Cr$ 680,00 mensais). Esta geladeira é a mais barata de tôdas existentes no mercado.

GLORIANNA

Noivado

FICARAM noivos nesta capital a srta. Leonor Arruda, filha do sr. e sra. Vicente Arruda, e o sr. Migroel de Lima, do comércio de Belo Horizonte.

Casamentos

NA matriz de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia, realiza-se amanhã, às 17 horas, a cerimônia do casamento religioso do sr. Antônio Marcos Flores Ribeiro, filho do sr. José Roberto Alves Ribeiro e da sra. Virginia Correia Ribeiro, com a srta. Maria Mendes de Araujo, filha de d. Josefa Leite de Araujo. Serão padrinhos do noivo, os seus pais, e da noiva, o sr. e a sra. Pedro Benozzati. O jovem casal pretende residir no Rio.

Centenário de Medina

OS americanistas de todos os países estão convidados pela Organização dos Estados Americanos a participar dos atos que vão se realizar em Washington, sob seus auspícios, nos dias 6, 7 e 8 de novembro próximo, em homenagem ao historiador e bibliógrafo chileno — José Toribio Medina, cujo centenário celebra-se êste ano. Constam do programa a visita do historiador e bibliógrafo chileno Guillermo Feliú Cruz, que irá como hóspede do Departamento de Estado dos Estados Unidos e fará uma conferência no ato inaugural — uma exposição na Biblioteca Comemorativa de Colombo, de livros, manuscritos e objetos iconográficos relacionados com Medina — quatro reuniões, nas quais serão lidos dezesseis trabalhos sôbre a contribuição de Medina nos estudos americanistas — a dedicação ao homenageado de um número especial da "Revista Interamericana de Bibliografia" e a publicação das atas da Celebração. Medina, como americanista, no sentido mais amplo da palavra, não tem rival. Sua coleção de livros e manuscritos, doados à Biblioteca Nacional do Chile é uma fonte preciosa de estudos do período colonial da América Latina.

PARTIU O TERCEIRO GRUPO DE EXCURSIONISTAS — *Seguiu sábado pelo "Provence", da Societé de Transports Maritimes à Vapeur, com destino a Marselha, o terceiro grupo de participantes da Excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Naquêle pôrto francês, os excursionistas iniciarão o passeio terrestre, que abrange nove países, num total de 120 cidades. A diretoria do Touring Club do Brasil fêz-se representar, no embarque dos viajantes, por uma comissão chefiada pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre.*

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Carlos da Silveira Martins Ramos; dr. Otavio Rego Lopes; Genserico de Souza Prates; Reinaldo Fonseca; Raul da Costa Lima; João Batista da Cruz; Arminio Fraga; Belarmino Levolo Borges; Glauco José Tavares de Melo; major aviador José Augusto de Paiva Meira; Evaldo da Silveira Serpa; Francisco Daltro de Brito; Luiz Evangelista; Ari Guimarães; professor J. M. Dias da Mota; Rui Leal Ba[illegible]; Sergio José Hasselman; Luiz Evangelista; Paulo Mendonça; tenente Haroldo Castelo Branco Oliveira; dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, advogado nesta capital.

Senhoras:

Maria da Gloria Monteverde Chagas; Luiza Camvirano Rodrigues; Augusta Pais de Andrade; Ermendina Sarmento; Ninin Borges Leal; Maria de Castro Alexandre; Ruth Pereira Rodrigues.

Senhoritas:

FAZ anos hoje a senhorita Lúcia Guimarães Pinto, pianista, filha do dr. Olavo Guimarães Pinto e de d. Lucy Guimarães Pinto, residentes à rua Bambuí, 26.

Faz anos hoje a srta. Thazia Maria Cavalcanti Lamartine, filha da sra. Dinorah Cavalcanti Lamartine - dr. Otavio Lamartine, já falecido, residente à av. Nossa Senhora de Copacabana.

Floresta Beltrão, Mariana Teixeira; Fernanda de Andrade Corrêa; Cilene Azevedo Lopes.

Crianças:

Luiz Fernandes, filho do casal Guido Benedine - dra. Ligia Benedine; Valmir, filho do sr. Bento Alves Barbosa; Geraldo, filho da sra. Odete de Oliveira; Humberto Henrique, filho do cap. Humberto Eleri e de sua espôsa, d. Elsi Garcia Eleri.

Alda Maria, filha do sr. Cícero Ramos Ferreira, e de sua espôsa, d. Alaide Freitas Ferreira; Regina Lucia, filha do casal Orlando Meira - Altair Figueiredo Meira; Sueli, filha do sr. Guilherme Vidal Gomes e de sua espôsa, d. Elza Medeiros Gomes.

Conferência

DANDO continuação ao programa de conferências que Mr. R. C. Brock, cirurgião de Londres, está realizando nesta capital, sob o patrocínio da Universidade do Brasil, Conselho Britânico e Divisão Cultural do Itamarati, será realizada hoje, às 18 horas, na Cultura Inglesa, mais uma de suas conferências sôbre Cirurgia do Tórax.

Amanhã, às 21 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro o conferencista falará sôbre Tetralogia de Fallot.

Conferência de André Lhote

O CRÍTICO francês André Lhote, agora entre nós, fez ontem a sua primeira conferência. Tema e local: Arte Primitiva e Museu de Arte Moderna.

A próxima conferência do crítico francês, que é também artista, será na segunda-feira, no auditório do Ministério da Educação.

Centro dos Excursionistas

PROSSEGUINDO na série de excursões semanais que o Departamento Técnico organizou para os seus associados e convidados, o Centro dos Excursionistas programou para domingo próximo, quatro interessantes excursões. Sob a direção de Water Quintas e Tuede Melta de Campos, será escalada a difícil passagem dos "Olhos do Imperador". A excursão à "Pedra Bonita" será dirigida por Rubem Mirill. (Pedestre leve). "Chaminés Eli e Ceb" (caminhada semi-pesada com escalada leve) será a excursão dirigida por Hugo Kistier e a escalada das "Chaminés Gêmeas" está confiada à direção de Antonio Ivo Pereira.

Os encontros para os "Olhos do Imperador" (limite de apenas seis participantes, dada a demora da escalada, considerada pesada) e para a "Pedra Bonita", serão, respectivamente, às 6,30 e às 8 hs., na Muda. Informações pelo telefone 22-8406, com o sr. Idalicio.

CAPAS PARA POLTRONAS

Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita pano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

Professor Jean Lequime

SOB o patrocínio do Comitê de Aproximação Intelectual Belgo-Luxemburguês, de que é presidente o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, o professor da Universidade de Bruxelas, Jean Lequime, fará realizar duas conferências científicas.

A primeira será amanhã, às 10 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa da Misericórdia, sôbre: "Evolução atual da Cardiologia". A segunda será depois de amanhã, às 10 horas, no Serviço Clínico desta Cadeira, 22.ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia, sendo abordado o seguinte tema: "Fisiopatologia da insuficiência cardíaca".

Patrono dos doutorandos em Direito

NA eleição realizada, sábado, na Faculdade de Direito foram escolhidos para patrono da turma, orador oficial e homenageado o ex-presidente da República Epitácio Pessoa, o bacharelando Pedro Paulo Pinto e o padre Leme Lopes.

O padre Leme Lopes, como homenageado, será o paraninfo da turma.

Exposição de Mesas Floridas

INAUGURA-SE hoje, no 9.º andar da A.B.I., mais uma Exposição de Mesas Floridas, a cargo das alunas da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro. Acham-se abertas no 10.º andar da A.B.I. as matrículas para a VI turma do Curso de Decoração e de Ornamentação Floral.

Curso sôbre Eczematizações

DANDO prosseguimento ao Curso sôbre Eczematizações patrocinado pela Clínica Dermatológica do Professor Eduardo Rabelo e pela Sociedade Brasileira de Alergia, e que está sendo realizado no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se hoje a conferência sôbre "Clínica e diagnóstico topográfico do eczema de contato" pelo docente Ruben D. Azulay, a qual terá início às 20 horas.

Às 21 horas, o dr. Eleutherio Brum Negreiros falará sôbre "Clínica e diagnóstico do eczema profissional".

UM TEMPLO QUE COMPLETA 80 ANOS

A 17 de agôsto comemora o seu 80.º aniversário, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Boa Esperança, com um tríduo preparatório e uma festa religiosa constando de alvorada, missa cantada, procissão, leilão de prendas, fogos de artifício, e barraquinhas de divertimentos. Organizada pelo Rev. Pedro Antonio de Souza Gens e uma comissão composta dos srs. Augusto Morais de Melo — Wilson de Avelar Alchorne e Jesuíno de Souza Siqueira terá também a colaboração de numerosos Festeiros, entre os quais: Marcirio José Cardoso, João Miguel Batista Pacielo, Antonio Ferreira de Almeida, Hilton Ferreira de Almeida, Gil José de Morais, Antonio Lopes de Campos Filho, dr. Paulo do Couto e Pfael, dr. Lara Vilela, dr. Edmundo Alvim, dr. Edmundo Campelo Costa, professores Jorge Boaventura de Souza e Armando Libis, Manoel Lino Barcelos, Fernando Avelar, Licinio de Almeida Cardoso, Gilberto de Almeida Cardoso, Orlando Avelar Alchorne, Joaquim Esteves Pintas, Arnulfo de Almeida Cardoso, dr. Asterio Alves de Mendonça.

BARBARA Virginia, declamadora portuguesa, transitou, ontem, pelo nosso pôrto a bordo do "Vera Cruz", com destino a São Paulo, onde se apresentará na próxima semana. Bárbara, que é também atriz de cinema, de teatro e diretora de filmes, voltará ao Rio, devendo apresentar-se pròximamente no Teatro Municipal. Traz em seu repertório poemas de vários autores brasileiros, entre os quais Gilka Machado e Jorge de Lima.

Curso de História da Arte

SERÃO reiniciadas amanhã, às 17,30 horas, as aulas das 4.ªs e 5.ªs feiras do professor Flexa Ribeiro, no auditório do Centro de Recreação e Cultura situado, à Praça Cardial Arcoverde, em Copacabana.

Recital Poético na ABI

A POETISA e declamadora Dulcinéa Paranese oferecerá hoje um recital, às 20,30 horas, na ABI.

Do repertório que organizou, constam poemas dos seguintes autores: Gil Vicente, Cervantes, Almeida Garret, Machado de Assis, Assuncion Silva, Fernanda de Castro, Juana de Ibarburu, Marceline Desverdes, Valmores, Leon Felipe, Alfonsina Storni, Ronald de Carvalho, Mário de Andrade, Cecília Meireles, Alvaro Moreira, Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Carrera Guerra.

Português Clube Ginástico

O CLUBE Ginástico Português oferecerá aos seus associados, no próximo sábado, uma noite dançante com traje de passeio.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Aniversário da Escola de Belas Artes

A ESCOLA Nacional de Belas Artes comemora hoje, seu aniversário de fundação, com uma sessão solene da Congregação. Esta cerimônia que terá lugar às 15 horas, contará com a presença do sr. Reitor Pedro Calmon e de altas autoridades universitárias, devendo seu diretor efetivo pronunciar uma conferência sôbre o Congresso de História da Arte, realizado em Amsterdam, do qual participou, como representante do Brasil. Esta solenidade será pública, estando convidados os professores da Universidade, seus discentes, artistas em geral e todos aquêles que se interessam pelos assuntos culturais e artísticos de nosso país.

Jubileu

POR motivo do transcurso do jubileu do Serviço de Vacinação B. C. G., os colegas do professor Arlindo de Assis vão oferecer-lhe no próximo dia 29, um jantar no Copacabana Palace.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Transladação dos despojos da Redentora

O SR. Simões Filho, designou os srs. governador Ernani do Amaral Peixoto, embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, marechal João Batista Mascarenhas de Morais, dom Pedro de Orleans e Bragança, Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis, e Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, para integrarem a comissão que, sob a presidência do ministro, dará execução à Lei n. 1.403, de 6 de agôsto de 1951, que dispõe sôbre a transladação para o Rio de Janeiro dos despojos da princesa Isabel e do Conde d'Eu.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo [illegible] do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua [illegible] 1065 ao A 1 andar — Tel. 42-0908

Televisão na Rádio Roquete Pinto

OS resultados da concorrência para a instalação de uma estação de televisão na Rádio Roquete Pinto foram entregues ontem ao prefeito.

Diversas firmas fizeram propostas, sendo uma dos Estados Unidos. As despesas de instalação, segundo os cálculos iniciais, estão orçadas em Cr$ 10 milhões.

Missas

NA igreja de Nossa Senhora da Lapa, será celebrada amanhã, às 8,30 horas, missa de 7.º dia que os parentes de Antonio Carvalhaes Dumont mandam celebrar pela sua alma.

APLICAÇÃO EFETIVA DA CONCILIÇAÃO DE CLASSE

A Conferência do sr. Euvaldo Lodi no Vaticano indica os rumos brasileiros da cooperação dos elementos do trabalho

A campanha contra a luta de classes não se faz apenas com palavras. Estas, pelo abuso de mistificação por parte de agitadores e mercenários propagandistas, tornaram-se suspeitas aos homens do trabalho de 1952. São os atos que, hoje, constituem os verdadeiros e poderosos argumentos de convicção e os termos só valem quando interpretam ações cumpridas e nunca promessas vãs e ilusórias. Estamos longe da fase romântica explorada pelos demagogos, em que trinados de voz, nas suas insinceras modulações, seguidas de gestos largos, eram os meios usados para persuasão das coletividades. Hoje, no mundo inteiro, cansado de ludíbrio e mentira, só as realidades convencem. As melhores intenções devem encontrar, na prática, a sua comprovação para que sejam sèriamente consideradas pelos homens. Não há ação, por certo, sem doutrina, mas as doutrinas desacompanhadas de ação perdem o seu sentido.

Nesse particular, o Brasil pode, hoje, oferecer ao mundo um exemplo particularmente expressivo, que tem merecido a admiração de quantos nos visitam e que retornando aos meios de origem, levam a impressão das bases lançadas entre nós em favor de uma política de real e efetiva conciliação de classes. Porque se ela depende do sentimento ordeiro das corporações de mão de obra, mais depende ainda da compreensão e da inteligência dos comandantes da produção. Sob êsse aspecto, o movimento coordenado de nossos industriais, através o Serviço Social da Indústria, constitui norma sôbre a qual atentam sociólogos e economistas como experiência que se afirma cheia de resultados e adquire foros de verdadeiro desbravamento dos problemas sociais. E' sem dúvida, a primeira vez no mundo que os detentores dos instrumentos de produção se congregam organizadamente para executar em plano nacional, um programa efetivo e contínuo de assistência e preparação profissional dos elementos de trabalho. Embora inspirado pelos humanos sentimentos que caracterizam o homem brasileiro de qualquer condição, não há como negar que a própria estrutura do SESI criou uma sistemática de proteção e de defesa do trabalhador que resultou em plena compreensão — para o empregador — do quanto é do seu interêsse moral e econômico cooperar, em benefício do conjunto do aparelho produtor, na defesa e no aperfeiçoamento do artesanato industrial, no sentido de mão de obra qualificada.

Tal renovação de mentalidade, conseguida através a prática demonstração dos benefícios da assistência empregadora ao empregado, é o grande serviço que nossa história social há de consignar como tendo sido prestado pelo líder e principal executante dêsse movimento, o deputado Euvaldo Lodi.

Ainda na semana passada estêve o presidente do SESI em Roma, para expôr em conferência, assistida pelas mais altas personalidades da Igreja — e principalmente pelos que mais de perto se atêm aos problemas sociais, o modo por que no Brasil se encaminha o problema assistencial dos empregadores aos empregados. A significação dêste acontecimento, sobremodo honroso para o Brasil, tem um sentido muito mais amplo na sua importância internacional. E' que a Igreja, intérprete dos princípios cristãos de fraternidade, na órbita do trabalho, consignados na Encíclica Rerum Novarum, deve encontrar, perfeitamente adaptados aos meios que se destinam, os caminhos da sua prática efetivação.

Expondo à Santa Sé, a obra realizada pelo SESI sob inspiração Cristã, o sr. Euvaldo Lodi vai comprovar perante os homens de boa vontade como é possível, sem transigir com as liberdades fundamentais, dentro do conturbado panorama capitalista e nos quadros do sistema democrático, encaminhar e resolver os problemas das relações do trabalho.

Falando na Santa Sé ao espírito e falando à inteligência, o Sr. Euvaldo Lodi ofereceu agora ao mundo a contribuição brasileira ao esclarecimento de um drama que, afligindo outras nações, determina no desenvolvimento da solidariedade bem compreendida e orientada, o roteiro mesmo do nosso futuro.

(Transcrito de "O Globo" de 11-8-952)

DEFENDA SUA SAÚDE E A DE SEUS FILHOS

GOLDEN CROWN

tomando o puríssimo

LEITE HOLANDÊS INTEGRAL, EM PÓ

COROA DE OURO

(28% de gordura)

Distribuidores

CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA.

Praça Pio X, 98 - 9.º andar — Tel. 43-0093 — Rio de Janeiro
Av. 15 de Novembro, 228 — Tel. 32-8194 — São Paulo

Veiga Publicidade

Neurologia

HOJE, às 20 horas, na sede da avenida Pasteur, 296, realiza-se a terceira sessão ordinária da Seção de Neurologia, sob a presidência do prof. Borges Fortes, com o seguinte programa: *Dr. Nilton Costa* — Síndrome liquórica da meningite tuberculosa. *Prof. Borges Fortes* — Dupla hemorragia cerebral. Considerações patogênicas e terapêuticas. *Dr. A. Akerman* — Dores radiculares nos aneurismas intracranianos. *Dra. Eurydice Borges Fortes* — Neuromielite sub-aguda tendo evoluído sob a forma de esclerose lateral amiotrófica.

Posse

TOMOU posse do cargo de membro do Conselho Federal de Contabilidade, para o qual foi reeleito por mais um triênio, o sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, contador geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

TOMA posse, hoje, o novo diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, sr. Virgílio Pires de Sá.

Recepção a guardas-marinhas

ÀS 19 horas de amanhã, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro (avenida Pasteur), a colônia italiana oferecerá uma recepção aos oficiais e alunos do navio-escola "Américo Vespúcio", que ora se encontram entre nós.

Casa do Estudante

AMANHÃ, comemora a Casa do Estudante o seu 23.º aniversário, com um "Coquetel de Confraternização", dedicado à imprensa e aos amigos da instituição, no restaurante da C.E.B.

Às 21 horas do mesmo dia, será jogado um bingo, em benefício da Casa do Estudante, com prêmios no valor de Cr$ 80.000,00, sob o patrocínio das senhoras ministros Horácio Lafer, Simões Filho, Souza Lima, João Cleophas e muitas outras figuras de nossa sociedade.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 683 — EM 12-8-52

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — a morte; 6 — pequena porção de tabaco enrolado em papel para se fumar; 8 — cento e um; 9 — além; 11 — ligeiro; 14 — intendente; 16 — mancava; 17 — número; 18 — proferir um sermão; 19 — Orlando Rangel; 21 — seguia; 22 — seres irracionais; 27 — sacrifica. Verticais — 1 — letra grega; 2 — símbolo da prata; 3 — arrás; 4 — símbolo do cromo; 5 — aparência; 6 — nome de um pássaro semelhante à patativa; 10 — voara; 12 — nome de uma árvore; 13 — estudas; 14 — ego; 15 — ofertar; 20 — adoro; 23 — símbolo do níquel; 24 — prefixo; 25 — outra coisa mais; 26 — andava.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

— Fez uma contração, outra contração e ouvimos então que a sua voz para acalentar era suave, mavíosa — 1-1.

— O clima daqui faz esquecer ou sentir tonturas — 1-2 (Odnairo).

— Ele está no auge desde que inventou um certo instrumento para coser livros — chega a dar pinotes — 2-2.

AKASO

Cidade da Ásia

SOLUÇÕES DO DIA 11 (2a. feira)

Casais — bordo - a — dono - a — corra - o.

Cartões — Pindamonhangaba — Malaga.

Principiantes — (410) — Hor. e Vert. — sebra — erram — br — tu — ratão — amuos.

DIOFRAN

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

De dentro do taxi

O PRESIDENTE do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro enviou um ofício de n.º M. TIL. 142.801/51, de 27/9/51, ao ministro do Trabalho, publicado no "Boletim do Rodoviário Autônomo", órgão oficial do Sindicato.

A incoerência, a falta de diretriz, de combatividade, a subserviência da atual diretoria do sindicato estão patentes no ofício em aprêço.

Queixando-se ao ministro do Trabalho que não lhe fôra permitido participar da Comissão designada para regulamentar o Serviço de Taxis, êle informava ao ministro que *"ao Sindicato coube a função de simples assessor* nesta Comissão, sem direito a voto".

Adiante diz o mesmo presidente "que tal posição (de assessor) *não repercutiu satisfatòriamente entre os motoristas autônomos".* O grifo é meu.

Mais adiante (e eu gostaria que os motoristas que chegarem a lê o presente observem bem êste trecho, para compará-lo com um que vai mais adiante), diz: "Como, porém, *sempre foi e é o propósito da classe não criar o menor obstáculo ao Govêrno, não se fez qualquer reclamação* sôbre a constituição da Comissão" (Reguladora do Serviço de Taxis).

"O Sindicato aceitou a sua condição de assessor"!

Pelo que diz o presidente do nosso Sindicato, nesse ofício, conclui-se que êle sabia que não devia concordar com a constituição da comissão; entretanto, para não desgostar o presidente da República (embora êste nos desgoste), não agiu junto às autoridades como devia.

Logo adiante, no mesmo ofício, diz que "infelizmente as últimas deliberações da Comissão prejudicam, de tal forma, os interêsses da classe, *que três sociedades beneficentes,* aproveitando o ensejo e agitando os acontecimentos, *resolveram convocar uma Assembléia Geral para demonstrar (a quem?) o descontentamento dos motoristas desta praça".*

Vendo êste movimento das sociedades, que fez o nosso intrépido, valente, ajuizado, defensor intemerato dos motoristas de praça, o nosso sindicato?

Eis, ainda, a palavra do nosso "ativo, inteligente, dinâmico" presidente do sindicato:

"Disciplinadamente o sindicato não aderiu a êste movimento (o das três sociedades que tentaram se opor à constituição da Comissão reguladora do Serviço de Taxis), que é mais de caráter político-associativo, porque quer ser mais objetivo na defesa dos interêsses dos motoristas autônomos".

A objetividade do sindicato deu no que deu: proteção a quem tem dinheiro para comprar 20 carros e humilhações para o motorista; cartões para almôço, retratados dentro do carro, etc.).

Ainda no pensamento do presidente do sindicato podemos ver que êle sabia que o que a comissão estava elaborando não era o mais consentâneo com os interêsses sociais da classe a que pertenço.

Eis o que diz êle adiante, no mesmo ofício:

"Acontece que no decorrer dos trabalhos da referida Comissão, as suas deliberações divulgadas pela imprensa, *estão causando descontentamento geral na Classe de Motoristas Autônomos,* criando dificuldades à Administração (?) dêste Sindicato, *devido aos protestos dos mesmos* (motoristas), *sob alegação de que a classe não está sendo defendida* na citada Comissão".

Eis aqui o parto da montanha: No final do ofício êle pede ao ministro do Trabalho que "se constitua membro integrante da Comissão o D. Nacional do Trabalho, para segurança dos direitos dos Motoristas"!

Ora! Em vez de fazer fôrça para que o Sindicato e, pelo menos, uma das sociedades beneficentes, fizessem parte integrante da Comissão, portanto com direito a voto, êle pede ao "papai grande" que um órgão inexpressivo, junto à classe, faça a defesa desta.

Ainda há mais: o presidente do sindicato declarou-me (observado por mim, sôbre a incoerência que eu havia observado nesse ofício, que êle, presidente do sindicato, "pedio por pedir", pois sabia antecipadamente, que o seu pedido não encontrava apoio em lei!?

Em suma, à vista do que está escrito no "Boletim do Rodoviário Autônomo", n.º 1, tirei as seguintes conclusões:

1. — que as nossas sociedades beneficentes e o sindicato, quando o Govêrno nomeou a Comissão Reguladora dos Serviços de Taxis nesta Capital (e mesmo posteriormente), estavam "politicamente" desunidas.

2. — Que o Sindicato aceitou, tacitamente, a sua não inclusão como membro da Comissão, sem terçar armas e movimentar a classe (defendendo-a), para induzir as autoridades a darem ao Sindicato e a uma Sociedade direito a voto na Comissão.

3. — Não se discutiu, tão amplamente quanto possível, em assembléias gerais, os itens da tabela, fazendo-se grande e espetacular propaganda em tôrno do assunto para espicaçar a curiosidade e o desejo dos motoristas, e forçá-los, assim, a discutirem com base, o assunto.

4. — O presidente do sindicato teme desgostar as autoridades, embora desgoste os associados, com mêdo de perder o emprêgo e o prestígio político que o Sindicato lhe dá.

OSMAR CANDIDO DE DEUS

Uma fonte de riqueza desprezada (II)

FRACASSO INEVITAVEL NO APROVEITAMENTO DO LIXO

Carradas de lixo lançadas nos terrenos baldios da Av. dos Democráticos

O exemplo dos outros países — Verbas que nunca foram utilizadas — Concurso público de projetos — Urge a construção de pequenos fornos crematórios

Reportagem de M. COSTA FILHO

ENQUANTO as principais cidades do mundo procuram resolver o problema do lixo da maneira mais econômica possível, reduzindo as despesas de transportes e retirando da imundície grande quantidade de valores, a Limpeza Pública do Rio de Janeiro trabalha à maneira do serrador da roça.

O serrador da roça, vendo aumentar a sua freguesia, em vez de adquirir máquinas modernas, compra mais serrotes e contrata mais trabalhadores. A mesma coisa acontece no Rio de Janeiro. Não se vê nenhum esfôrço técnico no sentido de aperfeiçoar o serviço de Limpeza Pública.

OS FORNOS DE INCINERAÇÃO

Os fornos de incineração de lixo já foram reconhecidos como sendo uma das mais simples soluções do problema. As autoridades, entretanto, se têm limitado até hoje a promover abertura de concorrências públicas que são sucessivamente anuladas.

Quem examinar os arquivos da Prefeitura verificará que não houve até agora nenhum administrador em cuja gestão não fosse aberta uma dessas concorrências.

A administração municipal chegou a incorrer no êrro de abrir concorrências públicas para a construção de fornos em terrenos não pertencentes à Prefeitura, conforme o caso da rua da Assunção, em Botafogo.

Nota-se em tudo isso a boa vontade dos concorrentes, que sempre apareciam, desejosos de que o assunto fosse resolvido. Apresentavam estudos, planos e projetos, o que, no final, não levava a nenhum resultado positivo.

Conclui-se que, nesse trabalho de solucionar o problema da incineração do lixo, não foi ainda seguida uma orientação segura e técnica.

O problema depende, essencialmente, de fatôres técnicos locais. A Prefeitura tem tentado construir fornos de grande capacidade, sem ter experiência na matéria.

Tôdas as grandes cidades que já resolveram o problema com eficiência, começaram com estudos experimentais, através de instalações modestas e provisórias. As cidades que não seguiram essa orientação não chegaram a alcançar resultados positivos e tiveram grandes prejuízos.

ÊRRO TÉCNICO

A Câmara de Vereadores, há vários anos vem consignando verbas para a construção de pequenos fornos para cremar o lixo. A Prefeitura, porém, jamais utilizou tais dotações.

O que, sem dúvida, é um grande êrro técnico. Os pequenos fornos seriam o início e a escola para as grandes construções, fornecendo dados técnicos locais e experiências necessárias ao projeto das grandes instalações.

Nessa falha está a causa real do problema. Uma pequena demonstração da nossa afirmativa pode ser constatada com os pequenos fornos crematórios instalados no Cais do Pôrto.

Se a Prefeitura tivesse seguido a orientação das grandes cidades, já estaria com o problema resolvido, obtendo grandes economias para os seus cofres.

CONCURSO PÚBLICO DE PROJETOS

Existem várias outras soluções para o problema. Numa cidade grande como o Rio de Janeiro, uma única solução poderá não ser adequada para todos os bairros.

É preciso experimentar em ponto pequeno tudo aquilo que pareça ser uma solução conveniente: o lixo poderá ser aproveitado para fins agrícolas, a exemplo do que já se vem fazendo no Estado de S. Paulo, com extração de graxa, criação de porcos ou o aproveitamento dos valores contidos nas imundícies das cidades, conforme se faz na América do Norte.

Tudo isso foi posto em prática nos países adiantados, tais como França, Bélgica, Alemanha, Inglaterra e vários outros, onde os recursos técnicos já alcançaram um alto nível e onde há espírito realista e empreendedor.

Nêsses países, quando o govêrno não encontra nos quadros da administração pública elementos capacitados para estudar um problema, contratam técnicos capazes de sociedades especializadas.

Em 1934, na cidade de Marselha, o govêrno da cidade abriu um concurso público de projetos. Esse concurso, depois de uma averiguação minuciosa para a escolha do projeto sôbre a incineração do lixo, resolveu que se construísse fornos somente para a metade do lixo total da cidade.

Com os resultados obtidos nessa construção, foi então abordada a solução total do problema.

FRACASSO INEVITAVEL

Enquanto na França, país de nível técnico elevadíssimo e farta experiência sôbre o problema, tôdas essas precauções são tomadas, no Brasil procura-se abrir concorrências para construir fornos da mais elevada capacidade sem haver nenhum projeto organizado.

Assim, o nosso fracasso é inevitável. O que, por sinal, vem acontecendo desde 1892, quando se cogitou de construir o forno de Manguinhos, que foi demolido sem haver entrado em funcionamento regular.

Para que se tenha uma idéia do vulto das despesas que reclamam um forno incineratório, basta esclarecer que a chaminé do forno de Manguinhos media 75 metros de altura e um diâmetro de mais de dois metros. Em 1897, não estando ainda concluído, já se gastara cêrca de 2 milhões de cruzeiros, na sua construção.

A medida a ser tomada não é abrir concorrências para a construção de grandes fornos.

O que importa é a organização de projetos definitivos, baseados nos necessários dados locais, através de estações experimentais.

"SAPUCAIA" NA CIDADE

O "clichê" acima fixa o aspecto da esquina das ruas Gonçalves Ledo e Luís de Camões, transformada, pelos "garis", numa nova e mal cheirosa Sapucaia.

A crer nos negociantes e moradores das proximidades, desde sexta-feira passada que os encarregados do asseio da cidade vêm despejando suas carrocinhas naquêle sítio.

E embora as reclamações se sucedam, os homens da Limpeza Urbana não se dão por achados, prosseguindo na sua tarefa, concorrendo para o abandono, pela freguesia, das casas comerciais, ali instaladas, cujos donos não sabem mais o que fazer para se libertarem das ondas de moscas atraídas pelo monturo, bem como do mau cheiro.

O to feridos no desastre

Depois de preso o motorista desapareceu do Pronto Socorro

OITO pessoas saíram feridas em conseqüência do choque do bonde da linha S. Januário, n. 1953, com o lotação chapa 5-29-22, linha Parada de Lucas-Praça da Independência, na avenida Presidente Vargas.

Imediatamente o vigilante municipal n. 721 prendeu em flagrante motorneiro e motorista, sendo que o primeiro apresentava ligeiros ferimentos. E quando a ambulância chegou, na confusão, o guarda meteu ambos no veículo, que rumou para o Pronto Socorro.

No HPS, todavia, o chofer, que não estava ferido, desapareceu, apesar de haver um policial de serviço ali.

As vítimas foram medicadas, sendo elas: Ademar Chapeta, de 35 anos, comerciário, da rua Roberto Silva, 71; Joaquim Simões Veloso, de 63 anos, operário, rua Machado Coelho, 152; Orbilio Vicente Silva, de 32 anos, feirante, da rua Ferreira França, 574, casa 6; Alvaro Vieira, de 30 anos, comerciário, rua 12, n. 46; José Veloso, de 27 anos, motorneiro do bonde, morador à rua Capitão Rubens, 15; Jorge Teixeira Nunes, de 20 anos, lavador de autos, da rua Delfina Enes, 144.

À exceção do último, que apresentava fratura da perna direita, os demais retiraram-se, depois de medicados. O motorneiro, após socorrido, foi conduzido ao 13.º Distrito e autuado em flagrante.

Escapamento de gás

POR causa de um conserto está escapando muito gás dos encanamentos da Light, situados na esquina da rua Radmacker com a avenida Maracanã.

Os moradores da rua Radmacker fazem um apêlo, por nosso intermédio, para que a Light mande consertar o encanamento do gás, pois já apareceram no local numerosos casos de ameaça de envenenamento.

DEFORMOU-LHE O ROSTO A BARRA DE FERRO

Não podendo despejar a inquilina, o hoteleiro, depois de muita perseguição, esbordoou a feirante — Um processo de vadiagem e um roubo com a cumplicidade de policiais do 6.º Distrito

AGREDIDA a barra de ferro por Antônio de tal, um dos donos do Hotel Concórdia, na rua Frei Caneca, 17, onde reside no quarto n.º 4, há sete anos, em companhia de sua filha Jaciara, a feirante Lourdes de Oliveira, viúva, de 36 anos, foi ter ontem à noite no Pronto Socorro com o maxilar inferior completamente fraturado.

Lourdes de Oliveira

Depois de medicada, lá ficou em repouso.

AMEAÇADA DE DESPEJO

Segundo a vítima, Antônio sempre lhe recebera os aluguéis fornecendo-lhe recibo das quantias pagas.

Há três meses, porém, pediu-lhe o quarto e, como não fôsse atendido, se negou a lhe dar recibo do aluguel — que, assim, não lhe foi pago.

Como estranhasse tal atitude, e desejosa de se defender, Lourdes foi até a Delegacia de Economia Popular para informar-se de como deveria agir, sendo-lhe então dito que recolhesse o dinheiro num banco, em nome do hotel.

PROCESSADA COMO VAGABUNDA

A situação permanecia na mesma até que no dia 29 de julho passado, mancomunando-se com seu sócio Pedro Mendes, Antônio logrou convencer o comissário de dia no 6.º distrito de que a inquilina não passava de uma mulher de maus costumes, razão por que deveria ser presa e processada.

Servindo de instrumento ao hoteleiro, a citada autoridade deteve Lourdes, iniciando contra ela um processo de vadiagem, embora a vítima de Antônio pudesse provar o exercício de profissão honesta.

ROUBADA EM 3.500 CRUZEIROS!

Narra ainda a vítima do hoteleiro desalmado que, aproveitando-se de sua ausência durante a prisão, compareceu em seu quarto uma guarnição da Rádio-Patrulha que, depois de tudo vasculhar a pretexto de efetuar uma busca, de lá retirou a importância de 3.500 cruzeiros, produto de suas economias feitas trabalhosamente na rude faina das feiras.

A AGRESSÃO

Ontem, indo tratar novamente com o hoteleiro sôbre como iriam ambos resolver a situação, Antônio passou a destratá-la e, no decurso da discussão havida, pegou uma barra de ferro golpeando-a fortemente em pleno rosto, do lado esquerdo.

Isto feito, o agressor cuidou de se pôr a salvo tomando rumo ignorado, enquanto sua vítima, ensanguentada e com o rosto todo deformado, era levada ao Pronto Socorro.

PUBLICIDADE

Thomas B. Austin Representações S.A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas desta Sociedade, na sede social, à avenida Rio Branco, 257, sala 411, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1952.

João Baptista Barra
Diretor de Vendas
Walter Hansen
Diretor de Vendas

A Cantareira ameaça paralisar suas barcas

Não foi paga ainda a dívida da Prefeitura — Memorial de moradores de Paquetá a um vereador carioca

A CANTAREIRA está, mais uma vêz, ameaçando suspender o tráfego de suas barcas entre o Rio e as ilhas, deixando alarmados os moradores de Paquetá e Governador.

O motivo alegado pela companhia prende-se ao fato de não ter a Prefeitura saldado sua dívida para com a Cantareira, apesar das promessas do Executivo carioca. Antes a companhia tinha já feito ameaça semelhante, que não foi concretizada a pedido da Prefeitura, que prometeu tomar as providências requeridas.

MEMORIAL

O vereador Couto de Sousa, na sessão de ontem, comunicou que recebera um memorial dos moradores da ilha de Paquetá, contendo mais de mil assinaturas, por meio do qual fazem um apêlo ao prefeito para que estude o assunto com urgência.

Além de alertar a Câmara Municipal sôbre os prejuízos que decorreriam da concretização da ameaça da Cantareira, afirmou o vereador que, até agora, o prefeito não tinha enviado a mensagem pedindo o crédito necessário para o pagamento da dívida da Prefeitura.

FALSIFICADOS OS BÔNUS

OS técnicos da Casa da Moeda concluíram que se trata de falsificação de bonus de guerra, e não duplicidade, como pensou-se de início. O seu relatório já está em mãos do ministro da Fazenda.

Calcula-se que milhões de cruzeiros em bonus falsificados estejam escondidos.

PRESO O AUTOR DO CRIME DE ROCHA MIRANDA — Alexandre Soares, de 25 anos, solteiro, do morro Vicente de Carvalho, barracão sem número, que até ontem era tido como suspeito do crime efetuado na última quinta-feira, na pedreira situada nos fundos do prédio 430 da rua dos Diamantes, em Rocha Miranda, entregou-se à polícia, confessando-se assassino do seu colega de trabalho Paulo Roberto. O acusado, elemento já fichado na Polícia, apresentou-se ao depósito de presos e com a maior naturalidade do mundo disse que matou Paulo Roberto, depois de uma briga corporal, que começou devido a uma ofensa dirigida pela vítima ao assassino. Alexandre desferiu contra a vítima quatro golpes com uma barra de ferro. A última foi encontrada na manhã seguinte ao crime, no barracão do vigia da pedreira, com extensas queimaduras pelo corpo, pelo operário Lúcio Pereira de Andrade, que chamou a Rádio Patrulha ao local, onde também compareceu a polícia do 24.º distrito. Na Delegacia de Vigilância o criminoso confessou novamente o crime, não demonstrando nenhum arrependimento. [illegible] apenas que matou para não morrer.

SEGURO DE VIDA

FOI instituído, para os guardas do Cais do Pôrto, o seguro de vida, sem qualquer ônus da parte dos beneficiários.

A iniciativa partiu da Inspetoria do Cais do Pôrto e foi logo aceita pelo chefe de Polícia, sendo a verba votada pela Sociedade Mantenedora da Guarda do Cais do Pôrto.

Cada guarda tem 50.000 cruzeiros de seguro de vida.

AUTUADOS PELA CENSURA

FORAM autuados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas os seguintes estabelecimentos: Bar Sabiá, Embaixada do Silêncio, Embaixada do Sossêgo, Bar Lido, Sears Sky Terrace, Hotel Excelsior, Bar Siroco, Bar Frech-Can-Can, Clube dos Cabiras, Clube dos Cabiras e Cine Presidente.

MAIS UMA TAXA SÔBRE MERCADORIAS DESEMBARCADAS

VAI er criada uma taxa de Cr$ 0,001 (um décimo de centavo) sôbre as mercadorias importadas ou exportadas pelo pôrto do Rio de Janeiro.

Do produto dessa arrecadação serão retiradas as verbas previstas para a concessão do aumento dos Guardas do Cais do Pôrto.

Atendendo à atual situação daqueles pequenos funcionários, todavia, a Inspetoria do Cais do Pôrto resolveu incorporar ao vencimento deles o abono provisório de 100 cruzeiros, concedido em 26 de novembro de 1951, e conceder outro abono de 150 cruzeiros mensais, condicionado porém, à assiduidade e aos servidores que percebem até Cr$ 2.000,00.

QUER UM HOSPITAL PARA INTERNAR A MULHER — "Há mais de um ano que minha mulher está louca e até agora não consegui um lugar para deixá-la", foram as primeiras palavras, trespassadas de mágoa, de Mário Pereira de Andrade quando por nós abordado na porta do 2.º distrito, em Copacabana.

Mário havia ido ao distrito, em último recurso, para pedir que internassem sua espôsa. Estava desesperado. Contou que a deixara prêsa em casa, à ladeira do Leme, 12. Suas duas filhas menores conseguiu hospedar em casa de amigos pois não podiam mais viver em companhia da mãe doente. Ultimamente, Teofila Belarmina Alves, de 26 anos, sua espôsa, vivia perseguindo as crianças não lhes dando nem de comer. Freqüentemente, durante os acessos, ameaçava matá-las.

Mário estava amargurado. No distrito disseram-lhe nada poder fazer e êle não queria voltar para casa, pois não suportava mais os gritos doentios de sua mulher. Pediu-nos que fizessemos um apêlo aos nossos leitores que possam ajudá-lo. Vamos ajudá-lo? Na foto, Mário Pereira de Andrade.

Brigam vereadores

AMEAÇANDO puxar o revólver, o vereador Miécimo da Silva, do PSP, quis desforrar-se do seu colega, vereador do PTB, João Luís de Carvalho, que propusera um voto de congratulações à diretoria da Central do Brasil.

Por causa do incidente foi suspensa a sessão da Câmara, por mais de 15 minutos.

O motivo da briga foi a política de Campo Grande, onde a rivalidade dos dois vereadores é notória.

Os preços dos ônibus

Quer ser ouvido o presidente do Sindicato das Emprêsas

AS emprêsas de ônibus, que estão ameaçadas de baixar o preço das passagens de seus coletivos, caso a Câmara dos Vereadores aprove o parecer do sr. Mário Martins, presidente da Comissão de Viação, referente à mensagem do prefeito sôbre o aumento de ônibus, já começaram a entrar em entendimentos com os vereadores, para a não aprovação do parecer.

Representantes de uma emprêsa de ônibus estiveram ontem na Câmara, onde falaram com o sr. Couto de Souza, chegando mesmo a ameaçá-lo, caso concorde com a redução dos preços.

Também ao vereador Mário Martins foi enviado telegrama por uma das emprêsas, dizendo que a revogação do aumento faria deflagar uma greve das emprêsas.

FALA O SINDICATO DAS EMPRESAS

Declarou-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, que teria vontade de expor à Câmara as razões por que o Sindicato é contrário à redução do aumento.

NÃO AMEAÇOU

— "Mas, não ameaçamos ninguem" — declarou. E disse que vai lançar um manifesto, expondo as razões por que pleiteiam a continuação das tabelas atualmente em vigor.

Acentuou o sr. Pedro Avelino: "Não faremos pressão sôbre os vereadores. O que queremos é expor nosso ponto de vista em referência ao aumento, pois a maioria das emprêsas de ônibus está com situação orçamentária difícil, tanto assim que duas delas já foram à falência".

AVENTURAS de ALEX
A FEBRE Z.
JIM, O AVENTUREIRO
PENAVERDE O INDIO
ROUBO no MUSEU no
Bamba
DESTA QUINZENA!
32 PAGINAS,
2 CRUZEIROS!

Volta à União a Viação Férrea R. G. do Sul

ATENDENDO a uma exposição de motivos do presidente da COFAP, o presidente da República determinou que a Viação Férrea Rio Grande do Sul volte à administração federal.

No seu relatório, o sr. Benjamin Cabello esclarece que o "deficit" daquela companhia é de 228 milhões de cruzeiros.

ATIROU-SE DO 5.º ANDAR — Sem motivos aparentes, Pedro Malaquias Ferreira, de 32 anos, atirou-se, ontem, do 5.º andar da construção da avenida Henrique Dumont, 53, onde residia e trabalhava como servente.

Segundo seus colegas, Malaquias há alguns dias mostrava-se bastante nervoso. Ontem sem ninguem esperar e antes que pudessem impedi-lo, virou-se para um dêles e disse: "Vou-me atirar pela janela", e saltou do 5.º andar ao solo.

Em estado grave, com várias fraturas pelo corpo, Malaquias foi internado no Miguel Couto, tendo a polícia do 2.º distrito registrado o fato.

Na foto, o quase suicida.

FOI AVISADO O ENGENHEIRO DO AVIAO

Examinou a porta e não encontrou defeito — Pouco depois, Mary Elizabeth Westbrook sumia de bordo

— "O ENGENHEIRO do avião disse-me que não sabia a causa do ruído da porta, quando o interroguei" — afirmou o sr. Emílio Capellaro, ontem, na Delegacia Marítima e Aérea, no inquérito para apurar o acidente ocorrido a bordo do avião "N 1030-V" que caíra do Rio com destino a Montevidéu. E prosseguiu:

— "Após ouvi um forte estrondo na ocasião em que procurava alcançar um maço de cigarros na bolsa que fica no espaldar da poltrona dianteira, e, então, deu-se o desaparecimento de minha noiva, de modo brusco e inacreditável, o que me causou forte depressão".

NÃO ENCONTROU DEFEITO

Disse ainda o sr. Capellaro que o seu entendimento com Mary Elizabeth Westbrook, sua noiva, era o melhor possível.

— "Não senti, na posição em que me achava, o vácuo formado a bordo quando da abertura da porta" — continuou.

Finaliza o depoente frisando que a poltrona onde se encontrava sua noiva estava completamente abaixada ou, seja, com o espaldar baixado ao máximo, e que o engenheiro examinou a porta quando lhe foi chamada a atenção, não tomando, entretanto, nenhuma providência para afastar de sua proximidade os passageiros.

ATROPELADA — Atropelada por motocicleta desconhecida, na noite de ontem, na rua Voluntários da Pátria defronte do n. 346, Albertina Cândida dos Santos, solteira, de 30 anos, da rua Paulino Fernandes n. 34, foi internada no Miguel Couto com fratura exposta da perna direita e escoriações pelo corpo.

Mais tarde, num auto, compareceu àquele hospital, dizendo-se vítima de atropelamento por uma bicicleta, no mesmo local, a comerciária Miramar de Paiva, solteira, de 19 anos, da estrada do Surinan 245, na Barra da Tijuca.

A moça, que apresentava uma ferida contusa na bôca, além de várias contusões, depois de medicada foi encaminhada ao 3.º distrito pelo investigador de serviço naquele hospital e isto porque, logo depois de sua entrada para se medicar, duas testemunhas de vista também lá estiveram declarando ao referido policial que Miramar viajava na garupa da motocicleta causadora do atropelamento de Albertina.

A crer em tais testemunhas, a jovem ter-se-ia apresentado como vítima de atropelamento de bicicleta para tumultuar a apuração do caso.

AGRESSÃO — Agredido a garrafa, na noite de ontem, por Manoel Joaquim Teixeira, o comerciário Geraldo Werneck, casado, de 32 anos, da rua Adauto Miranda 40, em Olinda, no Estado do Rio, foi ter ao Carlos Chagas com rutura do ôlho esquerdo.

Medicado, foi removido para o Pronto Socorro.

Contou êle que devia ao agressor a importância de 900 cruzeiros, dos quais já pagara 500, quando, tendo ido entregar mais 120 na noite de ontem, discutiu com o credor, que não lhe aceitou as escusas pelo fato de não lhe poder pagar todo o restante.

Depois de forte bate-bôca, Manoel, que é dono de um armazém na rua Adauto Miranda n. 456, pegou de uma garrafa varejando-a contra a cabeça do contendor, na altura da fronte, do lado esquerdo. Isto feito, vendo Geraldo caido a esvair-se em sangue, o negociante tratou de fugir.

QUEIMADA PELO FOGAREIRO — Com queimaduras de 2.º grau nos braços, ventre e rosto, a doméstica Nair Ribeiro da Silva, casada, de 22 anos, do barracão 245 do morro do Querosene, foi internada em estado grave, ontem, no Pronto Socorro.

Pouco antes, em sua casa, havia sido ela atingida pela explosão de um fogareiro a álcool, que acendera para preparar uma refeição.

QUEIMADOS MARIDO E MULHER — Vítima de explosão de fogareiro a álcool, cujas chamas também fizeram estourar o litro de combustível que se encontrava perto, Emerita Mendes Rodrigues, casada, de 46 anos, da rua Itaqui 440, em Coelho Neto, foi internada ontem à noite, em estado grave, no Getúlio Vargas.

Preparava ela a refeição do marido, o garçon Osvaldo José Rodrigues, de 40 anos, que chegara pouco antes ao lar, quando se verificou o acidente queimando-lhe o rosto, o pescoço, o peito e os braços.

Osvaldo, que também se queimou ao tentar socorrer a mulher, tendo sido atingido no braço direito, depois de medicado no mesmo hospital, voltou para casa.

MORTA A COLEGIAL — Duas colegiais foram atropeladas, ontem, na av. Automóvel Clube, defronte do 793, pelo caminhão de chapa 7-03-68, tendo uma delas falecido no local.

As vítimas, que regressavam da escola para casa, naquela avenida n. 1112, são: Heloísa Helena, de 9 anos, filha de José Serra e Margarida Pimenta Serra, e Sônia Maria, de 11 anos, filha de João da Silveira Bueno.

Esta, apresentando tão sòmente contusões e escoriações, depois de medicada no dispensário do Méier retirou-se para sua residência; havendo o cadáver da primeira, com guia do comissário Edmundo Teixeira da Silva, do 33.º distrito, sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado, que está sendo procurado pela polícia, fugiu sem prestar socorros às meninas.

MORTO PELO ELÉTRICO — Um homem de côr, modestamente trajado, esta manhã, quando viajava como pingente num trem elétrico, ao chegar na estação de Engenho de Dentro, caiu, tendo sido triturado pelas rodas do comboio.

O tráfego foi desviado para a outra linha, devido à interrupção causada pelo acidente.

INCENDIADO O ÔNIBUS — Um incêndio, originado por um curto-circuito, no motor do ônibus 8-18-74, da Viação Estrêla do Norte, da linha Penha-Praça da Independência, destruiu parcialmente o veículo, esta manhã, na avenida Suburbana, defronte do n. 315.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto do Méier, que evitaram que as chamas destruíssem totalmente o coletivo. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato. Não houve vítimas tendo o motorista se evadido.

Tribuna Econômica

Marcação de volumes

SOMENTE agora o ministro do Trabalho regulamentou a lei 1.563, de 1.º de março de 1952 e que deve entrar em vigor em 31 de agosto corrente. A regulamentação — portaria 95, de 6 de agosto de 1952 — foi publicada no "Diário Oficial" de 9, acompanhada dos desenhos com que devem ser marcados os volumes exportados para o exterior.

Esse atraso na regulamentação da lei 1.563 — mais de cinco meses — causou verdadeiro pânico entre os exportadores de café e outros produtos, conforme noticiamos na semana passada. Tanto o ministro da Fazenda como o do Trabalho mantiveram-se durante todo êsse tempo alheios ao assunto, ignorando que a mudança de marcação de volumes não pode ser feita do dia para a noite.

Os exportadores, nada conseguindo com os dois ministros, que se declararam sem autoridade para prorrogar o início da vigência da lei, solicitaram ao deputado Artur Audrá que providenciasse na Câmara a medida necessária. Nesse sentido foi apresentado um projeto que dispõe sôbre a prorrogação por 120 dias.

A não ser que o Legislativo ande muito depressa — tem apenas 30 dias para aprovar o projeto — uma grande parte dos produtos exportáveis, principalmente o café, ficará retida nos portos a partir de 31 de agosto.

Importação

O MINISTÉRIO da Marinha foi autorizado pelo presidente da República a importar materiais de aço de procedência francesa, no valor de 8.883 francos, e cimento norte-americano, por 58.100 dólares.

As Roupas da Gestante

A ROUPA da mulher grávida deve ser suficientemente folgada para que não impeça a respiração, a circulação, ou o aumento de volume da criança. Deve cair dos ombros e não da cintura, e deve ser tão leve quanto possível, sem que isto implique passar frio. A quantidade de roupa depende naturalmente da pessoa, do clima e da habitação em que vive.

VESTIDOS — Os vestidos podem ser bonitos, mas devem ser ao mesmo tempo práticos. Caindo dos ombros, podem adaptar-se fàcilmente por meio de pregas ou botões, para que permitam o aumento da cintura e da bacia.

COLETE OU CINTA — Um colete de maternidade ou cinta abdominal alivia a tensão nas costas e, em geral, proporciona mais comodidade à mãe.

LIGAS — Não se devem usar ligas circulares ou apertadas, pois estorvam a circulação, que já está prejudicada na gravidez devido à compressão que exerce o ventre aumentados sôbre os vasos que irrigam as pernas.

Quanto aos "soutiens", embora não proscritos, devem ser usados folgados.

SAPATOS — Os sapatos devem ser cômodos, com saltos baixos e largos. Os altos estão proibidos, não só porque podem fazer tropeçar e cair, mas também porque alteram a posição do corpo e impõem um esfôrço excessivo aos músculos das costas, especialmente nos últimos meses da gravidez.

Como se vê, êstes cuidados quanto às vestes, que não são difíceis de realizar, facilitam a evolução normal da gestação, permitindo que as profundas transformações morfológicas e fisiológicas da mãe se dêem sem grandes incômodos e perturbações subjetivas.

Por fim, tôdas estas medidas não entram em choque com o natural senso estético que a mulher não perde, certamente, com a maternidade...

"Só os que temem perder suas posições estão contra a pluralidade sindical"

Declarações do senador Othon Mader, autor da emenda aprovada no Senado

O AUTOR da emenda aprovada pelo Senado, estabelecendo a pluralidade sindical, é o sr. Othon Mader, da UDN do Paraná. "Essa emenda" — declarou-nos ontem — "embora tenha sido por mim apresentada, reflete o pensamento quase uniforme do Senado brasileiro. Basta recordar a votação: 27 a 5".

LIBERDADE SINDICAL

"A liberdade sindical" — continuou — "é anseio de todos. Ora, não se compreende essa liberdade onde houver o monopólio sindical, como no Brasil, atualmente. A pluralidade sindical é o complemento indispensável da liberdade sindical.

A experiência brasileira quanto à unidade sindical foi de resultados desalentadores. Ressalvadas algumas exceções, o que temos é uma cúpola formada de uma casta privilegiada de aproveitadores, os tais "sindicalistas", fazendo a política do govêrno, e na base, a legião imensa dos sindicalizados que sustentam aquêles, mas alheios, indiferentes e até contrários às suas atividades.

Compreende-se assim porque a pluralidade sindical tenha irritado aquêles elementos e desgostado o govêrno, ameaçados ambos de perder o domínio das massas, assegurado pela unidade sindical vigente. Está claro que os sindicatos que vêm cumprindo honestamente suas finalidades não receiam a pluralidade sindical.

As agremiações sindicais operárias, como por exemplo a dos Estivadores do Pôrto do Rio de Janeiro, ou patronais, como a Associação Comercial do Rio de Janeiro, não temem a competição de sociedades congêneres, porque sua pujança e sua fôrça não decorrem do privilégio monopolístico, mas da confiança e do prestígio que desfrutam pela sua conduta irrepreensível e pelos serviços prestados aos seus associados".

CRITÉRIO DE SELEÇAO

Disse-nos ainda o sr. Othon Mader que a unidade sindical, ou melhor, a união dos profissionais de uma mesma classe, virá como resultado de um processo natural de seleção e aperfeiçoamento, através da pluralidade sindical.

Os sindicatos que sejam a expressão integral das classes, coesos e fortes, acabarão absorvendo e eliminando os pequenos e fracos numa evolução muito lógica e espontânea. "Assim deve ser — frisou — porque vence o mais apto e a liberdade do indivíduo não foi sacrificada".

A DECISAO DO SENADO

"A pluralidade sindical" — concluiu o representante udenista — "votada pelo Senado, não é ilimitada, como de má fé se está insinuando. Desde que nenhum sindicato poderá se organizar se não contar com mais de 25% dos trabalhadores de uma mesma categoria, não poderá pràticamente haver mais de três sindicatos em cada jurisdição.

O pluralismo sindical não é pleiteado pelas classes patronais para aniquilar os sindicatos operários, como maldosamente se anda espalhando. Ao contrário, as classes conservadoras pugnam pela unidade sindical, como expressamente consta de uma de suas recomendações emanadas da conferência de Araxá. Os sindicatos de empregadores também serão atingidos pela pluralidade. E muitos temem perder suas posições de mando. Daí porque, é natural, protestam".

Resposta dos bancários sòmente no fim do mês

A contraproposta dos banqueiros está sendo estudada em reuniões diárias no Sindicato

A RESPOSTA dos bancários à contraproposta dos banqueiros (aumento de 11% sôbre os salários atuais), só será dada depois do dia 25.

Extraoficialmente, sabe-se que a diretoria do Sindicato é contrária. Mas antes quer ouvir todos os diretamente interessados no assunto, para saber se a classe mantem-se firme no pedido de 40% ou se está de acôrdo com o que oferecem os banqueiros.

ESCALONAMENTO

Os bancários serão ouvidos na seguinte escala: dia 11 — os associados dos bancos Boston, London, City, Ultramarino, Borges, Holandês Unido, Italo-Belga e Francês-Italiano; dia 12 — Crédito Real, Comércio e Indústria, Nacional de Minas Gerais e Mineiro da Produção; dia 13 — Estado de São Paulo, Comércio e Indústria de São Paulo, Mercantil de São Paulo, Continental, Nacional da Cidade de São Paulo, Cruzeiro do Sul, Comercial da Cidade de São Paulo, e Continental de São Paulo; dia 14 — Boavista, Comércio, Financial Novo Mundo, Lar Brasileiro, Lowndes, Industrial e Distrito Federal; dia 15 — reuniões de tôdas as comissões sindicais do Departamento Feminino, para o exame geral da situação com a diretoria; dia 18 — Mercantil de Niterói, Bahia, Pareto, Prefeitura, Santa Catarina, Delamare, Capital e Aliança; dia 19 — Nacional de Descontos, Província, Brasileiro de Descontos, Comércio e Produção, Francês e Brasileiro e Itajubá; dia 20 — Moreira Sales, Soto Maior, Andrade Arnaud, Ribeiro Junqueira, Central Brasileiro, Crédito Mercantil, Estados e Mauá; dia 21 — Banco do Brasil; dia 22 — todos os bancos não convocados acima e tôdas as casas bancárias no dia 25.

ALTERAÇÕES

Esse escalonamento poderá sofrer alterações na sua ordem cronológica, desde que a diretoria do Sindicato considere necessária a convocação de uma assembléia geral.

Dragagem de portos

VÃO ser dragados os portos de Recife, Pôrto Alegre e Rio Grande. Segundo autorização do presidente da República, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais contratará as obras de dragagem com os governos de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

E' mais uma etapa da primeira fase do plano nacional de reaparelhamento dos portos. Em outros portos, bombas, batelões, rebocadores e dragas já estão a postos para iniciar os trabalhos de limpeza e desobstrução.

Ajardinamento de ruas e praças

SERÃO ajardinados os passeios das ruas Juiz de Fora, Henrique Morize, Sá Viana Campinas, Caçapava, Botucatú, Sabará, Uberaba, Rosa e Silva, Raja Gabaglia, Castro Barbosa, Oliveira Lima, Borda do Mato, José do Patrocínio e praças Nobel e José Ribeiro.

De acôrdo com a determinação do prefeito e com o perfil organizado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, a conservação dos gramados ficará a cargo dos moradores ou proprietários de prédios.

SERVIÇO SOCIAL

Cursos de Aperfeiçoamento para o Lar

DESEJANDO contribuir para melhor compreensão da grandeza da família e melhor ajudar as donas de casa no desempenho das funções que devem exercer no lar, resolveu a Escola de Educação Familiar do Instituto Social criar mais um curso destinado à preparação da espôsa, dona de casa e mãe.

As senhoras casadas poderão deixar as crianças no Clube Infantil, sob cuidados das alunas da Escola de Educação Familiar.

Os cursos e o Clube Infantil funcionarão na sede do Instituto Social, à rua Humaitá, 170, esquina de Miguel Pereira, a partir de 11 do corrente.

As inscrições podem ser feitas para as séries completas ou grupos de cursos.

É o seguinte o programa: corte e costura; cozinha e alimentação; lavagem e engomagem; higiene familiar, pediatria, enfermagem; economia doméstica, indústrias caseiras, ornamentação; moral familiar e religião.

O preço para todos os cursos do programa é de Cr$ 250,00 mensais.

Os cursos se realizam às têrças e sextas-feiras, das 13,30 às 16,30 horas.

Seminário Internacional do S.S.R.

TOMARAM parte numa "mesa redonda" sôbre Serviço Social Rural, na Rádio Mayrink Veiga, sexta-feira, o presidente da ABAS, Ernani de Paula Ferreira, Luiz Carlos Mancini, coordenador da sub-Comissão de Serviço Social da C. N. B. S., João Gonçalves de Souza, secretário da Comissão Nacional de Política Agrária, José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, e Márcio Lourenço Filho, do SESC.

O Seminário está sendo projetado para realizar-se no Brasil, brevemente, sob os auspícios da O.N.U..

Pedido de falência

FOI pedida a falência do negociante Agostinho Conde, estabelecido à Ladeira Madre de Deus n. 19.

O pedido deu entrada ontem, na 15.ª Vara Civel, e foi apresentado por Gonçalves Representações, firma que se diz credora de Cr$ 20.292,40.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

A foto reproduz a fachada da sapataria "A Predileta", que completou vinte e cinco anos de existência

Reunião da diretoria da A.B.P.

NA próxima sexta-feira, 15, realizar-se-á a reunião mensal da diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, às 13,30 horas, na sede própria, à Av. Rio Branco, 14 - 17.º andar.

Serão tratados, entre outros, os seguintes assuntos: a) Festa da Propaganda; b) Aquisição da sede antiga; c) Reforma do estatuto.

O sr. Georgino Sande Peres, presidente da Associação, pede o comparecimento de todos os diretores e convida os associados que queiram assistir a essa importante reunião.

Homenagem

A IMPRENSA em geral, representada por seus setores de publicidade e redação, estiveram reunidos, ontem, num churrasco que lhes ofereceu a O.S.A. — Organização Territorial S.A., em Jardim Meriti.

A numerosa comitiva partiu daqui em ônibus especiais postos à sua disposição pela Emprêsa, cuja administração se desdobrou em gentilezas para com os convidados.

Parabens à O.S.A. e à Standard Propaganda, que é a responsável pela publicidade daquela emprêsa imobiliária.

A PROPAGANDA COMO PROFISSÃO

III

JÁ demonstramos, aqui, que a publicidade, dentre os demais ramos de vendas, é o que oferece melhor campo, que propicia ambiente mais amplo, mercado mais acessível.

Examinaremos, agora, outro aspecto da profissão: o financeiro.

Sabemos que a propaganda, entre nós, por motivos muito conhecidos daqueles que lidam com o assunto, é mercadoria muito cara. Isto, considerando-se a questão "preço", isoladamente. Essa circunstância, porém, não lhe diminui o consumo, por sua condição de artigo de "primeira necessidade".

O agente de publicidade, por norma generalizada, é pago mediante comissão. Vale dizer que sua remuneração em determinado anúncio cresce em função do número de publicações que o mesmo tiver.

Sabido que sòmente em casos muito raros, de mensagens especiais, o anúncio é publicado uma única vez, deduz-se daí que as publicações que se seguirem ao lançamento representam apreciável renda para o corretor, com uma limitação também considerável de seu trabalho.

Assim é que uma vez possa o corretor, através de bons contactos e com um trabalho tão bem quanto possível sob o ponto de vista profissional, manter certo número de bons clientes, terá assegurado para si uma renda compensadora. Com um mínimo de esfôrço, reduzido à assistência que deve dar aos seus clientes.

Os profissionais de propaganda são, geralmente, homens de renda elevada. De responsabilidades sociais muito grandes, e padrão de vida alto, conseqüentemente.

São exigências da profissão, em que vencem os mais entusiastas, os mais ambiciosos, no bom sentido do têrmo.

Estas notas têm um destino certo. Elas se dirigem aos que pouco ou quase nada sabem do assunto. Está aí o por que do estilo simples e quase de conversa.

Da próxima vez, procuraremos responder à pergunta: "POR QUE E' AINDA TÃO REDUZIDO O NUMERO DE PROFISSIONAIS DE PROPAGANDA?"

IDÉIAS FELIZES

A FÁBRICA Palermo acaba de apresentar ao público uma iniciativa interessante: estará aberta tôdas as noites (com exceção de sábados e domingos), no horário de 8 às 11 horas.

Essa inovação se dirige, de modo especial, às noivas e espôsas, que estão sendo convidadas a dela participar por um "gingle" radiofônico muito sugestivo: "Ela vai para escolher... e êle para combinar a forma mais suave de pagar"...

Nós, que lançamos "A Noite Comercial em Copacabana", suprindo uma lacuna naquele bairro elegante, registramos com especial prazer a idéia da Fábrica Palermo, que agora estende a iniciativa ao centro da cidade, pela conveniência que a mesma oferece ao público comprador.

Aspecto da inauguração das Lojas Brasileiras e Preços Limitados, S. A., situada à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 748. A foto fixa o momento em que o representante do prefeito, coronel Santa Rosa, inaugurava o estabelecimento com que foi dotado, na manhã de ontem, aquêle bairro da zona sul

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel. 32-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos, Retus, Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-2187 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res: 26-6664

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0648 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-108 s. 1011 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8365.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 32-5967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 - 28-7802

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone 32-8272

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones 22-8787 - 32-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones 42-1065 — 25-0908

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels: 22-1319

Mais um caso de raiva

DE acôrdo com a informação do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, uma cadela rajada-policial-média, que passou pela Escola de Veterinária do Exército para diagnóstico de raiva, deu como resultado tratar-se de um caso positivo. Esse Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato, ou foram atacadas pelo referido animal, que se dirijam com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11 (antiga Marrecas), para tratamento.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Lição do comandante Braz da Silva no Liceu Literário Português

Comandante Bras da Silva

Ontem, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português, o comandante Braz da Silva pronunciou uma lição sob o título "Eça de Queiroz, o sociólogo e o internacionalista".

A MESA

A sessão foi presidida pelo dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal. Na mesa estavam o dr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, o comendador Rainho e o conde de Galveias.

A CONFERÊNCIA

O comandante Braz da Silva é um estudioso das coisas portuguesas e não apenas de Eça de Queiroz. Na realidade foi o nosso povo e todo o ambiente intelectual da segunda metade do século XIX que serviu de moldura à dissertação de ontem no Liceu Literário Português.

O comandante Braz da Silva mostrou conhecer meditadamente a obra de Eça, soube buscar as razões e o sentido do seu internacionalismo e as bases ideológicas da sua obra. No fundo, mais do que Eça, o que passou ontem pelo Liceu foi a geração … de 70, com seus problemas, atribulações e sua grandeza, como a maior geração intelectual que Portugal já teve, pois a ela pertencem, como foi lembrado pelo orador, Antero, Oliveira, Martins e Ramalho. O final da lição do comandante Braz da Silva, foi a exaltação comovida de Eça, como romancista, cronista e jornalista de Portugal e do Brasil.

PEDRO CALMON

De acôrdo com o uso do Liceu, a lição foi comentada pelo dr. Pedro Calmon, que na realidade foi uma segunda lição, sobretudo de bom gôsto literário.

CLARETE E BRANCO SÊCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Edite, Vanda e Jandira

O 29.º aniversário do Centro Transmontano

Estas são três brasileiras das centenas de pessoas que estiveram na noite de sábado no Centro Transmontano. Não acreditavam que a fotografia fôsse publicada... Não quiseram dizer o nome, mas do lado foram dizendo, Edith, Wanda e Jandira. E a imagem aqui fica para encanto dos leitores

CASA DOS AÇORES

A Comissão Organizadora da Casa dos Açôres convida os açoreanos residentes nesta cidade e Estado do Rio, bem como todos os açoreanos dos outros Estados do Brasil que se encontrem nesta capital, para a 2.ª reunião, que terá lugar no dia 14 do corrente mês de agôsto, pelas 20 horas, no Salão Nobre do Centro Trasmontano, à avenida Melo Matos n. 19, Tijuca, para ser instalada a Casa dos Açôres, o que terá a presença do eminente açoreano, professor dr. Vitorino Nemésio.

ORDEM DOS TRABALHOS

a) Discussão e aprovação dos Estatutos; b) Eleição do Conselho Deliberativo; c) Eleição da Diretoria; d) Eleição do Conselho Fiscal.

Pela Comissão Organizadora — João Soares de Medeiros.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

600 VOZES CANTANDO PEÇAS GREGORIANAS

Grande êxito na realização das Semanas de Estudo do Canto Gregoriano — Mr. Le Guennant e Mr. L'Abbé Bihan, do Instituto de Paris, os diretores — A grande missa cantada no dia 15

COM o objetivo de formação de coros para o verdadeiro canto sacro, a Escola Pio X e a Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, estão promovendo as Semanas de Estudo de Canto Gregoriano, pela primeira vez no Rio.

Iniciadas a 21 de julho, a série de estudos, com a realização de missas cantadas, aulas teóricas e cursos de harmonia, se prolongarão até o dia 15 dêste mês, quando se dará o encerramento.

As duas primeiras semanas do curso foram coroadas de pleno êxito, tendo sido oficiadas várias missas, com a participação do côro da Escola Pio X, enriquecido pelas vozes de várias organizações corais religiosas.

Três núcleos principais tomam parte nas Semanas de Estudo de Canto Gregoriano: a Escola Pio X — filiada ao Instituto Gregoriano de Paris e que tem por finalidade a preparação de professores de canto — o núcleo dos seminaristas, e o côro do Mosteiro de São Bento.

OS PROFESSORES

Para a realização das Semanas, os organizadores promoveram a vinda ao Brasil de duas figuras exponenciais em matéria de canto gregoriano: Mr. Le Guennant e Mr. L'Abbé Bihan, ambos do "Institut Gregorien de Paris".

Mr. Le Guennant é o diretor geral dos cursos, enquanto o vice-diretor é Mr. L'Abbé Bihan, auxiliados ambos por Irmã Marie Rose, diretora da Escola Pio X.

Mr. Le Guennant

A MISSA DO DIA 15

Para o encerramento da Semana está projetada a celebração de uma grande missa cantada, na Igreja da Candelária, com mais de 600 vozes, com a participação dos Colégios Santa Marcelina, Santos Anjos, Regina Coeli, Colégio Assunção, Notre Dame, Santa Ursula, Angelorum, Asilo Isabel, Orfanato Santo Antonio, Liceu de Artes e Ofícios Femininos, Colégio Santo Amaro, Colégio Sario Ramos, Colégio Santa Dorocré-Coeur de Marie, Instituto Matéia, além dos 165 alunos da Escola Pio X.

A PROGRAMAÇÃO

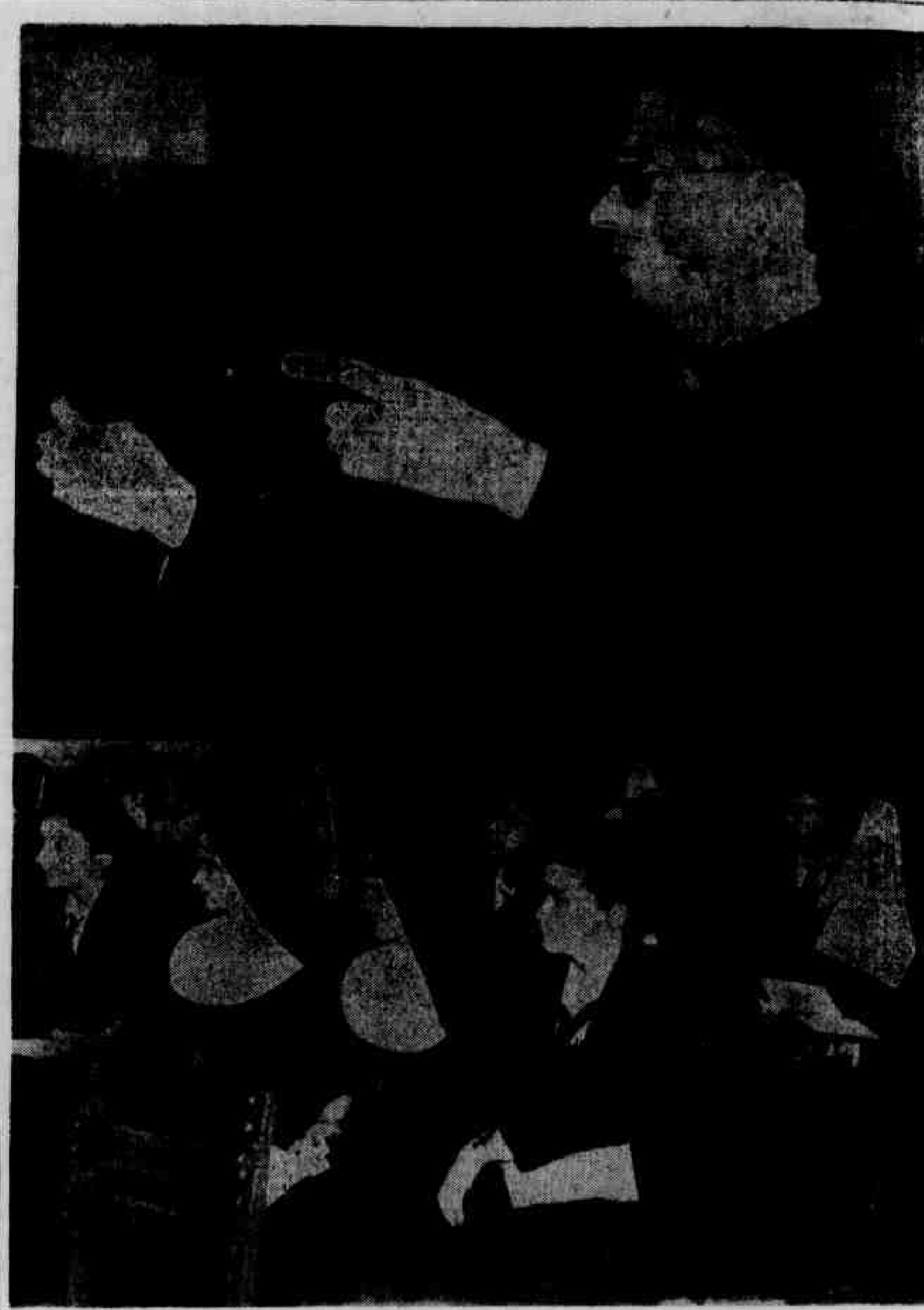
Para os últimos dias das Semanas de Estudo, está traçado o seguinte programa:

Dia 12 — das 8 às 10,30 horas, missa e aula na Matriz de Santa Teresinha do Túnel Novo. As 18 horas, no Ministério da Educação conferência ilustrada por peças gregorianas.

Para os dias 13 e 14 o programa será o mesmo.

Dia 15, dia do encerramento, às 10 horas da manhã, missa solene cantada por 600 vozes na Igreja da Candelária. A missa será irradiada pelas estações radiofônicas Mauá e Vera Cruz.

As 18 horas, Vésperas da Assunção, na Igreja da Glória do Largo do Machado.



No alto, Mr. L'Abbé Bihan, dirigindo o côro; em baixo, um grupo de alunas, durante a aula teórica

CINEMA

AINDA HA SOL EM MINHA VIDA — Da RKO Radio — A mesma dupla que na semana última nos deu o engraçado "Temido e desejado" retorna, agora, num romance sentimental. "The Blue Veil" tem Jane Wyman, Charles Laughton, Joan Blondell, Audrey Totter, Agnes Morehead e Don Taylor nos principais papéis. Direção de Curtiss Bernhardt — Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Haddock Lobo, Colonial, Mascote, Primor e Parisiense — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHERES EM MINHA VIDA — Da Pelmex — Uma seleção de sucessos musicais de Agustin Lara, que, como galã do filme, aparece cercado de estrêlas do cinema mexicano: Guillermina Grin, Emilia Guiu, Hilda Sour, e dos cantores Pedro Vargas, Los Panchos, Ana Maria Gonzalez e outros. Nos cinemas Azteca, Iris, Alfa, Rosario e D. Pedro, de Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 8 horas.

MULHER MALDITA — Da United Artists — Direção de Irving Rapper — O melhor de tudo, neste filme, é o reaparecimento de Bette Davis, que há muito não tínhamos nas telas cariocas. Nos cinemas Palácio, Roxy, América, Monte Castelo, Vaz Lobo, Botafogo, Icaraí, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LYDIA BAILLEY, A FEITICEIRA DE HAITI — Da Fox Film — Direção de Jean Negulesco — Na pequena república que tenta libertar-se das fôrças de Napoleão, todo o romance de aventuras dêste filme que tem como principal atração o nome de seu grande diretor Lindas cenas de bailados afro-sulamericanos, de inegável originalidade. Anne Francis, Dale Robertson, Charles Korvin, William Marshall e Luis Van Rootsen — Nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

INCÓGNITO — Da Columbia Films — Direção de Robert Parrish — Filme policial. Impróprio para menores até 18 anos, pelas suas cenas de violência, a cargo de Broderick Crawford, o magnífico ator de "A grande ilusão". Com Betty Buehler, Matt Crowley e Lynne Bagget — Nos cinemas Rivoli, São José, Alvorada, Mauá, Paratodos, Baronesa — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MASCARA DE FERRO — Da United Artists — O velho argumento do principe herdeiro que, para não ser reconhecido pelos seus súditos, é obrigado a usar uma cabeça de ferro sôbre os ombros. Louis Hayward é o responsável por êsse papel, cabendo a Joan Bennett as glórias de ser a heroína. Uma reprise que vem lotar os cinemas cariocas. Nos cinemas Vitória, Maracanã, Coliseu e Ryan. — Horário a partir de 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

O MATA MOUROS — Da Art Films — Uma produção cuja finalidade é apenas fazer sucesso de bilheteria. Velhíssimo romance dum autor bastante medíocre. Michel Zevaro. A direção coube a Roberto Vernay. Nos cinemas Pathé, Santa Alice, Cassino de Icaraí e Art Palácio — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O HOMEM DAS SOMBRAS — Da Metro — Conta a história duma mocinha que vem da França para obter dinheiro dum velho tio para a causa política do próprio noivo. Mas, o tio está cercado dos piores bandidos e assassinos. A mocinha encontra um homem nas sombras da rua; e tudo o misterioso personagem faz para ajudá-la. Louis Calhern, Barbara Stanwyck, Joseph Cotten e Leslie Caron — Nos três cinemas da Metro — meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VAGABUNDA — Da Pelmex — Produção mexicana. Pequenos dramas sórdidos, sem valor literário, filmados seguidamente. Com Leticia Palma, Antonio Badu, Irma Aguirre e Luis Beristein — Direção de Miguel Marayta — No cinema Presidente — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PROGRAMA DUPLO no Cinema Rex — Os filmes de aventuras "O degenerado", da Fox Films, com Lawrence Tierney e Allen Roberts, e "Aventuras de Don Couyte", com Frances Rafferty e Richard Martin. Também nos cinemas Madureira e Ryan — A partir de 14 horas.

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — *O filme se passa na França no século XVII, quando o país era agitado por uma série de revoltas provocadas por um regente ambicioso, que desejava afastar a rainha e assumir o poder. A rainha convocou os seus filhos e leais amigos de há vinte anos: os quatro mosqueteiros D'Artagnan, Athos, Porthos e Aramis. Mas acontece que êles se sentem velhos e preferem mandar os seus filhos para defender a causa da rainha. Um deles, Athos, não tinha filho, e sim uma filha. A moça, entretanto, assume o comando da perigosa empreitada e parte para a luta com os seus três amigos. Ela, que é Maureen O'Hara, aprende a combater de sabre e a lutar como se fôsse um homem. Neste filme, encontraremos uma equipe de duas dezenas de atores famosos, destacando-se, entre êles, além de Maureen O'Hara, Robert Douglas, June Clayworth, Blanche Yorka, Alan Hale, Tanis Chandler, Boyd Davis, Moroni Olsen, Dan O'Herlight, Nancy Gates, Gladys George, Edmond Obrien e Lucien Littlefield. O galã é Cornel Wilde, que se tornou famoso com a sua atuação em "A noite sonhamos", tecnicolor sôbre a vida de Chopin e os amores de Georges Sand. "Os filhos dos mosqueteiros" estarão em cena na próxima segunda-feira. Na foto, O'Hara, numa cena com os mosqueteiros*

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en scene de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisé, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETACULOS "Moulin Bleu" — O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!

TEATRO REPUBLICA — ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico:

"Vestiu saia tá p'ra mim"

Original de HUMBERTO CUNHA

A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações. As quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vesperais, às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

Última semana de "Pau de Arara"

ESTA é a última semana de "Pau de Arara", no João Caetano. No dia 20 de agosto, vem "Canta Brasil", revista que vai ficar pouco tempo em cartaz, pois Ferreira da Silva levará a companhia, com Salomé, Jane Grey, José Vasconcelos etc., a Portugal.

TEATRO

"Le Miracle de Théophile"

CLAUDE VINCENT

PARA o público do Rio, esta pequena obra prima de Ruteboeuf podia ser a mais árdua, não por causa do enrêdo singelo e comovente, mas sim por causa da lingua, bastante fechada para quem não entende o francês especialmente bem.

No entanto, o público compreendeu. Isto, sem dúvida alguma, por dois motivos. Em primeiro lugar, a encenação do diretor René Clermont; e em segundo lugar, mas não de importância menor — a sinceridade da representação, que não pode deixar de despertar emoção.

O "Miracle" começa ao som dos sinos de catedral, e fecha com o "Te Deum" cantado em canto gregoriano. Também está emoldurado, espiritualmente, pela ogiva de "[illegible] bleu", que tem a forma do vitral na catedral de Notre Dame, dedicada à história de Théophile. As figuras que tomam parte na história estão colocadas de maneira a parecer estátuas esculpidas, e as roupas criadas por Ded Bourbonnais, num tecido de algodão pesado, côr de pedra, vêm acentuar êste detalhe. Segundo Ded, a maquilagem é marfim velho — e êste fato ajuda a transformação que se opera quando o personagem entra em ação, e quando um holofote vem banhá-lo numa luz de côr pura: o azul de Chartres, o vermelho das igrejas da Borgonha, o verde e roxo-azulado das pequenas igrejas do século XV de meu país.

A imaginação dos encenadores se demonstrou também na forma dada ao diabo: êste Satanás com cabeça de leão sai de uma jaula vermelha estilizado, que mais tarde aparecerá nas telas de Bosch, onde encontrará seu verdadeiro clima.

E além disso, o apêlo que faz Salatim ao Diabo, numa canção rítmica, acompanhado pelo tambor invisível da Denise Mallet, segue rigorosamente um estilo que podemos aceitar como contemporâneo da história, embora crie, no público, uma emoção que é de hoje.

Se não falei nos atores, até agora, é porque o ambiente criado pelo diretor para êstes é de muito grande importância. Mas, cada um dêsses Théophiliens anônimos tem consciência de sua grande responsabilidade. O ator que representou Théophile fê-lo a contento, embora não tenha eu a certeza de que a sua dicção teria sido ouvida em todos os cantos do Carlos Gomes. Salatim, Satanás, o Bispo, Nossa Senhora, com o andar de uma figura feminina de Beato Angélico, os monges, o diabinho — não é possível omitir um, sequer, dêstes atores, tão dedicados, tão sinceros. A fé que move estas figuras se chama Amor. Amor que move até as estrêlas, amor dos textos que nos transmitem. Assim é que a lingua que falam transpassa as fronteiras, para evocar em cada um dos espectadores algo que não se encontra muitas vêzes no teatro de nossa época.

A experiência do Mistério da Paixão já era importante. A do Miracle de Théophile é conclusiva. O teatro de nossos antepassados possuía o sôpro da vida, porque não esquecia a essência, o espírito. Esta é a mensagem, me parece, que os Théophiliens nos vêm transmitir.

Genésio Arruda despede-se

O ATOR caipira ficará em cartaz no "Moulin Bleu" do Teatro República até 6.ª feira tão somente, na peça "Vestiu Saia, tá pra mim". Subirá à cena "Barnabé", da autoria de Paulo de Magalhães, cujo primeiro espetáculo está destinado à confecção do livro de reminiscências de Mário Nunes, o "doyen" da critica teatral.

Tônia Carrero no Rio

PRESENTE à récita dos Théophiliens estava Tonia Carrero, de passagem pelo Rio, mais linda do que nunca. Disse ela que a estréia das "Antigona" no Teatro Brasileiro de Comédia, está marcada para o dia 21 dêste mês, e que vai ser uma maravilha. Depois desta criação, talvez se faça uma comédia em que ela e Sérgio Cardoso contracenem. Seria a primeira vez que isso aconteceria...

Bibi Ferreira

A ESTRÉIA de Bibi Ferreira tinha sido marcada para o próximo dia 15. Mas, por causa das dificuldades encontradas no contratar Delorges Caminha, foi adiada. Provavelmente será no dia 19 a estréia da companhia de Bibi no Teatro Carlos Gomes.

Homenagem a Aldo Calvet

NO dia 18, Eva Todor e seu elenco vão homenagear Aldo Calvet, do Serviço Nacional de Teatro, na primeira sessão de "O Freguês da Madrugada", no Teatro Serrador.

Despede-se Alda Garrido

SOMENTE até o dia 30 Alda Garrido apresentará "Madame Sans Gêne" no Teatro Rival. Esta comédia é o maior sucesso teatral de Alda: permaneceu em cartaz durante os seis meses de temporada. Em setembro, Alda fará uma "tournée" com todo o elenco, exibindo-se em São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

PALACIO — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — VAZ LOBO — BOTAFOGO — ICARAI — HOJE

Bette Davis — MULHER MALDITA — GARY MERRILL e EMLYN WILLIAMS

Impróprio até 18 anos — Censura Nacional

A PARTIR DE 6.ª FEIRA — SÃO PEDRO — PALACE NITERÓI — IMPERIAL

ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Gozadíssimo! "Recruta 23"

Um impagável programa de ALOISIO SILVA ARAUJO

às 3as feiras às 21,30 Hs — Rádio MAYRINK VEIGA — PRA9 1220 Kcs.

Sob o patrocínio de IODALB e OVARIUTERAM

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

CONHECI-O em Valladolid, em 1932, onde trabalhava como mecânico, na fábrica de máquinas de escrever "Hispano-Olivetti". Voltei a encontrá-lo em Madrid, para não perdê-lo de vista até outubro de 1945, quando saí da U.R.S.S.

Foi um dos principais dirigentes das juventudes comunistas da Espanha, depois secretário da organização das juventudes socialistas unificadas, membro do comitê central do partido comunista espanhol e do comitê executivo da Internacional Comunista das Juventudes.

Agora é um apagado serventuário da biblioteca do Komintern "dissolvido"; a única vitima, em suma, desta suposta dissolução.

A Internacional Comunista das Juventudes havia morrido há muito tempo, exatamente desde que o Komintern deu ordens às juventudes comunistas, de se fundirem com as juventudes socialistas. Nos últimos tempos, antes de nossa saída de Moscou, não existiam mais que uns quantos secretários: Raymond Guyot, Michael Wolf, Segis Alvarez, dois russos, um dos quais foi, mais tarde, secretário de Manoulisky, e um inglês que voltou a seu país, quando começou a guerra. Em Oufa eram apenas dois: Segis Alvarez e um húngaro, saído do cárcere ao mesmo tempo que Rakosi, porém, nem um, nem outro, tinham nada que fazer.

Ao regressar a Moscou, a I. C. J. desapareceu por completo. Raymond Guyot partiu para a França, Michael Wolf encontrou trabalho com Manoulisky, os russos passaram a fazer parte da organização das juventudes leninistas, o húngaro a trabalhar na redação das transmissões húngaras. Quanto a Segis Alvarez, não recebeu nenhum posto, mas continuou figurando na lista de colaboradores do Komintern, na qualidade de secretário da I.C.J..

A "dissolução" do Komintern tinha que pôr têrmo a esta situação. Dolores negou-se a incorporá-lo à redação espanhola. E, como de qualquer forma tinham que lhe dar um emprêgo, enviaram-no como serventuário da biblioteca do Komintern "dissolvido".

E desde então, o velho revolucionário espanhol, o antigo militante do movimento das juventudes, está encarregado de carregar sacos de livros, do sótão para a biblioteca e arrumá-los nas estantes, por ordem de tamanho.

No grupo espanhol, excluindo-se Dolores e seus sequazes, tal fato provocou grande indignação. Pedi que entrasse em nossa redação, mas a única coisa que consegui foi livrá-lo de seu trabalho, aos sábados, para que nos ajudasse a fazer a transmissão dedicada à juventude.

Nos outros dias, transporta sacos e arruma os livros nas estantes.

Falei sôbre o assunto com Hernandez, mas não há nada a fazer. O triunvirato Dolores-Antón-Toboso deseja aniquilá-lo. Por que? O motivo é simples. Segis Alvarez não é, sob o ponto de vista politico, o homem ideal para êles: é muito disciplinado, nunca foi acusado de um ato de covardia ou de indisciplina. Ora, Dolores necessita, ao seu lado, de uma equipe de homens que conheçam apenas o presente, aceitando-o sem discussões, que a obedeçam cegamente e dependam inteiramente dela. Desta forma poderá afastar o perigo de uma sublevação, assegurando uma rígida disciplina, sem contestações, sendo que, para o lugar ocupado por Segis Alvarez, no partido e nas juventudes, Dolores já tem um candidato: Ignacio Gallego.

— E quem é êle? Tudo que sabia a seu respeito, foi-me contado por Ortega. Descreve-me como um intrigante e um covarde. Tive oportunidade de averiguar, por mim mesmo, que é de inteligência medíocre, adulador e frio. Em resumo, um segundo Francisco Antón, verdadeira cópia dêle. Enquanto Antón, para chegar ao poder, cortejou a mãe, Gallego o fêz com a filha de Dolores. Com Gallego e sua própria filha nas Juventudes e Irene Toboso à cabeça do movimento feminino, a "Pasionaria" terá nas mãos todos os postos chaves.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Oufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Gafka. Doente, levado para um hospital e abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos [illegible], onde os mortos são [illegible] pelos que ainda vivem.

[illegible] do hospital-secretário [illegible] privações de sua mulher [illegible]. Desiludido do socialismo [illegible] começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vilanov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza politica do movimento comunista".

Todos aceitam em silêncio, pois todos temem dizer algo de inconveniente.

Delgado começa a pensar em sair da Rússia. Os membros das emissoras clandestinas passam a ser controlados por Friedrich, abandonando Togliatti essa tarefa.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Seção IMOBILIÁRIA

Comerciário

Garanta com pequena economia seu pedaço de chão

Adquira para V. e sua família um bom terreno em

JARDIM MERITÍ

que reuné tôdas as condições para a construção de sua casa numa situação ótima à margem da rodovia Presidente Dutra, à 25 minutos da Praça Maúa, com água, luz, urbanização completa e muita condução.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de . . . Cr$ **380,00**

LEVE SUA FAMILIA PARA CONHECER JARDIM MERITI

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso: J. M. T. 1

NOME ....

ENDEREÇO ....

PROFISSÃO ....

CIDADE .... TELEFONE ....

O PASSEIO É LINDO E A CONDUÇÃO INTEIRAMENTE GRÁTIS.

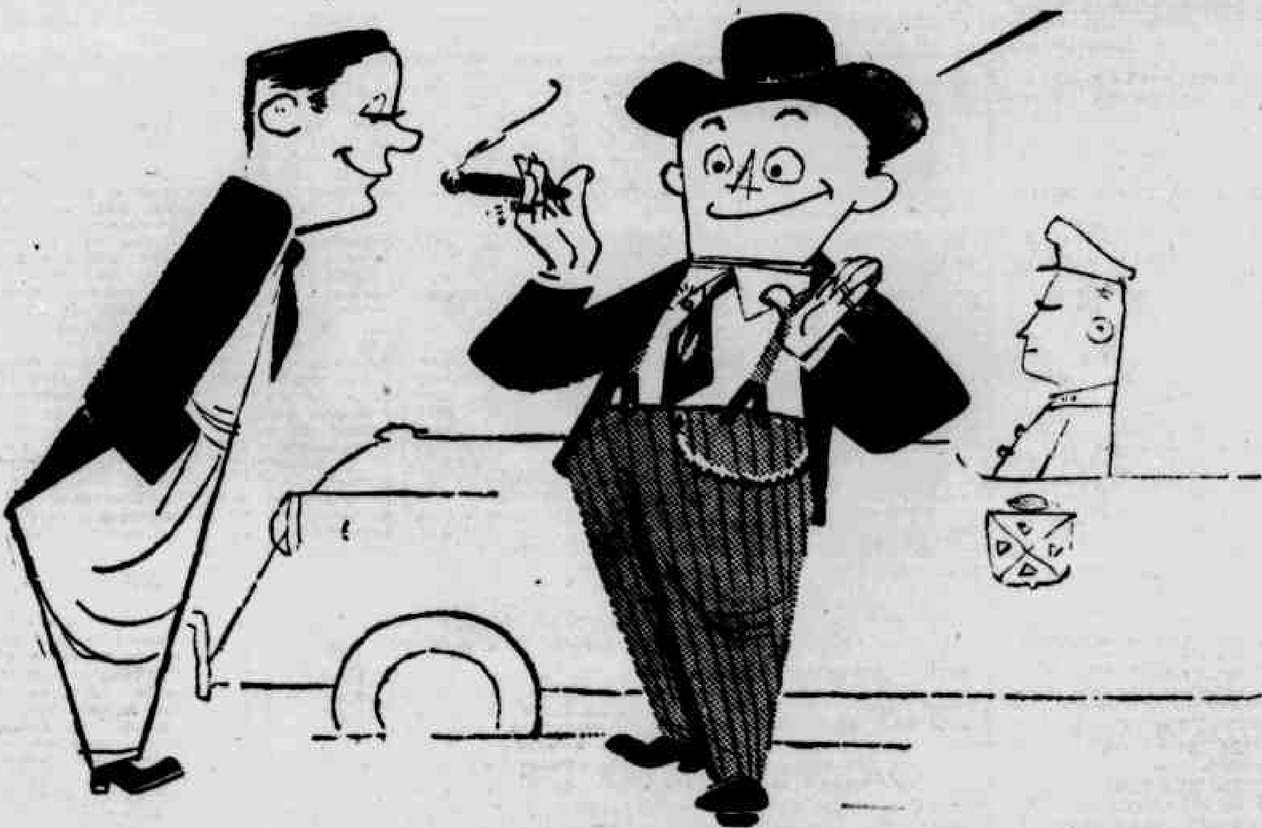
Para maiores detalhes, procure a seção de vendas da:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - TELEFONE: 43-9993

Tirou a sorte grande?

Melhor do que isso! Comprei uma granja no Vale das Videiras!



Você também pode fazer o mesmo, adquirindo AGORA, uma granja de 2000 m2 no

VALE DAS VIDEIRAS...

PETRÓPOLIS - ARARAS

Vale das Videiras é ideal para sítios, granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!

Além dêsses fatores, a aquisição de lotes no VALE DAS VIDEIRAS representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA.

...pelo preço de Cr$ 36.000,00, pagando apenas:

CR$ **500,00** mensais

NOTA: — O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem da numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA

RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº 14

PEDIDOS AO TELEFONE: 29-9389

OFERECEM A FAMOSA PORTA

INVULNERÁVEL



• ECONOMIA •

• EFICIÊNCIA •

• GARANTIA •

FABRICADA NO BRASIL ITALIA, FRANÇA, SUISSA ALEMANHA, BELGICA INGLATERRA ETC.



AVENTURAS de ALEX

A FEBRE Z.

JIM, O AVENTUREIRO

PENAVERDE O ÍNDIO

ROUBO no MUSEU no

Bamba

DESTA QUINZENA! 32 PAGINAS, 2 CRUZEIROS!

Envidraçamento de VARANDAS

MONTE SERRAT

MOVEIS E DECORAÇÕES LTDA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SERVIÇOS GARANTIDOS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO, 129, 1.º

Tels.: 52-8281 52-9767

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

VENDE-SE APARTAMENTO

na rua Marquês de São Vicente, 457 (Gávea), acabado de construir. Sala, saleta com varanda, três quartos, banheiro com box e demais dependências. Preço: Cr$ 550.000,00. Tratador diretamente com o proprietário (Fone: 47-3881.).

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS 792 - TEL. 43-0985

(EDIFICIO LOWNDES)

IMPERMEABILIZAÇÕES

3/PLY = ASFALTO

Terraços — Subsolos — Caixas d'Água

(garantia: 10 anos)

ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.

RUA MEXICO, 3, SALA 1710 — TELEFONE 52-3388

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 13, as fôlhas do 10.º dia útil: Pensionistas do Montepio da Viação — fôlhas 7913-7926 — letras N a M.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 13, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21

PROPOSTAS

806	3.348	3.545	3.573	3.589	3.590
3.591	3.592	3.594	3.596	3.598	3.599
3.600	3.601	3.602	3.603	3.607	3.608
3.610					

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS

PROPOSTAS

3.960	4.374	5.145	6.474	6.733	7.073
7.332	7.492	7.515	8.990	9.007	9.030
9.077	9.078	9.085	9.100	9.107	9.110
9.111	9.139	9.153	9.170	9.191	9.224
9.234	9.236	9.259	9.288	9.293	9.295
9.333	9.339	9.344	9.348	9.366	9.378
9.380	9.381	9.394	9.404	9.406	9.415
9.416	9.446	9.447	9.450	9.451	9.463
9.491	9.492	1.384	1.825	1.834	1.843
1.849	1.850	1.871	1.874	1.875	1.885
1.942	1.947	1.951	1.023	1.070	1.324

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

PROPOSTAS

367	362	1.487	1.540	1.616	1.646
1.655	1.668	1.748	1.807	1.966	1.993
2.041	2.072	2.135	2.164	2.187	2.172
2.330	2.359	2.386	2.412	2.300	2.598
2.731	3.764	3.781	1.218	1.247	1.284
1.349	1.376	1.615	1.742	1.868	1.850
2.003	2.004	2.127	2.218	2.302	2.316
2.347	2.698	2.796	2.797	878	3.031
2.145	2.208				

MUTUO CASAMENTO CANCELADOS

PROPOSTAS

318 330 335 45

Comissão de Ferroviários

EM assembléia geral, os ferroviários da Leopoldina constituíram uma comissão para agir junto à Comissão Central que dirige o movimento de aumento para os funcionários públicos e autárquicos.

Essa deliberação, entretanto, não invalida, nem restringe, a atuação e os poderes do sindicato nas atividades em tôrno das reivindicações, dentro do sistema de representação em vigor, nos têrmos da Consolidação do Trabalho.

Campanha Nacional Contra a Assiduidade

QUARENTA dirigentes sindicais, representando 19 sindicatos, seguiram para S. Paulo, para representar os trabalhadores cariocas na organização da Comissão Estadual Inter-Sindical Contra a Cláusula da Assiduidade Integral.

A comitiva é chefiada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos.

Murem seus terrenos

O SR. Guilherme Romano, coordenador dos Serviços de Favela, está recomendando aos proprietários que murem os seus terrenos baldios, para evitar a construção de novos casebres.

Avisa, também, que o Serviço de Favelas (Palácio Guanabara) dará tôda assistência necessária aos proprietários que o procurarem nesse sentido.

Curso sôbre a Constituição

ACHAM-SE abertas, até amanhã, dia 13, as inscrições para o curso de conferências sôbre a Constituição brasileira promovida pelo Instituto de Direito Público e de Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas.

Esse curso constará de palestras confiadas a especialistas no assunto, como os professôres Hermes Lima, Temistocles Cavalcanti, Bilac Pinto, Carlos Medeiros Silva, João Mangabeira, Osvaldo Trigueiro, Vitor Nunes da Silva, Seabra Fagundes e Barbosa Lima.

A duração do curso é de dois meses e seu início será a 14 do corrente, com o seguinte horário: às segundas e quintas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas.

Para informações e inscrições, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria Geral do curso, no edifício Darke de Matos, à av. 13 de Maio, 23, 12.º andar (telefone 22-3151).

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2902 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO

Advocacia Civel e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 52-5066.

PROF. ROBERTO LYRA

Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 e 4 — Tel.: 22-3383.

Julio C. Santoro

CORRETOR DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 713 — Fone: 43-3623

ANTONIO SAAD

DECIO LEFEVRE

Av. Graça Aranha 277, s/907-12 - 22-6670

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

quando falou nas preocupações de Afrânio, durante a viagem.

O QUE DEIXOU DE FALAR

Embora acusando o tenente Bandeira — sendo esta a sua afirmativa principal — não esclareceu alguns pontos obscuros. Assim, não quis dizer em que local estava ao receber o telefonema de Afrânio marcando um encontro. Nem onde se hospeda, comumente, no Rio. Preferiu, em ambos os casos escudar-se na negativa, afirmando que a casa é de uma senhora de suas relações, que não desejava comprometer, por ser casada.

Também não explicou por que voltou no dia imediato ao crime para S. Paulo. Quanto à consulta ao advogado, três dias após o crime, foi porque precisava aconselhar-se.

O QUE DISSE O ADVOGADO

Dupla impressão deu Avancini às pessoas que o ouviam. A uns pareceu que mentia, a outros que não disse tudo o que sabia.

Confessando-se testemunha presencial do delito, comprometeu-se, pois calou o que sabia, e sòmente falou depois de um "atentado" a si e a seu advogado, ocorrido depois de perambular por uma "boite" e por um bar da moda, em Copacabana.

As declarações primitivas do advogado Leopoldo Heitor, de certo modo, ajustam-se aos fatos que agora se conhecem. Como se recorda, o advogado afirmou, de início, que o seu cliente participara do crime; depois, que era testemunha presencial; e mais tarde que, apenas, sabia de alguns fatos relativos ao crime — versão dada pelo próprio Avancini, em seu primeiro depoimento.

A VIAGEM

Avancini descreveu a viagem S. Paulo-Rio, no carro de Afrânio. Encontrou-se com êle ao ir ao Correio, na capital paulista, colocar uma carta. Afrânio procurava consertar qualquer defeito no carro. Aproximou-se, falaram-se e Avancini recebeu e aceitou um convite para vir ao Rio, no dia seguinte. Saíram depois das 8 horas e chegaram mais ou menos às 2 horas da tarde.

Na viagem, um pneu do carro estourou. Além disso, a "prise" direta escapava com frequência. No porta-mala do carro, Afrânio parecia trazer umas caixas com frutas e ovos. Ao chegar ao Rio, deu o número de seu telefone — da casa da senhora casada — a Afrânio e desceu nas proximidades da rua Lôbo Júnior. Na viagem, Afrânio vestia camisa olímpica, amarelo-clara, e estava de óculos.

Conhecera Afrânio dois a três anos antes do crime, em uma corrida de motocicletas na Quinta da Boa Vista.

O AMOR DE AFRANIO

— Na viagem — diz Avancini — Afrânio estava "pensativo, meditabundo, preocupado e triste".

"Perguntei-lhe se era por causa do defeito do carro e êle respondeu que não. Vi, então, perto do vidro de retrocesso (espelho) um broche com o nome de Marina e perguntei-lhe se a razão era aquela".

Afrânio respondeu "que realmente existia um caso de amor entre êle e a citada moça, mas que, apesar de amá-la profundamente, não podia concretizar o seu sonho, pois êle era desquitado e a família da moça não concordava com a aproximação. E ainda existia uma pessoa, cujo nome é Bandeira, que cortejava a moça".

Explicou Afrânio a Avancini que em virtude das ligações de Marina com o tenente, êle dela se afastara. "Mas ela continua a me procurar, e por isso já surgiram as primeiras dúvidas" entre Afrânio e o tenente.

— "Não sei se êles já haviam se encontrado antes."

Confessando a Avancini ser esta a causa de sua preocupação, Afrânio disse ao companheiro de viagem — segundo êste: "mas comigo não tem Bandeira." Avancini, então, diz que o aconselhou a ter calma.

TELEFONEMA

Mais ou menos às 22 horas do dia em que chegara de São Paulo, disse Avancini que recebeu um telefonema de Afrânio — na casa da senhora casada — convidando-o para um encontro, na esquina de Siqueira Campos com a avenida Copacabana. Êle, Afrânio, iria encontrar-se primeiramente com o tenente Bandeira, mas seria coisa rápida, de uns 10 a 15 minutos. Posteriormente encontrar-se-ia com êle.

— "Cheguei primeiro ao local do encontro e esperei. Logo depois chegou Afrânio, no "Citroen", já com o tenente a seu lado. Entrei na parte traseira do veículo e seguimos em frente.

Nunca antes vira o tenente. Não fomos apresentados e nenhuma palavra trocamos. O tenente vestia blusão claro, esporte, da côr da farda da Aeronáutica. Não me lembro se era de mangas curtas ou compridas. Afrânio trazia uma camisa olímpica, meio furadinha, cinzento-clara."

PARA A MORTE

— "Seguimos pela rua Siqueira Campos, Barata Ribeiro, dobramos lá em baixo em uma ruazinha à direita e fomos até a Lagoa Rodrigo de Freitas, entrando na avenida que a circunda. Afrânio e o tenente conversavam em voz baixa, não tendo eu sabido exatamente sôbre que falavam. Ouvia, de vez em quando, referências a Marina e a uma viagem ao Ceará.

— "Ao chegarmos em um local muito bem iluminado (em frente ao Caiçaras, êle soube mais tarde) o carro parou bruscamente e Afrânio e o tenente alteraram a voz. Foi tudo rápido.

Afrânio falou-lhe: "Se você é homem macho, por que não conquista ela como macho?" Retrucou o tenente com insultos pesadíssimos (impublicáveis). Afrânio deu-lhe uma bofetada e êle, abrindo a porta do carro, já com uma arma na mão, deu o primeiro tiro, logo seguido de outro e mais outro.

— "Eu, que continuava na parte traseira, abri a porta e escapei para o outro lado, fugindo. Entrei em uma ruazinha que tem bondes e tomei um táxi, rumando para a casa onde estava hospedado — da senhora casada".

— "O carro de Afrânio, ao parar, estava de frente para o Caiçaras. Um grupo de pessoas estava perto."

COMO VOLTOU

Avancini disse que voltou para S. Paulo no dia seguinte, de ônibus, não explicando por que.

Três dias após, mais ou menos, telefonou a seu advogado para ter uma orientação.

MEDO DA POLICIA

Explicou Avancini que fôra preso pelo comissário Rui Dourado, em frente ao Hotel Central. Levado para depor, sòmente depois disso acontecer é que viu seu advogado. Não sabe se foi preso pela manhã, de tarde ou à noite. Acha que foi detido porque era uma pessoa muito procurada, em virtude do crime.

Por diversas razões deixara de falar à Polícia tudo o que sabia:

1. Por já ter conhecimento — quando fôra "preso injustamente como implicado em um furto, no Loide" — de que a Polícia carioca é muito violenta;

2. Por não estar presente o promotor Emerson de Lima;

3. Porque o tenente, melhor situado socialmente do que, no Rio, seria acreditado se fôsse a sua palavra posta em confronto com a dele, Avancini.

4. Por esperar que "sem o meu auxílio fôsse desvendado o mistério".

— "Essas foram as razões que me impediram de contar o que sabia, o que faço agora, perante êsse Agrégio Tribunal"...

Disse que as mesmas razões que o impediram de falar a verdade no primeiro depoimento, serviram para mentir no segundo, embora estando, já, em companhia de seu advogado. Confirma o depoimento prestado na Polícia, na parte não contradita em juízo.

Seu advogado o aconselhou a negar o que sabia.

CONSTANTE

Ao vir de S. Paulo, com Afrânio, hospedeu-se em casa da senhora casada cujo nome não quis declinar. Recebeu o telefonema de Afrânio ainda em casa da mesma senhora. Ao vir depor, a primeira vez, hospedou-se, também, na casa da mesma senhora. Na segunda vez em que prestou depoimento na Polícia, continuava hospedado na mesma casa.

NÃO SABE ONDE MOROU

Avancini disse ter residido no Rio de 1946 a 1948. Não sabe em que rua ou número que morava, podendo afiançar no entanto, que morou em vários lugares.

Passou um ano no Exército. Depois, ficou empregado no Loide Brasileiro, de onde se demitiu voluntàriamente, indo para S. Paulo, "onde minha família desfrutava de ótima situação. Fui acusado, também, injustamente pelo Loide, de furto".

Voltando para S. Paulo, passou a trabalhar na firma Avancini Ltda, onde ainda trabalha. E', ainda, supervisor da fazenda Remanso, de propriedade de seu pai.

OUTRAS RESPOSTAS

— "Após o meu primeiro depoimento na Polícia, não estive na redação de um só jornal. Repeti a quase todos o que falara. Ontem (domingo) no escritório do meu advogado, tive um entendimento com um jornalista, que não conheço e nem sei a que jornal pertence.

Fui avisado de que deveria depor no Rio, pelo meu advogado".

O ATENTADO

— "Antes de ir ao Alcazar, com meu advogado, passamos primeiro pela "boite" Acapulco.

Já estava dentro do carro quando notei um pistoleiro com um revólver na mão, caminhando em direção a mim. Êle fêz fôgo. Devo a minha vida ao dr. Leopoldo Heitor, que repeliu, a tiros, o pistoleiro. Êste, então, fugiu acoitando-se em uma casa particular.

Vi quem era mas não pude reconhecer. Aliás, nunca o vira antes".

UM OLHA O OUTRO

No decorrer do depoimento, Avancini raramente se referia ao tenente Bandeira pelo nome. Preferia dizer "o acusado presente".

Ao ser perguntado sôbre a côr da blusa que o tenente usava no dia em que teria matado Afrânio, Avancini, pela primeira e única vez, virou-se, para olhar-lhe a farda. Encontrou o olhar calmo e impassível do tenente Bandeira e rapidamente desviou o olhar.

Ao ser perguntado sôbre fatos de sua vida no Rio, ficou um pouco zangado e não quis responder, afirmando que não fôra a juízo "para isso e sim para esclarecer o crime". Ao ser advertido pelo juiz de que "veio aqui para responder as perguntas que eu deferir, mas que pode responder ou não" — ficando, nesse caso, constando a pergunta e a negativa — resolveu responder.

O seu medo, que parecia grande no início, no fim era quase nenhum. Não leu as suas declarações escritas. Limitou-se a assiná-las. Deixou ràpidamente o Tribunal, sem olhar para o tenente Bandeira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Oliveira, presidente da Associação Comercial, Rui Almeida, vice-presidente e Paiva Garcia, Ademar Vaz de Carvalho e outros diretores estiveram no Catete, fazendo entrega ao sr. Vargas das conclusões da mesa redonda recentemente realizada em S. Paulo. Foi então que se queixaram do desajustamento dos diversos ministérios e departamentos no trato dos mesmos assuntos.

CONSELHO

Depois de receber das mãos do sr. Paiva Garcia o protesto do comércio distribuidor dos produtos de Volta Redonda, contra a atitude da indústria de S. Paulo, que quer importar êsses produtos diretamente, o sr. Getúlio Vargas declarou:

— "Talvez eu vá constituir um conselho de comércio, presidido por mim, e no qual debateremos todos êsses problemas das classes produtoras".

MAL INFORMADO

Apesar das notícias em contrário, divulgadas pelos órgãos governamentais, afirmou o sr. Vargas aos comerciantes que já se realizaram negócios de compensação com o arroz do Maranhão e as madeiras do Sul.

"BARULHO"

Depois, o sr. Vargas, sorrindo, declarou ao sr. Carlos Brandão de Oliveira:

— "O dr. Rui Almeida, seu substituto, fêz um barulho dos diabos na sua ausência. Botou todo mundo para falar e correr"...

"Impostos Não Aumentam o Custo de Vida"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

bate político, em que êste problema de organização política seja estudado por todos os partidos, por tôdas as classes, para que encontremos o exato sistema de govêrno de que necessita o Brasil. Seja êste o parlamentarismo do sr. Raul Pila ou um sistema original, próprio aos nossos costumes tradicionais, o que é preciso é fixar bem as nossas necessidades e estabelecer, depois, a norma".

— "E seria muito fácil fazer isto" — acentua, logo depois, o sr. Mangabeira — "Bastaria que os líderes dos atuais partidos o quisessem. A UDN, o PL, o Socialista Cristão teriam autoridade para convocar êste debate e realizá-lo".

RESTAURAÇÃO DEMOCRATICA

E prosseguindo:

— "O que não é possível é continuarmos parados, como estátuas, a proclamar o dilema Getúlio-Ademar, e não fazer mais nada. Êste dilema só existe porque não agimos, não convocamos as fôrças morais da nação, a mocidade das escolas, o povo, para que se interessem pela organização política do país.

Uma restauração democrática não se faz sem debate. Veja o 29 de outubro: restaurou a democracia e o que vemos é que a democracia está estourando pus por todos os poros.

Entretanto, temo-la, realmente, restaurada, a imprensa diz o que quer, o povo diz o que quer, até eu estou agora dizendo o que quero.

Mas, isto não basta. E' preciso que tenhamos a liberdade de dizer o que quisermos, mas que tenhamos, também, uma organização política, uma estrutura democrática que dêem repercussão às nossas palavras. E isto só o conseguiremos com ação, com debate.

PALAVRA E AÇAO

E' fácil dizer que o presidencialismo falhou, que precisamos mudar de sistema. Falhou mesmo, precisamos, sim. Sòmente o que não aceito é que uma nova Carta Constitucional, por si só, seja bastante para consertar o Brasil. Precisamos de um novo sistema de govêrno, é verdade, mas precisamos, principalmente, de ação política, de debate.

Aceito até o parlamentarismo, desde que êle surja indicado pela opinião pública brasileira, através de um debate em que se tenham empenhado tôdas as nossas classes".

Tese do Conselho Nacional de Economia exposta na reunião inaugural da Conferência de Secretários de Fazenda — Nomeadas as comissões

COM a presença de secretários da Fazenda ou do Interior e Justiça dos principais Estados e sob a presidência do ministro da Fazenda, instalou-se ontem a 1.ª Conferência de Secretários de Fazenda. Compareceram o sr. Ricardo Jafet, do Banco do Brasil; Dodsworth Martins, do Conselho Nacional de Economia; Valentim Bouças, do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Andrade Queiroz, diretor da Fazenda, e Almeida Pernambuco, diretor das Rendas Internas.

DISCURSO DE LAFER

O sr. Lafer afirmou que "o desregramento financeiro leva a União ao emissionismo e os Estados à falta de pagamento' isto é, ao descrédito." Firmou o ministro da Fazenda em seu discurso de abertura os seguintes pontos:

1. Equilíbrio orçamentário como objetivo primordial;
2. Combate ao aumento do custo de vida;
3. Padronização orçamentária para a União;
4. Revisão da legislação tributária;
5. Reforma do aparelho arrecadador e colaboração entre Estados, Municípios e a União;
6. Consubstanciação dos princípios normativos da finança pública numa Lei Orgânica.

DE S. PAULO

O sr. Mario Beni, Secretário da Fazenda de S. Paulo, referiu-se à necessidade da padronização orçamentária. Afirmou o sr. Beni que a execução do orçamento num regime de rigorosa realização de receita prevista e de cuidadosos controles dos gastos, podem evitar as medidas que geram orçamentos paralelos, tão prejudiciais à regularidade dos negócios públicos.

— "A disciplina das finanças públicas dará meios aos governos para combater a alta do custo de vida."

Lembrou o sr. Beni a necessidade de ser o Estado, como grande comprador que é, pontual nos seus pagamentos, a fim de ter o seu crédito permanentemente saneado.

NOVA FASE

Depois de ter falado o sr. Beni o ministro Lafer suspendeu a sessão por 30 minutos, dando início depois à primeira reunião ordinária da Conferência.

Falou, então, o sr. Dodsworth Martins, do Conselho Nacional de Economia, que, entre outras coisas afirmou que o CNE se manifestou contra o projeto de congelamento dos impostos em curso na Câmara dos Deputados, pois não são os impostos que influem decisivamente para o aumento do custo de vida.

Disse êle que o projeto, visando aos impostos estaduais e municipais, não contribui para normalizar ou harmonizar a tributação e não concorre para a baixa do custo de vida.

Disse, mais, que aquela era a primeira vez que o Conselho Nacional de Economia tinha oportunidade de colaborar diretamente com o Ministério da Fazenda.

Voltou a falar o sr. Lafer, fazendo duras críticas à situação em que se encontravam os títulos públicos ao iniciar-se o atual govêrno. Disse que o sistema de pagamento desses títulos representava um suplício para os portadores. E afirmou:

— "Uma nova situação confere aos títulos públicos o valor de um papel de liquidez indiscutível. Cuida-se de organizar um novo sistema de pagamento rápido e fácil através de bancos particulares. O mesmo sistema adotado para a liquidação da dívida externa será utilizado na liquidação da interna.

DIVIDAS

Dissertando mais uma vez sôbre o saneamento das finanças estaduais e municipais, o ministro disse que acontece com os Estados e Municípios deficitários que não dispõem do recurso emissionista, o mesmo que com os homens que gastam mais do que ganham: ficam devendo e desacreditados.

Uma reunião especial — prometeu o sr. Lafer — cuidará da liquidação da dívida externa dos Estados e Municípios, pois que a União não pode deixar de ser solidária com êles.

COMISSÕES

Por proposta do sr. Lafer, foram constituídas as comissões que elaborarão conclusões sôbre os seguintes pontos:

1.ª comissão: — Segurança e prestígio dos títulos públicos;

2.ª comissão: — Planos de investimentos estaduais custeados por empréstimos;

3.ª comissão: — Resgate da dívida externa de Estados e Municípios;

4.ª comissão: — Padronização dos balanços da União, Estados e Municípios.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

calapós não apareceram nas proximidades do acampamento. Nem ao menos sinais dos selvícolas foram observados.

Um sertanejo que mora nas proximidades informou-nos de que os calapós, durante a estação das chuvas, dirigem-se para outras regiões mais sêcas. Êsse é o motivo por que ainda não apareceram.

CUIDADO

Apesar disso, recomendou aos membros da expedição que tivessem cuidado, porque os calapós são perigosos. Além de traiçoeiros, são bárbaros e vingativos.

Julgando que os brancos estejam ocupando seus terrenos, os calapós poderão atacá-los.

FALTA UM MOTOR

Pretendem ainda os elementos que compõem a expedição chefiada pelo brigadeiro Aboim procurar o motor da aeronave que está desaparecido. Pelos cálculos, deve estar a pouco mais de 3 quilômetros do local em que foi encontrado o restante do "Strato-Cuiser".

MAIS 8 DIAS

A expedição deverá permanecer ainda por 8 dias no acampamento, para tomar as últimas providências. Usando talhas e chama de acetileno, estão agora abrindo brechas no bojo da aeronave, para que possa verificar, se existem ou não corpos no seu interior.

LEPROSOS NA REGIAO

Em nota distribuída pela Agência Nacional, esclarece o Serviço Nacional da Lepra que não tem responsabilidade do abandono a que estão sujeitos os doentes da região do Araguaia. Contesta, assim, o SNL a crítica feita pela imprensa, ao noticiar a ausência de assistência médica na região, onde é grande o número de leprosos.

Não compete ao SNL a parte executiva da campanha, entregue exclusivamente aos Estados. Sua função é, apenas, de caráter normativo, além da colaboração técnica e auxílio financeiro.

PROVIDÊNCIAS

Informou ainda o SNL que já solicitou providências ao secretário de Saúde do Pará, oferecendo sua colaboração para a transferência de enfermos para as colônias do Prata e Marituba.

O transporte dos doentes será feito por meio de um batalhão, com a cooperação da Base Aérea de Belém.

RECOLHIDOS OS DESPOJOS

O Ministério da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota oficial:

"O ministro recebeu do brigadeiro Raimundo Aboim um radiograma expedido de Lago Grande, informando haverem sido concluídos os trabalhos da retirada dos corpos das vítimas do "Presidente". A remoção dos despojos para [illegible] será feita ainda esta semana, tendo o ministro determinado a ida de aviões para o desempenho dessa missão".

Homenageado o antigo aluno da Faculdade de Direito

Conferido ao embaixador Raul Fernandes o grau de doutor "honoris causa" — Discursos do professor Vicente Rao e do homenageado — Biografia —

O EMBAIXADOR Raul Fernandes foi homenageado ontem em S. Paulo, tendo-lhe sido conferido o grau de doutor "honoris causa", pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Os diretores da Faculdade ofereceram-lhe também um almôço. Na Escola de Jornalismo Casper Libero, foi homenageado com uma recepção.

ANTIGO ALUNO

Na solenidade realizada na Faculdade de Direito de S. Paulo, saudou o homenageado o professor Vicente Rao, que disse do orgulho da Faculdade em comemorar a data da fundação dos Cursos Jurídicos Brasileiros, recebendo um seu antigo aluno, para lhe conferir o título de doutor "honoris causa".

RAUL FERNANDES

Lembrando, após, que o sr. Raul Fernandes fêz todo o seu curso acadêmico com distinção, falou o prof. Vicente Rao sôbre sua carreira política.

SOBERANIA IRRESTRITA

Salientou, em seguida, o orador a tese sustentada pelo sr. Raul Fernandes, contra o mito da soberania irrestrita, que tem afastado as grandes potências da verdadeira organização internacional, baseada na lei igual para todos e na justiça internacional, baseada em critérios outros, que não o da fôrça das grandes potências.

Nesse ponto, destacou os trabalhos do sr. Raul Fernandes em prol do princípio da igualdade dos Estados, nos quais o ex-chanceler se revelou um continuador da campanha de Ruy em Haia.

AGRADECIMENTO

Falou, depois, o sr. Raul Fernandes, agradecendo a homenagem recebida e recordando sua colação de grau, na Faculdade, há mai de 54 anos.

"Que contraste entre as galas desta noite e aquela melancólica formalidade em que, a um canto da secretaria, me impuseram o tradicional barrete, numa tarde de fins de março de 1898" — disse.

ISOLADO

Justificou, em seguida, sua classificação de melancólica formalidade, a que se referira antes, dizendo que colara grau isolado de sua turma, uma vez que antecipara o final do curso, "por extrema necessidade". Não possuíra, nem ao menos, um paraninfo.

E o diretor da Faculdade, doente, não pudera comparecer à simples solenidade, motivo por que recebera o diploma das mãos do secretário da escola.

MINISTRO RAUL FERNANDES

Nascido no Estado do Rio de Janeiro, o embaixador Raul Fernandes bacharelou-se pela Faculdade de Direito de S. Paulo, tendo sido premiado com uma viagem à Europa. E' membro da Academia de Legislação e Jurisprudência de Madrid e do Instituto para Unificação do Direito Privado, de Roma. Chefiou as seguintes delegações: à VI Conferência Internacional, reunida em Havana, 1928; à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, em 1946; e à III Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, em 1948.

Foi, ainda, membro de delegações brasileiras aos seguintes congressos: Assembléia da Liga das Nações, em 1920, 1921, 1924 e 1925; e Conferência da Paz, em 1919 e 1946.

Iniciou sua carreira política como deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, de 1903 a 1909. Foi, depois, deputado federal pelo mesmo Estado, de 1909 a 1923; membro da Assembléia Constituinte em 1933 e relator geral do projeto da Constituição, votado em 1934. Reelegeu-se para o período 1935-1937. Foi ainda o ex-chanceler embaixador do Brasil em Bruxelas, em 1926; consultor geral da República, em 1932; presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em 1945-48; e, em 1946, ministro das Relações Exteriores.

Foi, também, o embaixador Raul Fernandes governador do Estado do Rio de Janeiro, por 11 dias. Empossado em 31 de dezembro de 1922, foi deposto pelo presidente Artur Bernardes, em 11 de janeiro de 1923.

Em sua terra natal, Vassouras, exerceu o ministro o cargo de vereador, de 1900 a 1907.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

geral, caso seus colegas não sejam readmitidos.

TERMINOU A GREVE NA CIDADE DE RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 12 — Urgente (Asapress) — Informações recebidas esta manhã da cidade de Rio Grande, informam que terminou a greve geral. Verificou-se uma queda de 20% nos preços dos gêneros alimentícios, enquanto o prefeito prometeu carne em abundância e pelo preço antigo.

A polícia distribuiu uma nota, proibindo a realização de novo comício, tendo em vista a solução encontrada.

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Continua a greve geral na cidade marítima de Rio Grande. Mais uma vez o movimento prende-se à questão da carne. Há tempos, a população obteve uma redução do preço dêsse produto. A conquista durou pouco, todavia, pois o produto desapareceu.

A situação chegou a tal ponto que os trabalhadores entraram em greve geral, paralisando o comércio e a indústria. Reina ordem, embora na praça Tamandaré estejam reunidas cêrca de 3 mil pessoas, dispostas a não abandonar o local, enquanto não aparecer a carne.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ças governamentais, seria perfeitamente legal. E' prevista na legislação fiscal.

8 BILIÕES

Até aqui, as sondagens e consultas não chegaram a um ponto concreto, testemunhando apenas a crise em que se debatem as classes produtoras brasileiras.

O Ministério da Fazenda previu, para êste ano, o recolhimento de 10 biliões de cruzeiros de imposto de renda. Dêstes, 8 milhões representam a contribuição das classes econômicas.

Isto significa que, caso decidam elas a pagar os impostos com atraso, sujeitando-se à multa, o erário deixará de receber 2 biliões de cruzeiros mensais durante quatro meses. A primeira prestação está prevista para êste mês.

DESCUIDO DO COMANDANTE

Foi noticiado, por alguns jornais de ontem, que o desastre do "Presidente" poderia ter sido evitado pelo comandante, caso estivesse em seu pôsto no momento em que se desprendeu a pá de uma das hélices. Alguns chegaram mesmo a afirmar — sem fundamento, é claro — que o comandante estava no bar, quando ocorreu o desastre.

A notícia — conforme informações obtidas nos meios aeronáuticos — não tem fundamento. Mesmo que o tivesse, porém, o comandante não poderia ser culpado pelo desastre, uma vez que não é obrigado a permanecer no pôsto de comando, durante tôda a viagem. Para tanto, há o co-piloto, que assume a direção do aparelho, quando o comandante está em outra dependência da aeronave.

Importação de geradores

COM o racionamento de energia e o crescente número de pedidos para a importação de geradores e outros artigos de eletricidade, resolveu-se que a Comissão de Racionamento funcionará como órgão consultivo da CEXIM. Só serão fornecidas as licenças de importação depois de ouvida a Comissão.

As informações serão sôbre as necessidades reais do requerente, qual o vulto do negócio que explora, indústria ou comércio, instalação de que dispõe, cotas e redução.

Feira de Leipzig

NA Câmara de Comércio e Indústria do Brasil estão sendo entregues, das 9.30 às 17 horas, as carteiras oficiais de identidade para os que desejam participar da Feira Tradicional de Amostras, agora entrosada com a Feira Técnica de Leipzig que se realizar. entre 7 e 27 de setembro próximo.

D. Helena Radcenko, secretária da Câmara, está à disposição de todos os que desejarem informações sôbre a Feira.

Coquetel à imprensa

A ORGANIZAÇAO Rubem Berardo oferecerá um coquetel à imprensa, amanhã, às 18 horas, quando apresentará oficialmente o seu novo programa — "Conversa em família".

Para festejar o "Dia da Pátria"

O GOVÊRNO não sabe ainda de que maneira será comemorado, no Distrito Federal, o "Dia da Pátria".

Embora os preparativos para essas festividades exijam um prazo de mais de um mês, sòmente ontem foi baixada portaria, nomeando os membros da comissão encarregada de organizar as festividades do dia 7 de setembro.

A Comissão é composta das seguintes pessoas: Francisco Gomes Maciel Pinheiro, maestro Villa Lobos, Orlando Gomes Calaza, Hildebrando Horta Barbosa, Alair Antunes, Alfredo Pessoa, Rogério Vieira, Arnaldo Lopes Sussekind e coronel Ignácio Freitas Rolim.

Na tarde de hoje, realiza-se a primeira reunião dos membros da comissão de festejos.

O ministro Simões Filho determinou que as solenidades deverão ter, além de um cunho altamente cívico, caráter educativo e cultural.

PLAYGROUND

AINDA AS CORRIDAS NA BOCA DO MATO — *Esta foi também uma das interessantes provas disputadas domingo último no loteamento da rua Pedro de Carvalho, na Bôca do Mato. Carregando um ovo na colher, Carlinhos atinge a meta de chegada. A "torcida" se diverte*

CAMPEONATO DE BOTÕES

RUA AQUIDABA — Botafogo (José), Flamengo (Luiz Carlos), Fluminense (Carlinhos) e Vasco (Cândido) lideram com zero pontos perdidos o campeonato de botões da rua Aquidabã 849 (casa de Carlos Alberto). As demais colocações são as seguintes: América (Carlos Alberto) e Madureira (Fernando) 1 p.p., Bangu (Célio) e S. Cristovão (Paulo) 3 p.p. e Canto do Rio (Nabor), Bonsucesso (Márcio) e Olaria (Elmar) 4 p.p.

RESULTADOS DE ONTEM — As pelejas realizadas ontem apresentaram os seguintes resultados: Botafogo (José) 11 x S. Cristovão (Paulo) 5, Madureira (Fernando) 11 x Bangu (Célio) 6. Flamengo (Luiz Carlos), Fluminense (Carlinhos) e Vasco (Cândido) venceram por W.O. as pelejas programadas com Olaria (Elmar), Bonsucesso (Márcio) e Canto do Rio (Nabor) respectivamente.

TAÇA LOCK — Preparando-se para as rodadas de sexta-feira e sábado, América (Claudio) e Bonsucesso (Olvidio) realizaram um "match-treino", ontem. Venceu o América por 12x5.

Sôbre Bonecas

BATIZADOS — Maria Celia e Celia Maria de Araujo Dourado, Maria Heloisa Mendes de Araujo, Maria Regina e Maria Lucia Martins de Araujo, tôdas residentes na rua Vicente Licínio, 123, na Tijuca, vão realizar, na tarde de domingo, um batizado de bonecas. Por intermédio do "Playground", convidam suas coleguinhas para que compareçam com suas bonecas à festa, que terá doces e tudo.

BONECA NOVA — Quando você ganha uma boneca nova, não fica com vontade de sair dizendo a todo mundo? Diga também ao "playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA que ele se encarregará de contar às suas amiguinhas.

LEIA AMANHÃ:
O RETRATO DE ZEZE' CHARUTO

Uma explicação

ALGUNS leitores do "Playground" têm perguntado se os campeonatos de botão sôbre os quais temos divulgado resultados e informações gerais, são organizados por esta secção.

Não. "Playground" recebe informações sôbre êsses campeonatos como poderá receber notícias do campeonato que você está disputando. Basta, para isso, que você mande as notícias. E' fácil. Telefone para 32-8188, no horário das 14 às 16 horas, diàriamente, e chame Araújo Júnior, que é o responsável por esta secção.

Se você passar notícias do seu e de outros campeonatos no seu bairro, aí então é o caso de você entrar para o Clube do Pequeno Reporter.

DOMINGO, O DIA DAS CRIANÇAS NO BAIRRO DE IPANEMA

Na Praça N. S. da Paz, a competição infantil organizada pelo "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA — Alunos de três colégios tomarão parte nas provas

DEPOIS do grande sucesso alcançado nas provas de domingo na Boca do Mato, o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA realizará, no próximo domingo, competições daquele gênero, com as crianças de Ipanema.

Três grandes colégios daquele bairro já fizeram a comunicação aos seus alunos. Espera-se um grande número de crianças no "playground" da Praça N.S. da Paz, na manhã do dia 17 do corrente.

NO COLÉGIO BRASILEIRO DE ALMEIDA

Ainda ontem, o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve no Colégio Brasileiro de Almeida, em Ipanema. A professora Edilia reafirmou seu grande entusiasmo pela realização das provas de domingo e hoje fará entrega da relação de alunos que tomarão parte na competição.

No Externato Bernadette, onde o interêsse pelas provas é também muito grande, a professora Iracema prometeu também apresentar a relação dos alunos que desejam competir domingo.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Protestarão os funcionários com a "passeata da fome"

Convocada nova assembléia para amanhã — "A matéria requer um reexame total", informa o Ministério da Fazenda — A dificuldade do Ministro

A FIM de tomar providências quanto à nova protelação sofrida pelo processo de aumento dos funcionários públicos, autárquicos e pessoal de obras, a Comissão Executiva Central do Movimento Pró-Aumento está convocando tôdas as comissões locais para uma assembléia, a ser realizada amanhã, às 18.30 horas, no Clube Inapiários.

"PASSEATA DA FOME"

E' mais certo que os funcionários decidirão efetuar uma "passeata da fome", visitando as redações dos jornais cariocas a fim de protestar contra a volta do processo ao Ministério da Fazenda.

Esperarão, antes, os funcionários que o ministro tome as providências necessárias, durante seu despacho com o presidente da República, amanhã.

REEXAME

O gabinete do ministro da Fazenda informou à reportagem de que não é certa a devolução do processo no próximo despacho do ministro com o presidente da República.

Em face dos termos em que foi elaborado, sem objetividade, o processo terá que ser minuciosamente estudado pelo ministro Lafer.

DIFICULDADE

A dificuldade maior que enfrenta o ministro — diz-se — reside no fato de não ter indicado o chefe do Govêrno o motivo da volta do processo ao Ministério da Fazenda.

Todavia, foi o próprio ministro quem solicitou os trabalhos do DASP, para reexame. Logo, não cabia ao presidente da República determinar providências.

ESTA' SEM JOGADORES O MADUREIRA PARA PARTICIPAR DO CAMPEONATO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.500 mts.
1—1 Halfpenny . . 56
2—2 Sarita . . . 56
3 Basula . . . 56
3—4 Shameless . . 56
5 Vendetta . . 56
4—6 Albion Gal . 56
7 Gildinha . . . 56

2.º — 1.500 mts.
1—1 Colombiana . 56
2 M. Porteña . 52
2—3 Marne . . . 56
4 Revelo . . . 54
3—5 Naya . . . 54
6 E. do Sul . 56
4—7 Ovilla . . . 56
8 Camapuan . 56

3.º — 1.600 mts.
1—1 Rio Verde . 54
" Carinho . . 52
2—2 Estalo . . 54
3 Kanthaka . . 54
3—4 Arari . . . 56
5 Cauré . . . 50
4—6 Cancionero . 52
7 Ecelero . . 50

4.º — 1.500 mts.
1—1 Gládio . . . 56
2 Staiano . . . 50
2—3 Paris . . . 50
4 Faroleda . . 48
3—5 Theóphilo . . 56
6 Gilmar . . . 54
7 Xirka . . . 54
4—8 Home Fleet . 54
9 Good Friend 50
" Oracia . . . 54

5.º — 1.600 mts.
1—1 El Toro . . 54
2 P. do Oeste 54
2—3 Scarface . . 54
4 Holege . . . 56
3—5 Caipira . . . 56
6 Musicanta . . 52
4—7 Andorra . . 54
8 Caranahy . . 50
" Fogo Bravo . 54

6.º — 1.300 mts.
1—1 Iuano . . . 54
2 Anacker . . 54
2—3 Aliado . . . 54
4 Pacalano . . 50
5 Alamisa . . 56
3—6 Irresistível . 58
7 Cracilo . . . 56
8 Tapaju . . . 50
4—9 El Campead. 58
10 Cabo Frio . 54
11 Crato . . . 54

7.º — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Gran Chaco . 54
2 Delha . . . 52
3 Carmen . . 56
2—4 Barran . . . 58
5 Fogo Belo . 58
6 Paisano . . 58
3—7 Cruzmaltino . 58
8 Tempo Feio 54
9 Zaira . . . 54
4—10 Chumbo . . 54
11 Panqueca . . 54
12 Faroledo . . 54
" Dehês . . . 58

8.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Grão Vizir . 58
2 Cracóvia . . 56
2—3 Crasso . . . 56
4 Oriente . . 52
5 Pelotão . . 58
3—6 Hollywood . 54
7 Frontal . . . 56
8 D. Indalécia . 56
4—9 Follador . . 56
10 Topazio . . 54
11 Stamina . . 52

9.º — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Four Hills . 58
" Anubis . . 53
2 Shahpur . . 53
2—3 Panchito . . 56
4 Toribio . . . 52
" Espumoso . 48
3—5 Torpedo . . 62
6 Batailleur . . 48
7 Tirolês . . . 48
" Scarlet Orb. 48
4—8 Pando . . . 49
9 Augusta . . 53
10 Camaleão . . 51
" Best 52

RESOLUÇÕES DA C.C.

EM sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas resolveu o seguinte:

a) à vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Faroleda, Home Fleet, Thunderbolt, Estalo e Fairfax sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao aprendiz Roberto Martins, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando a égua Gilmar;

c) só permitir a inscrição da égua Fresta após a aprovação do "starter";

d) suspender por 15 dias o tratador Estevam Pereira Filho, de acôrdo com o artigo 53 do Código (indisciplina);

e) suspender por duas (2) corridas o aprendiz Daniel Silva e por uma (1) o jóquei Guilherme Grême Júnior e o aprendiz Paulo Tavares, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Fair Aristocratic, Jamegão e Panqueca;

f) multar em Cr$ 800,00 o aprendiz Roberto Martins; em C. 600,00 o aprendiz Daniel Silva; em Cr$ 500,00 os jóqueis Osvaldo Ulloa, Dario Moreira e o aprendiz Luiz Domingues; em Cr$ 400,00 o jóquei Olivio Macedo; em Cr$ 200,00 os jóqueis Nelson Mota, Severino Câmara e o aprendiz Jorge Marins, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Cojuba, Grão Vizir, Home Fleet, Cálido, Islete, Deusa, Populino, Acafim e Gran Chaco;

g) multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Reduzino de Freitas Filho e Lajos Mezaros, por infração da alínea "c" do artigo 63 (não comparecerem para montar os animais Grumete e Guaruman);

h) suspender apenas por duas (2) corridas o jóquei Adão Ribas por haver ficado apurado que o desgarro da égua Icaiatá foi devido, em parte, ao movimento espontâneo do animal;

i) chamar à Secretaria de Corridas, quarta-feira próxima, às 15 horas, os tratadores Juan Zuniga, Walter Lebeis Pires, Wilson T. de Souza, Edio Coutinho e o jóquei Acir Aleixo e os aprendizes Roberto Martins e Luiz Domingues; na segunda-feira próxima, dia 18, às 14 horas, os tratadores Gonçalino Feijó e Bertucio P. de Carvalho e os jóqueis Armando Reyna e Ubirajara Cunha;

j) comunicar aos senhores tratadores que doravante serão colocados na partida dois corpos atrás os animais que, por indocilidade, não puderem obedecer ao alinhamento sorteado;

k) proibir, por parte dos seguradores, o uso do pinguelim na partida;

l) registrar a rescisão de contrato feita entre o Stud Rocha Faria e o jóquei Luiz Diaz;

m) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de julho e 2 e 3 do corrente mês.

NOTAS TURFISTAS

JOSÉ Portilho e Manoel Henriques foram suspensos por um mês, em Corrêas. O primeiro por negligência, montando Mazy, e o segundo por prejudicar os competidores, no dorso de Alcazaba.

EMOETE obteve a sexta vitória consecutiva e a oitava desde que começou a correr.

COM a corrida de domingo, despediu-se das pistas cariocas a égua Cojuba, do Stud Arthur Hermann Lundgren. Será embarcada para o Recife, acompanhada por um empregado do Haras Maranguape, que retornará acompanhado dos potros daquele campo de criação, destinados aos próximos leilões.

AS éguas Gloxinia e Mascarita chegaram de São Paulo para o treinador Luiz Tripodi.

INDOLENTE soltou-se na manhã de ontem e andou pulando cêrcas, acabando no peão do prado, estragando os jardins.

Contudo, nada de grave aconteceu.

NEW Comer serviu de "sparring" para Tévere, nos últimos 1.600 metros do exercício do defensor do Stud Verde e Prêto. Perdeu para o filho de Sellim Hassam.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Miss Judy, Little Baby, Amaragi, Prédica, Iluminada, Navarra e Esquiva.

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Reveur 54, Sportiuza 52, Manuano 54, Garulero 55, Blake 54 e Arcame 56.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 — Old Glory, Isômero, Quicá, Questor, Buckingham, Jonfor, Makub, Acapulco e Rialto.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Flor do Sol 55, Onça 50, Nix 58, Vigorosa 57, Gorgona 51, Acrópole 56 e Kasbah 49.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Hipocreme 54, Thunderbolt 54, Lôlo 58, Crambe 54, Bingo 54, Tangedor 52, Visão 56, Acafim 59, El Matachin 59 e Fausto 57.

6.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Senta a Pua 58, Zanzibar 54, Omba 58, Galo 52, Oraci 54, Catagná 56, Kastri 52, Safira Ceylão 50 e Indiscreto 52.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — "Alfredo Novis" — Senzala 55, Alvajada 51, Al Quica 55, Caresse 55, Lalinda 51, Valentine 55, Olensiva 55, Espagnolete 51, Balaca 51, Dodeca 55, Icaiatá 51, Dawn 55 e Imaby 55.

8.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — G. P. "Dr. Frontin" — Solano 59, Tévere 59, Mancebo 57, Arenoso 59, Cartaguinho 59, Fairplay 59, Panther 59, Lord Anibes 59 e Bisolio 59.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Contrabanda 56, Calmete 52, Maracaju 58, Miu 52, Bosphorino 52, Muxuzo 50, Hunter Prince 56, Incêndio 54, Carinhoso 56, Napoleão 58 e Frontal 50.

Pareos do "betting": Sétimo, oitavo e nono.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 148
TELEFONE: 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO JUIZ DE FORA
Partidas do Rio — Partidas de J. de Fora
6.05 — 8.05
7.15 (luxo) — 7.15 (luxo)
8.05 — 8.05
12.05 — 12.05
13.05 (luxo) — 13.05 (luxo)
15.05 — 15.05
17.05 — 17.05
18.05 (luxo) — 18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partidas do Rio — Partidas de Barbacena
2as. 5as. Sáb. — 3as. 4as. 6as.
6.25 — 7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio — Partidas de B. Horizonte
2as. 4as. 6as. — 2as. 5as. Sáb.
6.30 — 6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO
Partidas do Rio — Partidas de Porto Novo
5.55 — 5.55
15.55 — 15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas do Rio — Partidas de Cataguazes
6.15 — 6.15
12.15 — 12.15

LINHA RIO-MURIAE'
Partidas do Rio — Partidas de Muriaé
6.25 — 6.00

LINHA RIO-CARATINGA
Partidas do Rio — Partidas de Caratinga
5.30 — 5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO
Partida do Rio — Partida de S. Lourenço
7.05 — 8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA
Partida do Rio — Partida de Cambuquira
6.40 — 6.40

Derrota de Hugo Severo Vitória dos Brasileiros

Mesmo com a derrota do campeão sul-americano, a equipe nacional ainda venceu os argentinos no campeonato sul-americano de Tênis de Mesa - No certame masculino, os brasileiros estão em segundo lugar

A vitória do argentino Juan Rozmanich sôbre o brasileiro Hugo Severo, campeão sul-americano, foi a nota destacada do Campeonato Sul-Americano em disputa no Paraguai, não obstante, na competição entre equipes, os brasileiros derrotaram os argentinos.

Os resultados individuais na partida foram os seguintes: Hugo Severo derrotou Salomon Roschik por 21 a 15 e 21 a 18; Wilson Severo derrotou Juan Rozmanich por 21 a 17, 19 a 21 e 21 a 12; Batista Boderone derrotou Eduardo Prado por 21 a 19 e 21 a 15; Juan Rozmanich derrotou Hugo Severo por 21 a 13, terminando o segundo "set" empatado. Na prorrogação de 5 minutos, o argentino fêz o primeiro ponto, vencendo a partida. Finalmente, Wilson Severo derrotou Eduardo Prado por 21 a 15 e 21 a 13.

Na classificação por equipes masculinas, o Brasil acha-se em segundo lugar com 2 jogos e 2 pontos. O Chile lidera o Campeonato com 3 jogos e 3 pontos, enquanto que a Argentina e o Paraguai formam em terceiro com apenas 1 ponto. A representação do Uruguai encontra-se em último sem ponto ganho.

(Do Serviço Telegráfico da United Press).

FUTEBOL NOS ESTADOS

S. PAULO

S. Paulo e Palmeiras, líderes do Torneio Quadrangular, decidirão o certame na tarde de sexta-feira, no Pacaembu. A peleja vem sendo aguardada com interêsse, de vez que Palmeiras e S. Paulo se acham ainda invictos, vitoriosos que foram sôbre o Vasco e o Flamengo.

RIO GRANDE DO SUL

Sem ponto perdido, o Internacional é o líder do Torneio Extra. O Nacional está em segundo com 3 pontos perdidos. Restam apenas dois jogos para o Internacional que são contra o Nacional e o Grêmio.

Só a 6 de setembro é que terá início o campeonato oficial de futebol e que apresentará na rodada inaugural os jogos: Grêmio x Nacional e Corintians x Internacional.

PERNAMBUCO

O Campeonato Pernambucano de Futebol oferece o seguinte panorama: 1.º — Náutico e Santa Cruz, sem ponto perdido; 2.º — Auto-Esporte e E.C. Recife, com 1 ponto perdido; 3.º — América e Ibis, com 2 pontos perdidos e, em último lugar, Great Western, com 4 pontos perdidos. O certame terá sequência depois de amanhã, com o prélio noturno entre o Auto-Esporte e o Great Western.

MINAS GERAIS

A próxima rodada o Campeonato Mineiro de Futebol prevê os seguintes jogos: América x Metaluzina, no campo do primeiro; Sete de Setembro x Meridional, no Estádio Independência e Atlético x Vila Nova, em Nova Lima. Na tábua de classificação até o presente momento, o Atlético, Siderúrgica e Metaluzina são os líderes, sem ponto perdido; Cruzeiro e Meridional, ocupam a segunda colocação, com um ponto perdido; o América encontra-se em terceiro, com dois pontos perdidos; Vila Nova e Sete de Setembro surgem em quarto com quatro pontos perdidos, enquanto o Asas apresenta-se em último, com seis pontos perdidos.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

Séria ameaça sôbre o tricolor suburbano - Dez profissionais recusam-se a reformar o contrato - "Ultimatum" do clube aos craques - Termina hoje o prazo - Apresentaria domingo, os aspirantes

O Madureira está ameaçado de ficar sem time para a disputa do Campeonato da Cidade, a iniciar-se domingo. Com 10 contratos de profissionais ainda a renovar e não contando com a boa vontade dos próprios jogadores para encontrar uma fórmula de conciliação dos interêsses — o clube mantém-se firme no propósito de, se necessário, apresentar-se domingo para o jôgo com o Vasco representado pela equipe de aspirantes.

TERMINA HOJE O PRAZO

Hoje, termina o prazo concedido pelo próprio Madureira aos jogadores para se manifestarem. Ou sim ou não. Ou assinam o contrato dentro das bases que lhe apresenta o clube — ou então terão imediatamente colocados os seus "passes" à venda.

OS JOGADORES EM LITIGIO

Os dez jogadores que se encontram em litígio com o clube são: Claudionor, Tampinha, Irezê, Silvinho, Oswaldinho, Walter, Herminio, Agnelo, Pédro Bala e Panzarielo.

ADÃOZINHO
Contundido, é a dúvida da formação do Flamengo

PRELIARÃO QUINTA-FEIRA NO MARACANÃ FLAMENGO E PORTUGUESA DE DESPORTOS

Resolvida a realização do amistoso em substituição ao jôgo Flamengo x Vasco — Pontoni e Negri, as atrações do quadro paulista — Adãozinho, a dúvida na formação do time rubro-negro

Para substituir o jôgo com o Vasco (cancelado a pedido do próprio Vasco), o Flamengo acertou com a Portuguesa de Desportos, para depois de amanhã, no Estádio do Maracanã, a realização de uma partida amistosa. Os entendimentos, iniciados ontem, logo após a consumação da transferência do jôgo com o Vasco, foram ontem mesmo concluídos com êxito, depois de um telefonema do sr. Francisco de Abreu (assistente da presidência do Flamengo) para São Paulo.

PONTONI E NEGRI, AS ATRAÇÕES

Como atrações novas em sua equipe, trará a Portuguesa de Desportos dois argentinos: Pontoni e Negri. Um e outro transferiram-se recentemente para o clube paulista que, pela primeira vez, apresentar-se-á com ambos em suas linhas, no Maracanã.

Dos dois, Pontoni é o mais conhecido da torcida carioca. Inclusive, já figurou no selecionado argentino e ainda hoje é apontado como um dos melhores avantes argentinos em atividade.

PROBLEMA NO FLAMENGO

Já o Flamengo, tem um problema: o do comando do ataque. Falando ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, o treinador Flavio Costa informava não ter ainda assegurada a escalação de Adãozinho.

— "Adãozinho está ainda contundido e muito dificilmente poderei contar com a sua escalação. Por outro lado, não posso ainda adiantar qual o substituto, pois terei de escolher ainda na conformidade das condições físicas de Huguinho ou de Neca".

Números do Campeonato Mineiro de Futebol

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — E' a seguinte a colocação dos clubes concorrentes do Campeonato Mineiro de Futebol:

1.º Lugar: Atlético, Siderúrgica e Metalúrgica, com zero ponto perdido;

2.º Lugar: Cruzeiro e Meridional, com um ponto perdido;

3.º Lugar: América, com dois pontos perdidos;

4.º Lugar: Vila Nova e Sete de Setembro, com quatro pontos perdidos;

5.º Lugar: Asas, com seis pontos perdidos.

Como artilheiro, destaca-se a figura de Vavá, do Atlético, com três goals.

Em ataque mais positivo, salienta-se o do Atlético, com 6 goals.

Enquanto isso, o Siderúrgica apresenta-se com a defesa menos vazada, ou melhor, sem ser vazada.

Quanto às cifras, até o presente momento, com nove jogos realizados, foram arrecadados apenas 87 mil cruzeiros.

Na parte disciplinar, foram registradas três expulsões. Tôdas verificadas no prélio de domingo entre o América e o Cruzeiro.

Clubes em REVISTA

AMÉRICA

Com a presença de todos os titulares, estará amanhã em ação, em treino de conjunto, o plantel de profissionais. Nessa oportunidade, o técnico José Ferreira Lemos ultimará os retoques no quadro que domingo enfrentará a representação do Olaria. Ontem, os "players" realizaram em Campos Sales exercícios de ginástica e bate-bola.

Bonsucesso

Um treino coletivo marcará o reinício das atividades do plantel de profissionais. Hoje à tarde, Lourival Lorenzi exercitará o quadro que domingo preliará com o Flamengo, e, então, tirará as conclusões sôbre os elementos que formarão nessa partida.

S. Cristóvão

Visando seu compromisso de domingo com o Botafogo, estarão hoje em ação os profissionais do clube. Todos os "players" do plantel estarão em ação num treino individual e, amanhã, exercitar-se-ão em conjunto, a fim de escalar o time que jogará domingo.

BANGU

Hoje, à tarde, inicia os preparativos o quadro que domingo enfrentará o Canto do Rio. Inicialmente, o treinador Ondino Vieira exercitará o plantel em manobras táticas e terminará o treino com exercícios de ginástica e bate-bola. Amanhã, à tarde, será realizado o primeiro coletivo da semana e, também, iniciado, nas dependências da Vila Hípica, o regime de concentração.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A CBD concedeu as seguintes transferências: de Pablo Herrera, da AFA para a FMF (Vasco); de José Rossi (América, de Campos) para a Federação Francesa; Carango e Rubens, de Minas Gerais, para a Federação da Venezuela (Universidad, de Caracas).

*

A Assembléia Geral da FMF reunir-se-á quinta-feira, com esta ordem do dia: Horário dos jogos noturnos, em face do racionamento de energia; preços de ingressos para o certame de amadores; solicitação de colaboração na Obra de Assistência ao filho do tuberculoso; interêsses gerais.

*

Foi adiada de hoje para dia 19 do corrente, a solenidade de encerramento da Copa Rio, em virtude do presidente do Fluminense, sr. Fabio C. Mendonça, ter se submetido a extração das amígdalas.

Olaria

Délio Neves estabeleceu o programa do treinamento para os seus pupilos no decorrer desta semana, determinando para hoje um treino individual e para amanhã o coletivo. Outrossim, sexta-feira, realizará o "apronto" após o que informará qual o quadro que domingo preliará com o América em Campos Sales.

Fluminense

Embora não participem da rodada inaugural do certame carioca a ser domingo iniciado, os profissionais do clube estiveram hoje de manhã em ação com práticas individuais e ligeiro bate-bola. Outrossim, foi realizada rigorosa revisão médica em todos os jogadores.

Botafogo

E' esperada amanhã a delegação que representou o clube na excursão empreendida pelo América. Embora ainda sem confirmação oficial da companhia de navegação aérea que transporta os jogadores, sabe-se que o horário previsto para o desembarque dos jogadores é o de 8 horas da manhã, no Galeão.

ESPORTES DIVERSOS

Atletismo

A marca de 40m12, obtida no Lançamento do Disco, por Ilse Gerdau, em 25-9-51, deverá ser homologada como novo "record" nacional, pela C. B. D., atendendo a uma solicitação oficial enviada pela Federação Atlética Riograndense do Sul.

Automobilismo

Na manhã de domingo próximo, será disputado o "I Circuito do Castelo", competição que deverá reunir carros de turismo, esporte e de corridas, num perímetro especial da Esplanada do Castelo. E' bem possível que venham ao Rio volantes paulistas, para a prova de carros especializados.

Futebol

O Campeonato dos Bancários prosseguirá sábado com êstes jogos: Banco Mineiro da Produção x Caixa Econômica; Banco Oliveira Roxo x Banco do Brasil; Banco Itajubá x Banco Português do Brasil; Banco da Lavoura x Banco da Prefeitura; Banco Moreira Sales x Banco Boa Vista; Banco Ultramarino x Banco Satélite.

Voleibol

O "six" feminino do Flamengo, sábado, jogará contra o do Bangu, no Estádio Proletário. Vencendo, terá conquistado o título de bi-campeão carioca. Os outros jogos da penúltima rodada serão: América x Botafogo, em Campos Sales; Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras; e Vasco x Grajaú, em São Januário.

Halterofilismo

Amanhã, às 20 horas, no salão da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, será efetuado o Campeonato Carioca de Levantamento de Pêso para halterofilistas da 2.ª Categoria. Concorrerão todos os filiados da F.M.H.

Excursionismo

O Clube Excursionista Carioca, realizará nos próximos dias 16 e 17, acampamentos e excursões aos seguintes pontos: Concentração na Serra dos Órgãos — Escalavrado; Dedo de Nossa Senhora; Dedinhos, Dedo de Deus; Chaminé Leste; e Cabeça de Peixe.

O SEXTETO DO TIJUCA
Hoje, estará no complemento da rodada, jogando com o Sírio

Perspectiva que oferece o Fla-Flu de hoje

O Fluminense poderá sagrar-se Campeão de Voleibol Masculino

TIJUCA X SÍRIO NO OUTRO ENCONTRO

O Fluminense — líder invicto — poderá sagrar-se campeão carioca de voleibol masculino, hoje, caso vença o Flamengo — segundo colocado, com duas derrotas — no prélio mais importante da penúltima rodada do Super-Campeonato.

Em caso de vitória rubro-negra, o certame ficará dependendo do prélio Sírio x Fluminense. Ganhando o primeiro, deverá haver um tríplice empate entre os três clubes citados, uma vez que o Tijuca não tem se credenciado para vencer qualquer deles.

QUADROS E LOCAIS

O jôgo Fluminense x Flamengo, será disputado no Ginásio da Gávea, devendo os quadros formar com estes valores:

FLAMENGO — Alohma, Paulo, Cancio, Zé Luis, Vantuil e John.

FLUMINENSE: — Gilberto, Nininho, Berni, Gil, Atila e Sergio.

No prélio complementar, jogarão Tijuca e Sírio, em Conde Bonfim, com estas equipes:

TIJUCA — Idácio, Rodolfo, Renato, Flavio, Gastão e Marvio.

SIRIO — Coqueiro, Betinho, Hugo, Gabriel, Hemio e Biquinha.

MORREU UM CAMPEÃO DE BOX DA AUSTRALIA

Vitimado Dave Sands num acidente de automóvel

LONDRES, 12 (AFP) — O pugilista Dave Sands, campeão de box da Australia da categoria dos pesos médios, meio-pesados e pesados, morreu num desastre de automóvel, perto de Newcastle, no South Wales, na Australia.

Sands também era campeão dos pesos médios do Império Britânico.

OS ESPORTES NO MUNDO

PUGILISMO

Dave Sands, campeão dos pesos médios leves do Império Britânico, faleceu ontem num hospital de Sydney, depois de ter sofrido grave acidente com um caminhão que dirigia.

XADREZ

Foram reiniciados ontem os Jogos Olímpicos de Helsinki, no qual tomam parte 27 nações, divididas em 4 grupos. Após o primeiro turno, a posição dos concorrentes é a seguinte:

1.º GRUPO — 1.º Dinamarca, 4 pts.; 2.º Argentina, 3,5 pts.; 3.º Sarre, 2,5 pts.; 4.º Alemanha Ocidental, 2 pts.; 5.º Islândia, 1,5 pts. e em 6.º Cuba, 0,5 pt.

2.º GRUPO — 1.º Suécia, 4 pts.; 2.º Iugoslávia, 3,5 pts.; 3.º Alemanha Oriental e Hungria, com 3 pts.; 4.º Itália e Australia, com 1 pt.; 5.º Noruega, com 0,5 pt. e em 6.º, Brasil, com 0 ponto.

3.º GRUPO — 1.º Suiça, 3 pts.; 2.º Rússia, 2,5 pts.; 3.º Holanda, 2,5 pts.; 4.º Estados Unidos, 1½ pts.; 5.º Grécia e Polônia, 1 ponto e em 6.º Israel, 0,5 ponto.

(Resumo do Serviço Telegráfico das agências France Presse e United Press).

TRIBUNA DOS ESPORTES

Ademar Ferreira da Silva trouxe, de Helsinki, uma medalha de ouro e uma lição para o nosso conspícuo, caturro, dorminhoco e reumático Comitê Olímpico.

Dois troféus que, certamente, merecerão propostas de votos de louvor que deverão ser inseridos nas atas das reuniões dêsse melancólico e respeitável Comitê Olímpico. Pretextos fortes para discursos empolados de patriotismo do próximo almôço, do futuro chá, do breve coquetel que o Comitê Olímpico deverá saborear, comemorando condignamente os heróicos e magistrais pulos do jovem patrício.

A medalha, todos já sabem, é de ouro legítimo: muito bonita, e mais expressiva, ainda. Terá uma grande utilidade, será um grande incentivo ao atletismo brasileiro.

A lição, por sua vez, é preciosa: talvez — tudo é possível no mundo, mesmo no Brasil — tenha o mesmo destino, desempenhe a mesma missão, traga os mesmos benefícios e utilidades.

A medalha? — essa Ademar não dará a ninguém. E' sua; foi arrancada com as suas pernas e o seu suor, unicamente.

A lição, êle, generosamente, oferece a todos.

"Depois disso — Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial, campeão olímpico falou — só desejo reiniciar os meus estudos. Voltar à escola e aos livros, que foram abandonados por mim um ano antes dos XV Jogos Olímpicos. Vou reiniciar, a sério, o que tive que interromper para chegar ao que cheguei no esporte".

Ademar compreendeu e aceitou os sacrifícios que a medalha de ouro das Olimpíadas exigia dele.

Soube, sozinho, o que teria a fazer para chegar a campeão: um ano de treinos árduos, dosados, tranquilos e racionais.

Começou a pensar e a encarar os Jogos Olímpicos no tempo exato, com a antecedência devida. Na hora certa.

Fez, por auto-recreação, o que o Comitê Olímpico nunca soube e quis fazer — embora seja essa a sua obrigação.

Esse Comitê que dois meses antes de uma Olimpíada ainda não sabia, ainda discutia, ainda hesitava quanto à constituição e a composição da delegação brasileira que deveria comparecer a Helsinki.

Que nunca soube querer e como querer.

Ainda bem. Antes tarde do que nunca — e já se vai fazendo demasiado tarde para que não o entendam os clubes. Já é tempo de ir-se colocando um ponto de parada na imaginação exageradamente prolífica de meia dúzia de senhores, sempre prontos a dar a luz mais uma "Copa" ou um troféu. Acertam os clubes quando (como agora o fazem) se anunciam firmes e encarniçados no propósito de negarem a êste ou àquele senhor, a esta ou aquela entidade, as vagas e as datas de um calendário que lhes são imprescindíveis, que lhes são indispensáveis. Luxo incompreensível e injustificável, seria o atirar-se pela janela um bom número de domingos para promoverem-se competições e certames que outra utilidade não têm que a de oferecerem a alguns cavalheiros a oportunidade de exibirem a sua vaidade de pretensos donos do esporte nacional. Compreenda-se o idealismo e reconheça-se a vocação de servir ao esporte de um Rivadavia Correa Meyer, quando autoriza os seus homens de confiança a tratar da "Copa das Nações" na Europa. Louve-se, por igual, o zêlo com que se entregaram à tarefa os srs. Irineu Chaves e Castelo Branco em Helsinki. Com muitas e melhores razões, porém, compreenda-se a angústia e a inquietação dos clubes, com compromissos inadiáveis a saldar, fôlhas de pagamento a pêso de ouro para executar — necessitando de tirar o máximo das oportunidades que lhes são abertas para equilibrar as suas finanças, para vitalizar os seus orçamentos. E não há de ser com as chuteiras dos seus maiores "astros" guardadas durante os 30 ou 60 dias necessários à preparação e disputa das copas e copinhas — que irão os clubes encontrar meios para saldar os seus compromissos.

Renovação de valores no futebol carioca — já é hoje tirada demagógica, apenas um lugar comum, nada mais que mentira bonitinha nos discursos e plataformas das posses de treinadores e presidentes dos nossos grandes clubes.

Uma vez lá em cima, acomodados e seguros nos postos cobiçados, a renovação passa a ser utopia e lenda irrealizáveis.

A não ser nos pequenos clubes, que estão sempre a fazê-la desorganizadamente, por fôrça das circunstâncias e das necessidades — "clube pequeno nunca se aperta", diz o sr. Antoninho Moscoso, do Madureira — apenas em uns dois dos chamados "grandes" observa-se um vestígio, certo rebuliço, um indício de renovação.

Agora mesmo temos o exemplo do Torneio Início, êste ano tão desvirtuado e anêmico. Só o Flamengo (campeão) e o Vasco (vice-campeão) apresentaram um trabalho apreciável de renovação. Trabalho que — sentia-se — foi feito com algum cuidado, com um pouco mais de carinho.

Os demais, é certo, apresentaram caras novas, nomes desconhecidos, certas figurinhas difíceis e inéditas. Coisas feias, mal feitas, fabricadas aos sopapos — que não podem, entretanto, ser chamadas de renovação.

O Campeonato Carioca vem aí, começa esta semana — e os jornais já estão falando nos artistas que tomarão parte no desfile. Corre-se os olhos pelos clichês, pelas relações nominais, e o que se vê? Caras enrugadas, pernas cheias de varizes — vedetes matronas (poderíamos usar a imagem do teatro) que nem mais os institutos de beleza podem dar um verniz enganador.

E depois, quando as vitórias espetaculares e indiscutíveis do futebol paulista forem se repetindo cada vez em maior número e frequência — não queiram considerá-las obras de arbitragens parciais e da falta de sorte.

E' desonesto e idiota. Os motivos e as explicações verdadeiras são simples e claros: basta olhar para a fartura de museus que possuímos, atualmente, no futebol carioca.





TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 805 — TERÇA-FEIRA, 12 de AGÔSTO DE 1952

1. **Os donos da festa** — Os senhores Guilherme da Silveira Filho, Jaques Fath e Assis Chateaubriand, entre coristas, no "Carnaval no Rio", do castelo de Comberville. A festa começa a animar-se.

2. **O Jagunço** — O senador Assis Chateaubriand vestido de couro, fantasiado de gaucho, na festa do castelo do costureiro, vendo-se ao fundo o secretário da embaixada brasileira em Paris, Aluízio Napoleão.

3. **O cordão** — O alegre cordão fotografado no castelo de Comberville pela TRIBUNA DA IMPRENSA, através da agência Rapho, no momento em que começava a ficar alta a animação.

Um inventor em S. Cristóvão

O PROBLEMA do abastecimento d'água é um dos mais sentidos em São Cristovão. Em muitas ruas a falta d'água é quase permanente. Em outras, vive-se no regime da poupança. E em outras, o regime é de desperdício. Canos estourados, vasando na sarjeta, são encontrados às vêzes de dez em dez metros. O Centro Social de São Cristovão está capacitado para mostrar à Prefeitura todos os pontos da rêde que precisam de reparos urgentes.

UM INVENTOR

O BOMBEIRO hidráulico, funileiro e caldereiro João Gonçalves incumbiu o sr. Otto d'Azeredo de exibir na reunião em que se debateram os problemas do bairro (ver reportagem amanhã na TRIBUNA DA IMPRENSA) dois pequenos aparelhos inventados por êle. E' uma contribuição positiva para a solução do problema da água. Trata-se de um acessório, patenteado, destinado a colocar-se nos hidrômetros, para evitar entupimentos. Um aparelho simples, constituído de duas peças de bronze, síntese da experiência de um homem que trabalha há cêrca de quarenta anos na profissão, solicitado a todo instante para eliminar entupimentos. De tanto desentupir, terminou descobrindo a maneira de não entupir.

Mas o sr. Otto d'Azeredo acha duvidoso que a Prefeitura venha a adotar êsse aparelho tão simples, de custo tão pequeno e que poderia afastar definitivamente um mal tão grande como a falta d'água, quando se verifica por obstrução. Não acredita, porque a seu ver a Prefeitura tem todo interêsse no entupimento dos hidrômetros, para poupar, assim, a água escassa que destina à população de S. Cristóvão.

EXPERIÊNCIA

ALÉM de tudo, êle tem uma experiência. Há alguns anos, o bairro ficou de repente sem uma gota d'água. Ninguém sabia por que. A Prefeitura não sabia, inclusive. Êle próprio se dispôs a investigar.

Conta que foi descobrir no Engenho Novo a causa da falta d'água: lá existe uma chave, dividida em duas, metade para S. Cristóvão, metade para Vila Isabel. A chave estava viciada: dava três quartos para Vila Isabel e apenas um quarto para todo o bairro de S. Cristóvão.

Um mau funcionário havia feito a alteração, para servir a um grupo de pessoas que lhe dava gratificações. Corrigido o vício, a água voltou imediatamente.

OUTRO INVENTO

DO mesmo inventor, foi exibido outro invento: uma espécie de torneira, também patenteada, que dá passagem à água com um simples toque em dispositivo que se coloca na parte inferior e tende sempre a descer, por ação da gravidade. De modo que nunca poderia haver desperdício de água. A torneira se fecha automàticamente.

A inteligência chinesa em face do comunismo

COMENTA "The Economist" de Londres, que um dos principais objetivos dos chineses comunistas, desde que subiram ao poder, tem sido a obliteração espiritual da "intelligentsia" da nação. As condições na China diferem muito das que a Rússia apresentou. A revolução russa destruiu ou exilou grande parte dos intelectuais que havia no país em 1917.

A grande parte dos intelectuais chineses, entretanto, permanece na China e aceita o novo regime. Na verdade, os comunistas chineses saíram vitoriosos devido, em parte, ao afastamento dos intelectuais do Kuomintang e sua confiança nas promessas da moderação democrática que os comunistas fizeram, para fins táticos, no período da guerra civil.

Mas, por essa mesma razão, foi mais necessário aos comunistas levar a cabo uma completa sujeição dessa classe. Embora temporàriamente ela se inclinasse a favor deles, manteve-se (afora um pequeno número de antigos comunistas) independente, conservou severos critérios de julgamento, e, se desiludida, pode tornar-se um fator formidável de resistência espiritual para o regime.

No século presente, a "intelligentsia" chinês, herdou em grande parte o prestígio e a influência da velha intelectualidade confucionista. O seu idealismo e insatisfação em face da ordem de coisas existente foi o maior fator da instabilidade política na China, em duas gerações.

Mas, pode ser também um fator de reação contra as normas políticas e o estilo de vida que o comunismo está querendo implantar na velha China.



ANIMAÇÃO — *O senador Assis Chateaubriand não perde tempo, durante a festa de Comberville*

BANDEIRA BRASILEIRA NA FARRA



A BANDEIRA do Brasil serviu de cobertura à farra do castelo de Comberville, em Paris. Sob a bandeira, na foto acima, vemos o consul e consulesa do Brasil em Florença, fantasiados de chineses, no "Carnaval do Rio", promovido pelo costureiro Jaques Fath com dinheiro do câmbio negro, fornecido pelo sr. Guilherme da Silveira. Pretexto: propagando do Brasil, propaganda do algodão da Bangu... Mas, antes de tudo, a farra.

NAMORADOS DA ACADEMIA

NA Academia Brasileira de Letras existe, além das 40 poltronas azuis onde se sentam (ou não se sentam) os "imortais", uma poltrona fictícia. Um acadêmico, num momento de malícia, deu-lhe o nome de "cadeira 41". Nela se sentam os aspirante à imortalidade.

OS CANDIDATOS

ATUALMENTE há vários escritores que, ou por iniciativa pessoal, ou por desejo dos "imortais", estão sentados nela. São êles Jorge de Lima, Leonídio Ribeiro, Luiz Viana Filho, Lopes Rodrigues e Nilo Bruzzi.

Há outros candidatos, ocultos, esquivos. Entretanto, para a próxima vaga, os apontados são os acima citados. Outros que almejem a glória acadêmica não pretendem enfrentar a primeira eleição. Articulam-se para o futuro, como é o caso de um Josué Montello (que seria o "benjamin" da Academia), de um José Geraldo Vieira, de um J. Guimarães Rosa. Muitos não são candidatos. Aceitarão se convidados, e se lhes fôr assegurado o que o sr. Vargas, na esfera política, chama de "margem confortável de votos".

A ÚLTIMA VEZ

DE todos os candidatos, o mais evidente é o poeta Jorge de Lima, que por várias vêzes se candidatou e não conseguiu ser eleito.

Atualmente, há um compromisso formal de 13 acadêmicos em tôrno de seu nome. Todos os modernos o apoiam. Outros "imortais", como Austregésilo de Ataíde, garantem tudo fazer para o autor de "Invenção de Orfeu", livro de 11 mil versos rimados e metrificados, que, em vista disso, ameniza os preconceitos acadêmicos em tôrno do caráter modernista do candidato.

CANDIDATO DO PSP

O SR. Lopes Rodrigues foi candidato à Academia, derrotado pelo jornalista Austregésilo de Ataíde. Voltará a candidatar-se. Suas oportunidades são remotas. Apoia-o apenas o poeta Olegário Mariano. E êste, caso seja nomeado embaixador em Portugal, enfraquecerá com a ausência o trabalho eleitoral do candidato, que é figura de relêvo no PSP.

O sr. Lopes Rodrigues é autor de uma "Vida de Castro Alves" em 2 volumes. Dizem que é dono de uma mina de ouro e que, se eleito, convidaria um acadêmico para ser procurador jurídico dêsse tesouro.

UM livro sôbre Afrânio Peixoto, escrito pelo sr. Leonídio Ribeiro, suscitou a estima que hoje lhe votam numerosos acadêmicos. Acontece, ainda, que êle é médico e professor. O Petit-Trianon sempre gostou de médicos, que ali figuram em bom número. Além dessas qualidades, o prestígio social do sr. Leonídio Ribeiro faz com que seus concorrentes o considerem um "candidato perigoso". Terminará acadêmico.

DEPUTADO E ESCRITOR

O DEPUTADO Luiz Viana Filho publicou agora uma "Vida de Joaquim Nabuco". Os acadêmicos gostaram, e seu nome é citado, uma vez por outra, na mesa de chá da Academia, às quintas-feiras.

NILO BRUZZI

O SR. Nilo Bruzzi é um velho namorado da Academia. Poeta à moda antiga, autor de um livro sôbre Casimiro de Abreu que provocou protestos em Niterói, autor de uma série de ensaios sôbre os acadêmicos vivos, êle é principalmente o candidato do seu fraternal amigo Múcio Leão. Este, porém, já lhe disse que só votará nele depois de eleger o sr. Jorge de Lima.

São êsses os candidatos.

Estudantes brasileiros passam fome em Buenos Aires

ESTUDANTES brasileiros estão espantados com o que viram na Argentina.

Artur Loreto, Torquato Bertão, João da Mota Barbosa, José Mariano de Andrade Lima, Zeno Ivo, Moacir Torres Barbosa, Joseph Mesel e Sales Zaicane, da Escola de Engenharia de Pernambuco, chegaram a Buenos Aires no dia 26 de julho.

Hospedaram-se no "Reina Hotel", à avenida de Mayo, 1120, pagando diárias de 32 pesos (quartos para 2 ou 3 pessoas).

A MORTE DE EVITA

NA viagem de navio, de Concepcion del Uruguai até Buenos Aires, os estudantes foram avisados, por argentinos, do seguinte: 1. Eva Perón já estava morta há três dias, mas Perón mandara preparar monumentais solenidades fúnebres antes de transmitir a notícia.

2. Não deviam recusar o pão preto de Buenos Aires. Isso equivaleria a uma desconsideração pessoal a Perón.

3. Não deviam, sob hipotese alguma, falar mal do govêrno argentino.

BUENOS AIRES DE LUTO

NO dia em que chegaram, o govêrno anunciou a morte de Eva Perón. Casas comerciais, cinemas, teatros, tudo fechou. Os estudantes quiseram corresponder-se com seus parentes no Brasil. Só estavam funcionando as agências telegráficas estrangeiras. O transporte foi cortado. No centro da capital, colocaram crepes nas luzes, dando à cidade um espantoso tom funéreo.

BRASILEIROS PASSAM FOME

OUTROS estudantes brasileiros então em Buenos Aires (pertencem ao 5.º ano da Escola de Engenharia de Pernambuco e à Escola de Juiz de Fora) passaram fome. Hospedaram-se num hotel que não fornecia refeições, e não puderam recorrer aos restaurantes e confeitarias, fechados por 4 dias por ordem do govêrno.

Muitos recorreram a casas de família e a cidadãos brasileiros ali de passagem. (Há em média 70 mil turistas brasileiros em Buenos Aires).

NADA DE BARULHO

NO dia 29 de julho, o govêrno decretou silêncio total em Buenos Aires, das 20 às 20.25. As luzes se apagaram, pois os trabalhadores iam acender tochas na avenida de Mayo. Os estudantes de Pernambuco estavam no hotel, conversando de janela aberta. Foram compelidos a ficar em silêncio e apagar as luzes.

FLORES

OS sindicatos requisitaram flores. Nas vitrines das casas foram postos retratos de Eva Perón entre flores e junto de crucifixos. Elementos da Confederacion General del Trabajo davam guarda. Na estação Frederico Lacroze e defronte à igreja de Pompéia, também puseram retratos da morta.

ROMARIA COMPULSÓRIA

UMA empregada do "Reina Hotel" não se apressara em entrar na fila para ver os despojos de Eva Perón. Guardas da "CGT" vieram buscá-la.

OPRESSÃO

OS estudantes tomaram conhecimento dos métodos de opressão do govêrno argentino. Não há nenhuma liberdade para o povo. Em Concórdia, o govêrno improvisou uma câmara ardente fictícia, para que o povo daquela cidade desfilasse "diante" dos restos mortais de Eva Perón, que ali não estavam.

PROPAGANDA

O CONSULADO da Argentina em Porto Alegre faz aberta propaganda do regime peronista, inclusive distribuindo aos turistas publicações escritas em português. Uma delas, sôbre a "Fundação Eva Perón", foi entregue aos estudantes. Não se diferencia da propaganda nazista ou fascista, havendo fotografias de enfermeiras e os seguintes dizeres, escritos por Eva Perón: "Formaremos muitas enfermeiras para oferecê-las a Pátria; mulheres sacrificadas, capazes e dignas do povo argentino".



CONFRATERNIZAÇÃO — *O bailarino decotado da esquerda é o costureiro Jaques Fath, dono do castelo. O da direita é o sr. Guilherme da Silveira Filho, que levou a sra. Darcy Vargas à festa de Comberville. Ambos estão achando muita graça. (Foto Rapho, exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)*